



República Federativa do Brasil  
Ministério da Educação  
Universidade Federal Rural da Amazônia  
Comissão Própria de Avaliação



## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### AVALINST UFRA • ANO-BASE 2021

CICLO: 2019 • 2021

*Alex de Jesus Zissou e Otavio Andre Chase*



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**ANO BASE: 2021**

**CICLO TRIENAL 2019 • 2021**

**Pará • Amazônia • Brasil**  
**2022**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

*Natura Laborare Virtus Hominis Est*

**MISSÃO DA UFRA 2014•2024**

Formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

**Reitora**

Prof.<sup>a</sup> D.Sc. Herdjanía Veras de Lima

**Vice-Reitor**

Prof. D.Sc. Jaime Viana de Sousa

**Pró-Reitor de Ensino • PROEN**

Prof. D.Sc. João Almiro Corrêa Soares

**Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional • PROPLADI**

Prof. D.Sc. Emerson Cordeiro Moraes

**Pró-Reitor de Administração e Finanças • PROAF**

Cont.<sup>dor</sup> M.Sc. Mauricio Dias da Silva

**Pró-Reitora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico • PROPED**

Prof.<sup>a</sup> D.Sc. Gisele Barata da Silva

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas • PROGEP**

Adm. Esp. Jefferson Modesto de Oliveira

**Pró-Reitora de Extensão • PROEX**

Prof.<sup>a</sup> M.Sc. Alessandra Epifanio Rodrigues

**Pró-Reitora de Assuntos Estudantis • PROAES**

Prof.<sup>a</sup> D.Sc. Jamile Andréa de Oliveira

**Diretor do Campus de Capanema**

Prof. D.Sc. Joaquim Alves de Lima Junior

**Diretor do Campus de Capitão Poço**

Prof. D.Sc. Raimundo Thiago Lima da Silva

**Diretora do Campus de Paragominas**

Prof. D.Sc. César Augusto Tenório de Lima

**Diretor do Campus de Parauapebas**

Prof. D.Sc. Vicente Filho Alves Silva

**Diretora do Campus de Tomé-Açu**

Prof.<sup>a</sup> D.Sc. Aline Medeiros Lima



## RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFRA

ANO-BASE 2021 | CICLO 2019 • 2021

### REALIZAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação • CPA

### APOIO

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional • PROPLADI

### EQUIPE RESPONSÁVEL DE ACORDO COM A PORTARIA Nº 09/PROPLADI/2021, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2021.

Alex de Jesus Zissou (Professor, Presidente da CPA)  
Otavio Andre Chase (Professor, Vice-Presidente da CPA)  
Daniel da Silva Portácio (Técnico, membro da CPA)  
José Weliton de Oliveira Araújo (Técnico, membro da CPA)  
Vanessa Lorrany Oliveira Soares (discente, membro da CPA)  
Maria de Jesus Moraes Vilhena (discente, membro da CPA)  
Kelle Cristina Fortunato da Costa (Sociedade civil, membro da CPA)  
Diego Nascimento Santos (egresso, membro da CPA)  
Loene da Costa Oliveira (egresso, membro da CPA)

### Colaboradores

Débora Lúcia de Oliveira Oliveira  
Jayme Nascimento Silva  
Karen da Silva Ferreira  
Direções de Campi da UFRA  
Direções de institutos da UFRA  
Coordenadores de curso da UFRA  
Gestores das unidades organizacionais da UFRA  
Comunidade universitária, estudantes, docentes e técnicos da UFRA

### Divulgação

ASCOM



## AGRADECIMENTOS

Iniciamos com um agradecimento a gestão superior por acreditar no nosso trabalho, na figura da Reitora Herdjanía Veras de Lima por confiar a esta presidência, uma missão tão importante no âmbito desta universidade.

Aos colaboradores das Pró-Reitorias de Planejamento (PROPLADI), Assuntos Estudantis (PROAES), Administração e Finanças (PROAF), Gestão de Pessoas (PROGEP), Ensino (PROEN), Extensão (PROEX) e Assessoria de Comunicação (ASCOM) que contribuíram para a divulgação do processo de autoavaliação.

Agradecemos a comunidade Ufraniana pelo pronto atendimento ao chamamento do retorno da avaliação institucional, que tornaram realidade o ano-base 2021 no pós-período de alta da pandemia de COVID-19.

Agradecemos aos professores, técnicos e alunos da UFRA que contribuíram para o trabalho da CPA e das SPAL.

Aos diretores de campi, de institutos e coordenadores de curso que contribuem permanentemente para que o processo de avaliação seja realizado, com alcance em todos os cursos e *campi*.

Por fim, vale ressaltar, que sempre asseguramos o sigilo à fonte de informações, em linha com o que dispõe o “Inciso XIV – é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado ao sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional” do Art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil.

**Alex de Jesus Zissou e Otavio Andre Chase**  
**Presidência da CPA • UFRA 2022**

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Tratamento das amostras, por classe da UFRA, ano-base 2021.....	21
<b>Tabela 2</b> - População e tamanho da amostra absoluta, por classe da UFRA, ano-base 2021. ....	21
<b>Tabela 3</b> - Tamanho da amostra relativa, por classe da UFRA, ano-base 2021.....	22
<b>Tabela 4</b> - Titulação máxima de técnicos e docentes respondentes, ano-base 2021.....	25
<b>Tabela 5</b> - Consolidação da Dimensão 8: Planejamento e avaliação (Docentes), ano-base 2021....	26
<b>Tabela 6</b> - Consolidação da Dimensão 8: Planejamento e avaliação (Técnicos), ano-base 2021....	28
<b>Tabela 7</b> - Consolidação da Dimensão 8: Planejamento e avaliação (Discentes), ano-base 2021...30	
<b>Tabela 8</b> - Consolidação da Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional (PLAIN) da UFRA (Docentes), ano-base 2021.....	33
<b>Tabela 9</b> - Consolidação da Dimensão 3: Responsabilidade social (Docentes), ano-base 2021. ....	35
<b>Tabela 10</b> - Consolidação da Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional (PLAIN) da UFRA (Técnicos), ano-base 2021. ....	38
<b>Tabela 11</b> - Consolidação da Dimensão 3: Responsabilidade social (Técnicos), ano-base 2021. ....	39
<b>Tabela 12</b> - Consolidação da Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional (PLAIN) da UFRA (Discentes), ano-base 2021.....	42
<b>Tabela 13</b> - Consolidação da Dimensão 3: Responsabilidade social (Discentes), ano-base 2021...44	
<b>Tabela 14</b> - Consolidação da Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão (Docentes), ano-base 2021. ....	47
<b>Tabela 15</b> - Consolidação da Dimensão 4: Comunicação com a sociedade (Docentes), ano-base 2021. ....	49
<b>Tabela 16</b> - Consolidação da Dimensão 9: políticas de atendimento ao aluno (Docentes), ano-base 2021. ....	51
<b>Tabela 17</b> - Consolidação da Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão (Técnicos), ano-base 2021. ....	53
<b>Tabela 18</b> - Consolidação da Dimensão 4: comunicação com a sociedade (Técnicos), ano-base 2021. ....	55
<b>Tabela 19</b> - Consolidação da Dimensão 9: Políticas de atendimento ao aluno (Técnicos), ano-base 2021. ....	57
<b>Tabela 20</b> - Consolidação da Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão (Discentes), ano-base 2021. ....	59
<b>Tabela 21</b> - Consolidação da Dimensão 4: comunicação com a sociedade (Discentes), ano-base 2021. ....	61
<b>Tabela 22</b> - Consolidação da Dimensão 9: políticas de atendimento ao aluno (Discentes), ano-base 2021. ....	63
<b>Tabela 23</b> - Consolidação da Dimensão 5: política e pessoal (Docentes), ano-base 2021. ....	66
<b>Tabela 24</b> - Consolidação da Dimensão 6: organização e gestão (Docentes), ano-base 2021.....	68
<b>Tabela 25</b> - Consolidação da Dimensão 10: sustentabilidade financeira (Docentes), ano-base 2021. ....	70
<b>Tabela 26</b> - Consolidação da Dimensão 5: política e pessoal (Técnicos), ano-base 2021.....	72
<b>Tabela 27</b> - Consolidação da Dimensão 6: organização e gestão (Técnicos), ano-base 2021. ....	73
<b>Tabela 28</b> - Consolidação da Dimensão 10: sustentabilidade financeira (Técnicos), ano-base 2021. ....	75
<b>Tabela 29</b> - Consolidação da Dimensão 5: política e pessoal (Discentes), ano-base 2021.....	77
<b>Tabela 30</b> - Consolidação da Dimensão 6: organização e gestão (Discentes), ano-base 2021.....	79
<b>Tabela 31</b> - Consolidação da Dimensão 10: sustentabilidade financeira (Discentes), ano-base 2021. ....	80
<b>Tabela 32</b> - Consolidação da Dimensão 11: pandemia COVID-19 (Docentes), ano-base 2021. ....	83
<b>Tabela 33</b> - Consolidação da Dimensão 11: pandemia COVID-19 (Técnicos), ano-base 2021. ....	85
<b>Tabela 34</b> - Consolidação da Dimensão 11: pandemia COVID-19 (Discentes), ano-base 2021. ....	86
<b>Tabela 35</b> - Matriz de <i>Cronbach</i> ( $CB\alpha$ ) para validação de consistência da AVALINST UFRA, 2021. ....	95

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Panorama geral de participação da AVALINST UFRA 2021.....	23
<b>Figura 2</b> – Faixa etária dos discentes respondentes da AVALINST UFRA 2021.....	23
<b>Figura 3</b> – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA.....	24
<b>Figura 4</b> – Titulação máxima de docentes e técnicos respondentes da AVALINST UFRA 2021. .	25
<b>Figura 5</b> – Dimensão 8: consolidação das respostas para o planejamento e avaliação das atividades a partir da autoavaliação institucional (Docentes).....	27
<b>Figura 6</b> – Dimensão 8: respostas em escala <i>Likert</i> para o planejamento e avaliação das atividades a partir das respostas a autoavaliação institucional (Docentes). ....	28
<b>Figura 7</b> - Dimensão 8: consolidação das respostas para o planejamento e avaliação das atividades a partir da autoavaliação institucional (Técnicos). ....	29
<b>Figura 8</b> – Dimensão 8: respostas em escala <i>Likert</i> para o planejamento e avaliação das atividades a partir das respostas a autoavaliação institucional (Técnicos).....	30
<b>Figura 9</b> – Dimensão 8: consolidação das respostas para o planejamento e avaliação das atividades a partir da autoavaliação institucional (Discentes). ....	31
<b>Figura 10</b> – Dimensão 8: respostas em escala <i>Likert</i> para o planejamento e avaliação das atividades a partir das respostas a autoavaliação institucional (Discentes).....	32
<b>Figura 11</b> – Dimensão 1: consolidação das respostas para a missão e plano estratégico institucional (PLAIN) da UFRA (Docentes).....	33
<b>Figura 12</b> – Dimensão 1: respostas em escala <i>Likert</i> para a missão e plano estratégico institucional (PLAIN) da UFRA (Docentes).....	34
<b>Figura 13</b> – Dimensão 3: consolidação das respostas para a responsabilidade social (Docentes)....	35
<b>Figura 14</b> – Dimensão 3: respostas em escala <i>Likert</i> para a responsabilidade social (Docentes)....	37
<b>Figura 15</b> – Dimensão 1: consolidação das respostas para a missão e plano estratégico institucional (PLAIN) da UFRA (Técnicos).....	38
<b>Figura 16</b> – Dimensão 1: respostas em escala <i>Likert</i> para a missão e plano estratégico institucional (PLAIN) da UFRA (Técnicos).....	39
<b>Figura 17</b> – Dimensão 3: consolidação das respostas para a responsabilidade social (Técnicos). ..	40
<b>Figura 18</b> – Dimensão 3: respostas em escala <i>Likert</i> para a responsabilidade social (Técnicos). ...	41
<b>Figura 19</b> – Dimensão 1: consolidação das respostas para a missão e plano estratégico institucional (PLAIN) da UFRA (Docentes).....	42
<b>Figura 20</b> – Dimensão 1: respostas em escala <i>Likert</i> para a missão e plano estratégico institucional (PLAIN) da UFRA (Discentes).....	43
<b>Figura 21</b> – Dimensão 3: consolidação das respostas para a responsabilidade social (Discentes). .	44
<b>Figura 22</b> – Dimensão 3: respostas em escala <i>Likert</i> para a responsabilidade social (Discentes). ..	46
<b>Figura 23</b> – Dimensão 2: consolidação das respostas de política para o ensino, pesquisa e extensão (Docentes).....	47
<b>Figura 24</b> – Dimensão 2: respostas em escala <i>Likert</i> de política para o ensino, pesquisa e extensão (Docentes).....	49
<b>Figura 25</b> – Dimensão 4: consolidação das respostas para comunicação com a sociedade (Docentes).....	50
<b>Figura 26</b> – Dimensão 4: respostas em escala <i>Likert</i> para comunicação com a sociedade (Docentes).....	51
<b>Figura 27</b> – Dimensão 9: consolidação das respostas para políticas de atendimento ao aluno (Docentes).....	52
<b>Figura 28</b> – Dimensão 9: respostas em escala <i>Likert</i> para políticas de atendimento ao aluno (Docentes).....	53
<b>Figura 29</b> – Dimensão 2: consolidação das respostas de política para o ensino, pesquisa e extensão (Técnicos).....	54
<b>Figura 30</b> – Dimensão 2: respostas em escala <i>Likert</i> de política para o ensino, pesquisa e extensão (Técnicos). ....	55
<b>Figura 31</b> – Dimensão 4: consolidação das respostas para a comunicação com a sociedade (Técnicos).....	56
<b>Figura 32</b> – Dimensão 4: respostas em escala <i>Likert</i> para comunicação com a sociedade (Técnicos).....	57

<b>Figura 33</b> – Dimensão 9: consolidação das respostas para políticas de atendimento ao aluno (Técnicos).....	58
<b>Figura 34</b> – Dimensão 9: respostas em escala <i>Likert</i> para políticas de atendimento ao aluno (Técnicos).....	59
<b>Figura 35</b> – Dimensão 2: consolidação das respostas de política para o ensino, pesquisa e extensão (Discentes).....	60
<b>Figura 36</b> – Dimensão 2: respostas em escala <i>Likert</i> de política para o ensino, pesquisa e extensão (Discentes).....	61
<b>Figura 37</b> – Dimensão 4: consolidação das respostas para comunicação com a sociedade (Discentes).....	62
<b>Figura 38</b> – Dimensão 4: respostas em escala <i>Likert</i> para comunicação com a sociedade (Discentes).....	63
<b>Figura 39</b> – Dimensão 9: consolidação das respostas para políticas de atendimento ao aluno (Discentes).....	64
<b>Figura 40</b> – Dimensão 9: respostas em escala <i>Likert</i> para políticas de atendimento ao aluno (Discentes).....	65
<b>Figura 41</b> – Dimensão 5: consolidação das respostas para política de pessoal (Docentes).....	66
<b>Figura 42</b> – Dimensão 5: respostas em escala <i>Likert</i> para política de pessoal (Docentes).....	67
<b>Figura 43</b> – Dimensão 6: consolidação das respostas para organização e gestão (Docentes).....	68
<b>Figura 44</b> – Dimensão 6: respostas em escala <i>Likert</i> para organização e gestão (Docentes).....	69
<b>Figura 45</b> – Dimensão 10: consolidação das respostas para sustentabilidade financeira (Docentes).....	70
<b>Figura 46</b> – Dimensão 10: respostas em escala <i>Likert</i> para sustentabilidade financeira (Docentes).....	71
<b>Figura 47</b> – Dimensão 5: consolidação das respostas para política de pessoal (Técnicos).....	72
<b>Figura 48</b> – Dimensão 5: respostas em escala <i>Likert</i> para política de pessoal (Técnicos).....	73
<b>Figura 49</b> – Dimensão 6: consolidação das respostas para organização e gestão (Técnicos).....	74
<b>Figura 50</b> – Dimensão 6: respostas em escala <i>Likert</i> para organização e gestão (Técnicos).....	75
<b>Figura 51</b> – Dimensão 10: consolidação das respostas para sustentabilidade financeira (Técnicos).....	76
<b>Figura 52</b> – Dimensão 10: respostas em escala <i>Likert</i> para sustentabilidade financeira (Técnicos).....	77
<b>Figura 53</b> – Dimensão 5: consolidação das respostas para política de pessoal (Discentes).....	78
<b>Figura 54</b> – Dimensão 5: respostas em escala <i>Likert</i> para política de pessoal (Discentes).....	78
<b>Figura 55</b> – Dimensão 6: consolidação das respostas para organização e gestão (Discentes).....	79
<b>Figura 56</b> – Dimensão 6: respostas em escala <i>Likert</i> para organização e gestão (Discentes).....	80
<b>Figura 57</b> – Dimensão 10: consolidação das respostas para sustentabilidade financeira (Discentes).....	81
<b>Figura 58</b> – Dimensão 10: respostas em escala <i>Likert</i> para sustentabilidade financeira (Discentes).....	82
<b>Figura 59</b> – Dimensão 11: consolidação das respostas para pandemia COVID-19 (Docentes).....	83
<b>Figura 60</b> – Dimensão 11: respostas em escala <i>Likert</i> para pandemia COVID-19 (Docentes).....	84
<b>Figura 61</b> – Dimensão 11: consolidação das respostas para pandemia COVID-19 (Técnicos).....	85
<b>Figura 62</b> – Dimensão 11: respostas em escala <i>Likert</i> para pandemia COVID-19 (Técnicos).....	86
<b>Figura 63</b> – Dimensão 11: consolidação das respostas para pandemia COVID-19 (Discentes).....	87
<b>Figura 64</b> – Dimensão 11: respostas em escala <i>Likert</i> para pandemia COVID-19 (Discentes).....	88
<b>Figura 65</b> – Avaliação integrada das classes para os eixos de autoavaliação, 2021.....	89
<b>Figura 66</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA.....	91
<b>Figura 67</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA.....	91
<b>Figura 68</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA.....	92
<b>Figura 69</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, 2021.....	92
<b>Figura 70</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA, campus Belém.....	103
<b>Figura 71</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA, campus Belém.....	103



<b>Figura 72</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA, <i>campus</i> Belém.....	103
<b>Figura 73</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, <i>campus</i> Belém 2021.....	104
<b>Figura 74</b> – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA, <i>campus</i> Belém (2021). .....	104
<b>Figura 75</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA, <i>campi</i> Capanema, 2021.....	105
<b>Figura 76</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA, <i>campi</i> Capanema, 2021.....	105
<b>Figura 77</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA, <i>campi</i> Capanema, 2021.....	105
<b>Figura 78</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, <i>campi</i> Capanema, 2021...106	106
<b>Figura 79</b> – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA, <i>campi</i> Capanema, 2021.....	106
<b>Figura 80</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA, <i>campi</i> Capitão Poço, 2021.....	107
<b>Figura 81</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA, <i>campi</i> Capitão Poço, 2021.....	107
<b>Figura 82</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA, <i>campi</i> Capitão Poço, 2021.....	107
<b>Figura 83</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, <i>campi</i> Capitão Poço, 2021. ....	108
<b>Figura 84</b> – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA, <i>campi</i> Capitão Poço, 2021.....	108
<b>Figura 85</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA, <i>campi</i> Paragominas, 2021. ....	109
<b>Figura 86</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA, <i>campi</i> Paragominas, 2021. ....	109
<b>Figura 87</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA, <i>campi</i> Paragominas, 2021. ....	109
<b>Figura 88</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, <i>campi</i> Paragominas, 2021. ....	110
<b>Figura 89</b> – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA, <i>campi</i> Paragominas, 2021.....	110
<b>Figura 90</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA, <i>campi</i> Parauapebas, 2021.....	111
<b>Figura 91</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA, <i>campi</i> Parauapebas, 2021.....	111
<b>Figura 92</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA, <i>campi</i> Parauapebas, 2021.....	111
<b>Figura 93</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, <i>campi</i> Parauapebas, 2021. ....	112
<b>Figura 94</b> – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA, <i>campi</i> Parauapebas, 2021.....	112
<b>Figura 95</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA, <i>campi</i> Tomé-Açu, 2021.....	113
<b>Figura 96</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA, <i>campi</i> Tomé-Açu, 2021.....	113
<b>Figura 97</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA, <i>campi</i> Tomé-Açu, 2021.....	113
<b>Figura 98</b> – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, <i>campi</i> Tomé-Açu, 2021. .114	114
<b>Figura 99</b> – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA, <i>campi</i> Tomé-Açu, 2021.....	114

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	11
1.1 Dados da instituição .....	15
1.2 Dirigentes institucionais .....	15
2. METODOLOGIA .....	17
2.1 Fonte de dados: pesquisa com a comunidade universitária.....	17
2.2 Tratamento dos dados amostrais.....	21
2.3 Análise preliminar dos dados amostrais .....	22
3. DESENVOLVIMENTO .....	26
3.1. Eixo 1: planejamento e autoavaliação institucional.....	26
3.1.1 Percepção do docente .....	26
3.1.2 Percepção do técnico.....	28
3.1.3 Percepção do discente.....	30
3.2 Eixo 2: desenvolvimento institucional.....	32
3.2.1 Percepção do docente .....	32
3.2.2 Percepção do técnico.....	38
3.2.3 Percepção do discente.....	42
3.3 Eixo 3: políticas acadêmicas e comunicação social.....	46
3.3.1 Percepção do professor.....	46
3.3.2 Percepção do técnico.....	53
3.3.3 Percepção do discente.....	59
3.4 Eixo 4: políticas de gestão institucional .....	65
3.4.1 Percepção do docente .....	65
3.4.2 Percepção do técnico.....	72
3.4.3 Percepção do discente.....	77
3.5 Eixo 5: infraestrutura física da instituição + Pandemia COVID-19.....	82
3.5.1 Percepção do docente: pandemia COVID-19 .....	83
3.5.2 Percepção do técnico: pandemia COVID-19.....	84
3.5.3 Percepção do discente: pandemia COVID-19.....	86
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	89
4.1 Análise dos dados e das informações .....	89
4.2 Visão sistêmica dos cinco eixos da matriz de autoavaliação .....	89
4.3 Avaliação integrada das dimensões .....	91
4.3 Matriz de <i>Cronbach (CBα)</i> para validação de consistência do questionário.....	95
5. SUGESTÕES PARA MELHORAR A EFICÁCIA DA UFRA .....	96
6. CONCLUSÃO .....	100
ANEXO A. PERCEPÇÕES DO CAMPUS BELÉM.....	103
ANEXO B. PERCEPÇÕES DO CAMPI CAPANEMA .....	105
ANEXO C. PERCEPÇÕES DO CAMPI CAPITÃO POÇO.....	107
ANEXO D. PERCEPÇÕES DO CAMPI PARAGOMINAS .....	109

ANEXO E. PERCEPÇÕES DO CAMPI PARAUAPEBAS .....	111
ANEXO F. PERCEPÇÕES DO CAMPI TOMÉ-AÇU .....	113

## 1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) foi instituída para conduzir o processo de autoavaliação da UFRA (AVALINST) no período de 2019 • 2021. O objetivo foi integrar as ações da CPA com as ações da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI), que responde pela elaboração do Planejamento Estratégico Institucional (PLAIN), tido como instrumento inovador a fazer parte do processo de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), sob a orientação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

A CPA conta com o apoio da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI), que responde pela elaboração do Planejamento Estratégico e pelo Relato Institucional e das Subcomissões Próprias de Avaliação Local (SPAL), que atuam juntamente com a CPA nos processos de avaliações institucionais.

Além disso, a CPA conduz os processos de autoavaliações institucionais em consonância com as normas e leis, em particular, as que orientam a avaliação da educação superior, como o Decreto no 9.235, de 15 de dezembro de 2017, Nota Técnica nº 16/2017/CGACGIES/DAES, Nota Técnica nº 2/2018/CGACGIES/DAES e a Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018.

A autoavaliação está, portanto, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRA, denominado de Planejamento Estratégico Institucional (PLAIN), alinhada com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014 e nº 16 de 2017, situada como um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA como um processo de indução de qualidade da instituição, de forma que os gestores devem apropriar-se de seus resultados transformando-os em conhecimento para apoiar a melhoria contínua da tomada de decisão, que tem foco nos objetivos estratégicos para realização da missão institucional.

A autoavaliação institucional tem por objetivo analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas, com participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos, sendo um processo de indução de qualidade, a partir dos resultados gerados, transformando-os em indicadores para tomadas de decisões direcionadas para a melhoria da instituição.

O processo de autoavaliação institucional é consolidado no Relatório de Avaliação Institucional (RAI), organizado em tópicos, correspondentes a cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. No questionário do ano-base 2021, além das dez dimensões definidas, esta CPA inseriu a dimensão 11 (onze) referente a pandemia de COVID-19 no Eixo 5 (Infraestrutura Física),

com o intuito de produzir um conjunto de indicadores para tomadas de decisões direcionadas para a melhoria da instituição frente aos desafios pandêmicos. Assim, as dez dimensões ficaram dispostas da seguinte maneira:

1. **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
  - a. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
2. **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
  - a. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
  - b. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
3. **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
  - a. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
  - b. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
  - c. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
4. **Eixo 4: Políticas de Gestão**
  - a. Dimensão 5: Políticas de Pessoal
  - b. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
  - c. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
5. **Eixo 5: Infraestrutura Física**
  - a. Dimensão 7: Infraestrutura Física
  - b. *Dimensão 11: Pandemia COVID-19*

Com relação ao RAI, este representa a terceira avaliação do ciclo trienal 2019-2021, portanto contempla o ano-base de 2021.

Em tempo, cabe ressaltar um breve histórico desde o início da pandemia, no ano de 2020 que devido as circunstâncias causadas pela pandemia do COVID-19, em consequência os desafios para as IFES em adaptar modelos de ensino presencial para EAD, entendendo o distanciamento digital da região norte do país em relação a outras regiões. Como primeiro passo a gestão da Universidade Federal Rural da Amazônia resolveu, por meio da Nota Técnica nº 01/2020 - PROEN/UFRA, suspender o Calendário Acadêmico por tempo indeterminado, a partir do dia 19/03/2020, considerando as orientações da OMS, MS e MEC, a Lei 13.979-2020, LDB e Portaria 343 de 17 de março de 2020 do Gabinete do Ministro da Educação.

A gestão da Universidade Federal Rural da Amazônia, desde o primeiro momento da pandemia pelo COVID-19, passou a avaliar, dia a dia, o cenário sanitário local, regional e nacional, para tomar as medidas de segurança cabíveis, considerando a constituição de uma Comissão Especial para Elaboração para o Plano de Ação Emergencial para o Ensino de

Graduação (Resolução CONSEPE nº 567 de 01 de julho de 2020), que elaborou um conjunto de medidas e estratégias educacionais emergenciais e temporárias, para minimizar os efeitos prejudiciais na aprendizagem dos estudantes, durante e após o período de distanciamento social decorrente das medidas de contenção da COVID-19. Para dar suporte às atividades regulares das unidades administrativas, foi viabilizada plataformas eficientes para o trabalho remoto, o que permitiu o funcionamento administrativo através do trabalho remoto e a realização de videoconferências tanto para o suporte administrativo quanto para as atividades acadêmicas.

A UFRA aprovou seu “Protocolo para Retomada das Atividades Administrativas na UFRA”, por meio da Resolução nº 389/2020 - CONSAD/UFRA, de 10 de junho de 2020, que foi o ponto de partida para orientar a comunidade acadêmica quanto aos procedimentos a serem adotados para a realização das atividades administrativas, incluindo nele, as regras e procedimentos para a segurança de todos que precisavam circular e/ou trabalhar presencialmente nos campi. O documento também representou um importante instrumento para orientar sobre os serviços biopsicossociais e de saúde como forma de auxiliar na prevenção e combate ao COVID-19 entre servidores e familiares. As atividades administrativas passaram a ser realizadas regularmente através de trabalho remoto e, quando necessário, de forma presencial.

Como resultado, foi aprovado, por meio da Resolução CONSEPE nº 572, de 06 de agosto de 2020, o Plano de Ação de Retomada das Atividades do Ensino de Graduação na UFRA, o Regulamento da oferta de componentes curriculares (CC) e de outras atividades acadêmicas, de forma não presencial, de caráter excepcional e temporário, o Calendário Acadêmico Suplementar (CAS) para viabilizar a inclusão de um Período Letivo Suplementar (PLS) denominado no Sistema de Gerenciamento acadêmico (SIGAA) de 2020.5.

Em 10 de novembro de 2020, foi aprovada a Resolução CONSEPE nº 588, que tratou sobre a regulamentação da retomada das atividades de ensino do período letivo 2020.1, bem como da aprovação o ajuste do calendário acadêmico 2020.1, suspenso em decorrência da pandemia da COVID-19.

Desde o início da COVID-19, as atividades na UFRA quase que em sua totalidade passaram a ser executadas de forma remota, inclusive respeitando as normativas Decreto nº 68 de 15 de abril de 2020 do Governo do Estado do Pará (DOE – PA – 15/04/2020) que declara estado de calamidade pública em todo o território do Estado do Pará em virtude da pandemia da COVID-19 (COBRADE 1.5.1.1.0 - Doenças Infecciosas Virais), o Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino – MEC, julho de 2020. Em novembro de 2020, a UFRA passou do “Protocolo para Retomada das

Atividades Administrativas na UFRA” para adotar o Protocolo de Biossegurança da UFRA conforme Resolução nº 284, de 20 de novembro de 2020 - CONSUN/UFRA, sempre com base nos normativos do governo federal, estadual e municipal, entre outros instrumentos de orientação para enfrentamento da pandemia.

Devido ao período atípico, de completa excepcionalidade causado pelas ondas da pandemia de COVID-19 nos anos de 2020 e 2021, a CPA na época optou por não aplicar os instrumentos da autoavaliação institucional para o ano-base 2020, adotando neste relatório um comparativo das duas primeiras autoavaliações parciais (ano-base 2018 e 2019), em que os resultados obtidos e discriminados são o reflexo de um diagnóstico coletivo para subsidiar a tomada de decisão, bem como definir as prioridades a serem tomadas para o sucesso da trajetória institucional.

A vacinação contra o COVID-19 começou no Brasil em 19 janeiro de 2021 com distribuição de imunizantes pelo Ministério da Saúde (MS) a todos os estados do BRASIL (EBC, 2021). Ainda de acordo com o MS, em 10 de novembro de 2021 o Brasil chegou a 70% do público-alvo completamente vacinado contra o COVID-19, este percentual teve como base 177 milhões de brasileiros, entre adolescentes de 12 a 17 anos e a população adulta (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), vacinar 70% da população mundial é o único meio de conter o COVID-19, em especial a variante Ômicron (OMS, 2022). Em 21 de janeiro de 2022, a Secretária de Saúde do Pará (SESPA) informou que mais de 70% da população do estado do Pará estava vacinada com as duas doses ou dose única (AGENCIA PARÁ, 2022). A campanha de vacinação unida aos protocolos de biossegurança para manter em baixo nível a contaminação do COVID-19 foram imprescindíveis para o retorno gradual do ensino presencial nas universidades federais em 2022 (EBC, 2022).

Devido o distanciamento social e físico da UFRA ocasionado pela pandemia de COVID-19 a comunidade acadêmica, a CPA não considerou a dimensão 07 (Infraestrutura física) elegível para o questionário do ano-base 2021. Todavia, a dimensão 7 (Eixo 5) é discutida no presente instrumento e apresenta os esforços da instituição para a manutenção e adequação da infraestrutura física para o regresso das atividades presenciais na UFRA em 14 de março de 2022.

A UFRA aprovou as “As normas que estabelecem a oferta de ensino de graduação, e pós-graduação, atividades de pesquisa e extensão e atividades administrativas de suporte, no âmbito da Universidade Federal Rural da Amazônia”, por meio da Resolução “*ad referendum*” nº 676/2022 - CONSEP/UFRA, de 03 de março de 2022, que foi o ponto de partida para o retorno das atividades presenciais a partir de 14 de março de 2022, de maneira

gradativa e com segurança, de forma a proteger a saúde e a integridade de alunos e servidores da UFRA.

Este RAI contempla o ano-base 2021, portanto, representa a terceira avaliação parcial do ciclo trienal 2019-2021. As atividades de avaliação são realizadas contemplando a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da UFRA.

### 1.1 Dados da instituição

O Quadro 1 apresenta os dados da instituição cuja avaliação é apresentada neste relatório.

Quadro 1: Dados da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>	
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA (UFRA)</b>	
<b>CNPJ:</b>	05.200.001/0001-01
<b>Natureza Jurídica:</b>	Autarquia Federal
<b>Endereço (sede):</b>	AVENIDA PRESIDENTE TANCREDO NEVES Nº: 2501
<b>CEP:</b>	66077-530
<b>Bairro:</b>	TERRA FIRME
<b>Município:</b>	Belém
<b>UF:</b>	PA
<b>Telefone:</b>	(91) 3210 5173 e 91 3210 5166
<b>Fax:</b>	(91) 3210 5176
<b>Organização Acadêmica:</b>	Universidade Federal
<b>Site:</b>	www.ufra.edu.br
<b>E-mail:</b>	propladi@ufra.edu.br
<b>Categoria Administrativa:</b>	Instituição de Ensino Superior Pública Federal
<b>Procuradora Educacional Institucional:</b>	Karen da Silva Ferreira

Todas as informações foram consolidadas nos cinco eixos da avaliação de tal forma a representar o conceito que a atribuído à gestão da UFRA, atendendo as Notas Técnicas nº 16/2017 e nº 65/2014 da CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

### 1.2 Dirigentes institucionais

**Reitora:** Prof.<sup>a</sup> D.Sc. Herdjanía Veras de Lima

**Vice-Reitor:** Prof. D.Sc. Jaime Viana de Sousa

**Pró-Reitor de Ensino:** Prof. D.Sc. João Almiro Corrêa Soares



**Pró-Reitora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico:** Prof.<sup>a</sup> D.Sc. Gisele Barata da Silva

**Pró-Reitora de Extensão:** Prof.<sup>a</sup> M.Sc. Alessandra Epifanio Rodrigues

**Pró-Reitora de Assuntos Estudantis:** Prof.<sup>a</sup> D.Sc. Jamile Andréa de Oliveira

**Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:** Prof. D.Sc. Emerson Cordeiro Morais

**Pró-Reitor de Administração e Finanças:** Cont.<sup>dor</sup> M.Sc. Mauricio Dias da Silva

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas:** Adm. Esp. Jefferson Modesto de Oliveira

**Diretor do Campus de Capanema:** Prof. D.Sc. Joaquim Alves de Lima Junior

**Diretor do Campus de Capitão Poço:** Prof. D.Sc. Raimundo Thiago Lima da Silva

**Diretora do Campus de Paragominas:** Prof. D.Sc. César Augusto Tenório de Lima

**Diretor do Campus de Parauapebas:** Prof. D.Sc. Vicente Filho Alves Silva

**Diretora do Campus de Tomé-Açu:** Prof.<sup>a</sup> D.Sc. Aline Medeiros Lima

**Diretor do Instituto Ciberespacial:** Prof. D.Sc. Pedro Silvestre da Silva Campos

**Diretor do Instituto de Ciências Agrárias:** Prof. D.Sc. Rodrigo Otávio Rodrigues de Melo Souza

**Diretor do Instituto de Saúde e Produção Animal:** Prof. D.Sc. Raimundo Nelson Souza da Silva

**Diretor do Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos:** Prof. D.Sc. Israel Hidenburgo Aniceto Cintra

**Diretora do Hospital Veterinário:** Méd. Vet. M.Sc. Márcia Janete de Fátima Mesquita de Figueiredo

**Chefe da Procuradoria Federal Junto à UFRA:** Proc. Lúcia Pampolha de Santa Brígida

**Corregedor da UFRA:** Prof. D.Sc. Raykleison Igor dos Reis Moraes

**Prefeito:** Eng. Esp. Elson Pacheco de Souza

**Procuradora Educacional Institucional:** Adm. Esp. Karen da Silva Ferreira

**Auditor Interno:** Cont.<sup>dora</sup> Esp. Alessandra Paixão Hungria da Silva

**Ouvidor:** Adm. Esp. Joelden Roberto Alves da Rocha

## 2. METODOLOGIA

A metodologia adotada baseia-se na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, publicada em 09/10/2014, que estabelece as diretrizes para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES). A abordagem do relatório e questionário foi definida pela CPA no ciclo 2017 • 2019 (SANTANA e NOGUEIRA, 2017), cujo objetivo busca qualificar o desempenho das políticas educacionais, de forma a apoiar, com confiança, a tomada de decisão por parte dos gestores em diferentes níveis de gestão para melhorar a eficiência e eficácia da gestão superior da Universidade, no que tange ao desempenho das políticas educacionais e de pessoas, bem como corrigir os pontos fracos e neutralizar as ameaças identificadas no planejamento estratégico.

A abordagem metodológica passa por atualização anual, através de reuniões entre a CPA/SPAL, PROPLADI e comunidade acadêmica.

### 2.1 Fonte de dados: pesquisa com a comunidade universitária

Conforme estabelecido nos relatórios ano-base 2019 e 2020, o universo do estudo foi constituído pelos professores e técnicos-administrativos efetivos e os alunos matriculados nos respectivos anos de aplicação das autoavaliações institucionais, nos cursos de graduação dos seis *campus* da UFRA. Como fonte de dados para a avaliação, aplicou-se o mesmo questionário específico utilizado no ciclo anterior da avaliação institucional para cada categoria da comunidade universitária: docentes, técnico-administrativos e estudantes de graduação. Os questionários são aplicados através de formulários de avaliação eletrônica pela internet.

Os formulários de avaliação do ano-base 2021 adotaram cores e imagens da UFRA para cada classe, sendo: a cor verde e a imagem do prédio central o tema para o formulário dos docentes; a cor violeta e a imagem do prédio da reitoria o tema para os técnicos-administrativos; e, a cor azul e a imagem da entrada da UFRA (campus Belém) o tema para os discentes. A mudança no tema-design dos formulários teve como propósito engajar cada classe a se identificar e contribuir com a avaliação institucional.

O preenchimento dos formulários de avaliação foi realizado, durante o período de avaliação (20/01/2022 à 19/02/2022), na modalidade on-line, por meio de formulário específico, utilizando a ferramenta *Google Forms*<sup>1</sup>, que permite criar testes e pesquisas on-line e enviá-los para toda a comunidade, utilizando diferentes canais de informação.

---

<sup>1</sup> <https://docs.google.com/forms>

Para disseminação dos questionários online, utilizou-se o recurso de divulgação de mensagem do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)<sup>2</sup>, além da divulgação no site da UFRA<sup>3</sup> e no site da CPA<sup>4</sup>. Para ampliar o alcance, as SPAL realizaram a divulgação do período de avaliação e da importância do seu preenchimento.

Para validação dos questionários, foi solicitado o CPF, que foi selecionado como o campo de integração com a base de dados de todos os membros da comunidade, por categoria. O objetivo de solicitar essa informação é, unicamente, para validar o registro do respondente com a base de dados dos membros da comunidade. Todas as respostas cujos CPFs que não foram validados (inconsistentes na base de dados) foram descartadas. Todas as perguntas foram qualitativas e fechadas para facilitar o processamento e aumentar a fidedignidade das respostas com a realidade.

Da mesma forma como nos ciclos anteriores, recorreu-se *Carson e Louviere (2011)* e *Ives e Kendal (2014)*, que consideram na elaboração do questionário valores sociais e políticos, atitudes e normas, intenções e comportamentos de grupos de interesse, a fim de minimizar os possíveis vieses das respostas dadas às 55 variáveis descritoras das 11 dimensões da autoavaliação institucional:

**Dimensão 1** – Missão e planejamento estratégico;

**Dimensão 2** – Políticas de ensino, pesquisa e extensão;

**Dimensão 3** – Responsabilidade social;

**Dimensão 4** – Comunicação com a sociedade;

**Dimensão 5** – Políticas de pessoal;

**Dimensão 6** – Organização e gestão;

**Dimensão 7** – Infraestrutura física;

**Dimensão 8** – Planejamento e avaliação;

**Dimensão 9** – Políticas de atendimento ao aluno;

**Dimensão 10** – Sustentabilidade financeira; e

**Dimensão 11** – Pandemia COVID-19.

Estas dimensões, conforme metodologia do SINAES, foram agrupadas em cinco eixos, da seguinte forma: **Eixo 1:** Dimensão 8; **Eixo 2:** Dimensões 1 e 3; **Eixo 3:** Dimensões 2, 4 e 9; **Eixo 4:** Dimensões 5, 6 e 10; e **Eixo 5:** Dimensões 7 e 11.

---

<sup>2</sup> <http://sigaa.ufra.edu.br/>

<sup>3</sup> <http://www.ufra.edu.br>

<sup>4</sup> <http://cpa.ufra.edu.br>

Desta forma, buscou-se atender aos requisitos técnicos e científicos que a autoavaliação necessita no âmbito da Nota Técnica 16/2017, que orienta sobre a nova metodologia da avaliação das IES do Brasil.

Com relação ao tratamento dos dados para geração dos indicadores, foram utilizados mecanismos de controle para detectar tendências para respostas específicas tais como conjunto de respostas extremas (uso excessivo dos pontos extremos da escala, ou seja, *outliers*). O tratamento de dados incluiu, ainda, a remoção de respostas duplicadas (mesmo CPF com duas respostas ao questionário), e a remoção de respostas associadas a um CPF com numeração inválida ou inexistente na base de dados da universidade.

Para tornar o instrumento de coleta dos dados representativo do universo das populações de professores, técnicos e alunos, adotou-se o critério estatístico da amostragem probabilística, assumindo o erro limite de 10%, conforme apresentam o tamanho da amostra representativa “n” na Equação (1) e o erro amostral “e” na Equação (2).

$$n = \left\{ \frac{z^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{(N - 1) \cdot e^2 + z^2 \cdot p \cdot q} \right\} \quad (1)$$

$$e = z \cdot \sqrt{\frac{p \cdot q}{n}} \quad (2)$$

Sendo: n, o tamanho da amostra representativa; e, erro amostral; z, o *escore* da curva normal; N, tamanho da população; p e q, a proporção da população. Assim, da mesma forma como nos ciclos de avaliação anteriores, considerou-se a população finita, assumindo nível de confiança de 95%, com *escore* da curva normal  $z = 1,96$ , erro amostral  $e = 0,10$  e uma proporção da população  $p = 0,5$ ;  $q = 1 - p = 0,5$  para assegurar o tamanho amostral  $n$  máximo sob a condição  $n \cdot p \geq 5$  e  $n \cdot q \geq 5$ .

Todas as perguntas foram codificadas com um número para representar o conteúdo ou atributo associado à resposta dada, adotado no ciclo parcial 2018 e 2019. Para responder ao questionário, foram incluídos esclarecimentos antes de iniciar o processo por meio de notas explicativas e pelos comandos das perguntas. Dessa forma, o respondente é indagado a concordar, discordar ou, no caso de não ter o conhecimento necessário, responder “*não sei*” (*resposta neutra*), de acordo com cinco níveis de resposta na escala *Likert*:

1. Não sei responder;
2. Não concordo com a afirmativa;
3. Concordo em parte com a afirmativa;
4. Concordo em boa parte com a afirmativa; e
5. Concordo plenamente com a afirmativa.

A escala *Likert* é utilizada por ser bipolar, medindo ou uma resposta positiva ou negativa a uma afirmação. Foi inserida a opção central "Não sei responder" com o objetivo de capturar a resposta **neutra** sobre o desconhecimento do assunto que está sendo perguntado. No tratamento e análise das respostas, cada item pode ser analisado separadamente ou, em alguns casos, as respostas são somadas para criar um resultado por dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra; análise adotada pela CPA/UFRA.

A escala *Likert* é uma das metodologias mais empregadas e indicadas no mercado para realização de pesquisas de opinião ou satisfação. Este método foi desenvolvido pelo Prof. Rensis Likert, nos anos 1930 nos Estados Unidos, e difere de uma resposta fechada entre o “sim” e o “não” para uma questão. As questões desenvolvidas com base na escala *Likert* apresentam uma afirmação autodescritiva, logo combinam estatística e psicologia para imersão profunda e lógica na mente do respondente, portanto é considerada como um tipo de escala de resposta psicométrica (BRAUN, CLARKE e GRAY, 2017).

A validação de consistência do questionário por escala de *Likert* é feito através do coeficiente alfa de Cronbach ( $CB \alpha$ ), em uso a partir do RAI ano-base 2021.

O  $CB \alpha$  é uma técnica estatística que quantifica em uma escala de 0 a 1, a confiabilidade de um questionário (EMBRAPA, 2011). O valor mínimo satisfatório de  $CB \alpha$  para se considerar um questionário confiável é 0,7. Quanto maior o valor de  $CB \alpha$ , maior será a robustez do questionário realizado. De acordo com Leontitsis e Pagge (2007), o  $CB \alpha$  é estimado considerando-se o questionário como uma matriz X do tipo “n x k”, que corresponde às respostas quantificadas em um questionário. Cada linha da matriz X representa a resposta de um indivíduo, enquanto cada coluna representa uma questão da dimensão abordada. Desta forma o  $CB \alpha$  é calculado conforme a Equação (3).

$$CB \alpha = \left( \frac{k}{k-1} \right) \cdot \left( \frac{\sigma_t^2 - \sum_{i=1}^k \sigma_i^2}{\sigma_t^2} \right) \quad (3)$$

Onde  $\sigma_i^2$  é a variância de cada coluna do questionário X, ou seja, a variância relacionada a cada questão da matriz X;  $\sigma_t^2$  é a variância da soma das respostas de cada participante; e k é o número de perguntas (colunas) de um questionário X ou, número de questões de uma dimensão em análise.

Por fim, na apresentação final dos resultados, utilizou-se as ferramentas *Microsoft Excel* e o *Google Sheets* para o processamento matemático, assim como a geração das tabelas e gráficos.

## 2.2 Tratamento dos dados amostrais

O tratamento inicial das amostras do questionário obtidas via formulário eletrônico (*Google Forms*) teve como premissas a remoção de CPF's duplicados e CPF's inconsistentes, conforme apresenta a Tabela 1.

**Tabela 1** - Tratamento das amostras, por classe da UFRA, ano-base 2021.

Origem	Quantidade de Amostras			
	Bruta	Duplicada	CPF inconsistente	Válidas
Professores	296	4	5	287
Técnicos	110	0	2	108
Alunos	1526	38	29	1459

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA, a partir de dados obtidos pelo formulário eletrônico (*Google Forms*).

A análise das amostras com relação a população referente ao ano-base 2021, extraídas do universo de professores, técnicos e alunos, são apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2** - População e tamanho da amostra absoluta, por classe da UFRA, ano-base 2021.

Campus	População			Amostras Válidas (*questionário)		
	Docentes	Técnicos	Discentes	Docentes	Técnicos	Discentes
Belém	251	486	4.509	117	76	583
Capanema	73	21	1.182	34	6	220
Capitão Poço	61	18	1.152	28	6	162
Paragominas	54	17	1.222	36	5	141
Parauapebas	70	19	1.268	42	8	197
Tomé-Açu	60	16	925	30	7	156
<b>Total</b>	<b>569</b>	<b>577</b>	<b>10.258</b>	<b>287</b>	<b>108</b>	<b>1.459</b>
<sup>1</sup> Tamanho da amostra representativa = n (e = 0,10)				88,568493	88,66413	95,5927
<sup>1</sup> Tamanho da amostra representativa = n (e = 0,05)				286,10869	287,1248	376,994
<sup>2</sup> Erro amostral real final de cada categoria de amostra				0,0578476	0,094301	0,02566

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA, a partir de dados disponibilizados pela PROGEP/PROEN/UFRA.

<sup>1,2</sup>Processamento dos dados realizado através das Equações (1) e (2).

\*Amostra obtida pelo questionário respondido via formulário eletrônico, vide Tabela 1.

No RAI 2021, foi identificado uma grande resistência para a realização da autoavaliação, principalmente na classe de técnicos, o que pode ser revelado pela persistência alta do erro amostral de 0,094301, um aumento de aproximadamente 19% quando comparado ao erro amostral para técnicos do RAI 2019, cujo valor foi de 0,0765251.

Na classe de estudantes o erro amostral continua baixo, com valor de 0,02566, porém a adesão ao questionário está em um limiar de para queda percentual, logo, a médio prazo poderá ocorrer um aumento no erro amostral da classe discente. A evidência desta possibilidade é explicada pelo tamanho da amostra relativa, apresentada na Tabela 3.

**Tabela 3** - Tamanho da amostra relativa, por classe da UFRA, ano-base 2021.

Campus	Amostra		
	Docentes	Técnicos	Discentes
Belém	46,6%	15,6%	12,9%
Capanema	46,6%	28,6%	18,6%
Capitão Poço	45,9%	33,3%	14,1%
Paragominas	66,7%	29,4%	11,5%
Parauapebas	60%	42,1%	15,5%
Tomé-Açu	50%	43,8%	16,9%
<b>Total UFRA</b>	<b>50,4%</b>	<b>18,7%</b>	<b>14,2%</b>

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA, a partir de dados obtidos pelo formulário eletrônico (Google Forms).

Uma possível justificativa, pela baixa adesão dos técnicos, com somente 18,7% na participação da autoavaliação tem sido atribuída a desconfiança em revelar a identificação temendo algum tipo de retaliação por parte dos gestores. Outro possível fator é o desconhecimento da importância do PLAIN e da AVALINST, situação que foi agravada com a pandemia de COVID-19.

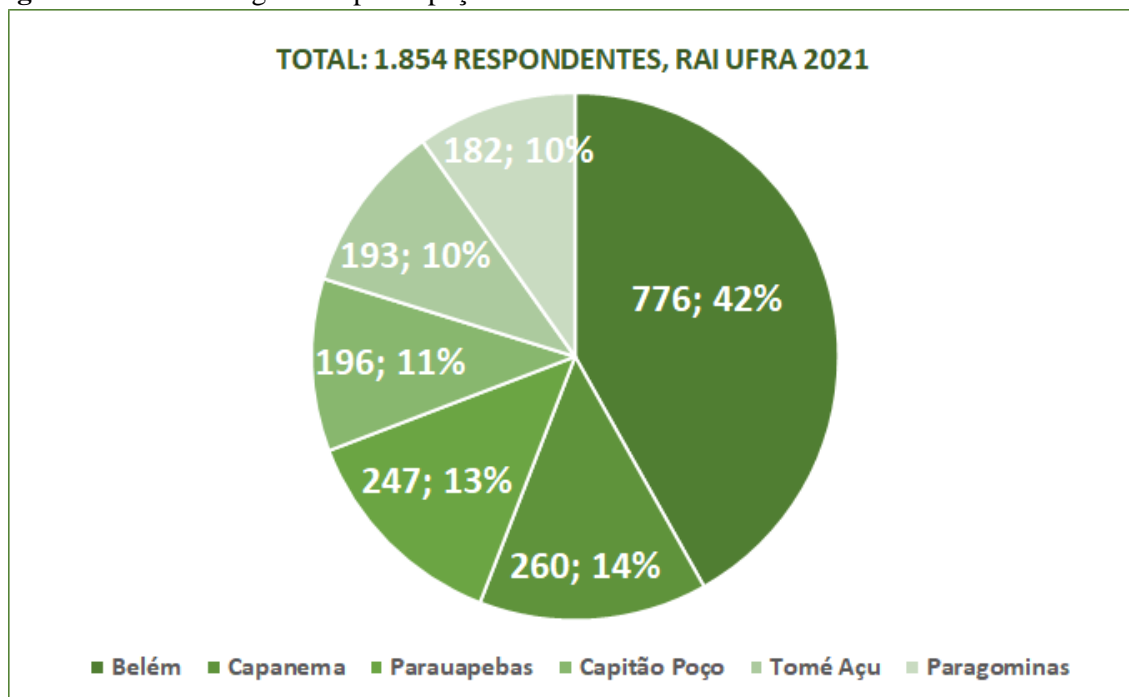
A amostra dos discentes é confiável e possui tamanho adequado para representar os anseios da classe com uma margem de erro de  $\pm 2,5\%$ . Mesmo assim, o percentual de 14,2% pode aumentar. Acredita-se, que com o retorno presencial haverá um aumento na participação dos estudantes em próximos períodos de avaliação institucional. Outro possível fator é a extensão do questionário relatada pelos alunos, com muitas perguntas que cobrem as onze dimensões do questionário.

A UFRA, por meio da CPA, SPAL, ouvidoria e assessoria Multicampi, estabelece um período (*especialmente da avaliação institucional*) de esclarecimentos para a comunidade sobre os resultados e quaisquer outras informações pertinentes às ações e indicadores da autoavaliação institucional. O intuito é orientar e engajar a comunidade acadêmica a participar da autoavaliação institucional.

### 2.3 Análise preliminar dos dados amostrais

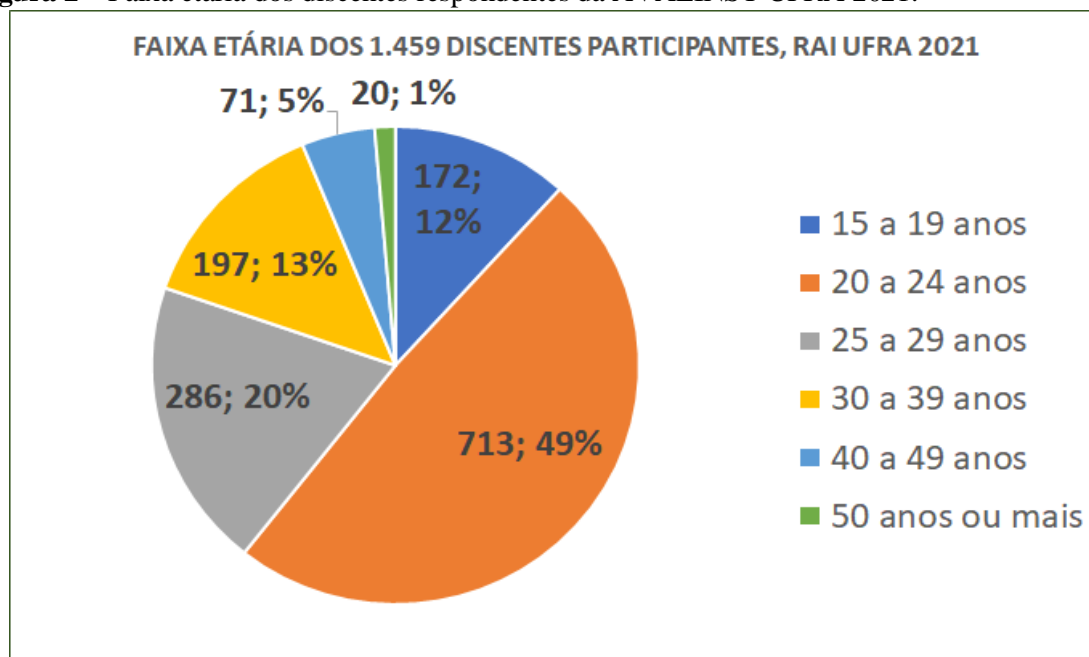
A análise preliminar apresenta as percepções gerais dos dados dos participantes, enquanto a análise profunda é descrita no decorrer do presente instrumento, através da abordagem dos eixos que cobrem a metodologia do SINAES.

As percepções para o ano-base 2021 consistem na apresentação do panorama geral dos participantes por campus, a ordem de participação dos cursos de graduação e o perfil de formação dos técnicos administrativos. A Figura 1 apresenta o panorama geral dos participantes por campus, incluindo todas as classes da comunidade Ufraniana.

**Figura 1** – Panorama geral de participação da AVALINST UFRA 2021

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Acredita-se que a baixa adesão de técnicos e discentes, conforme visto na Tabela 3 ocorreu por causa do distanciamento social e físico da universidade, devido a pandemia de COVID-19 nos anos de 2020 e 2021, agravando o desconhecimento de discentes, técnicos e docentes com relação ao planejamento estratégico institucional e a avaliação institucional. Portanto, a melhor divulgação do PLAIN e AVALINST são necessários. A Figura 2 apresenta a faixa etária dos discentes respondentes do questionário, ano-base 2021.

**Figura 2** – Faixa etária dos discentes respondentes da AVALINST UFRA 2021.

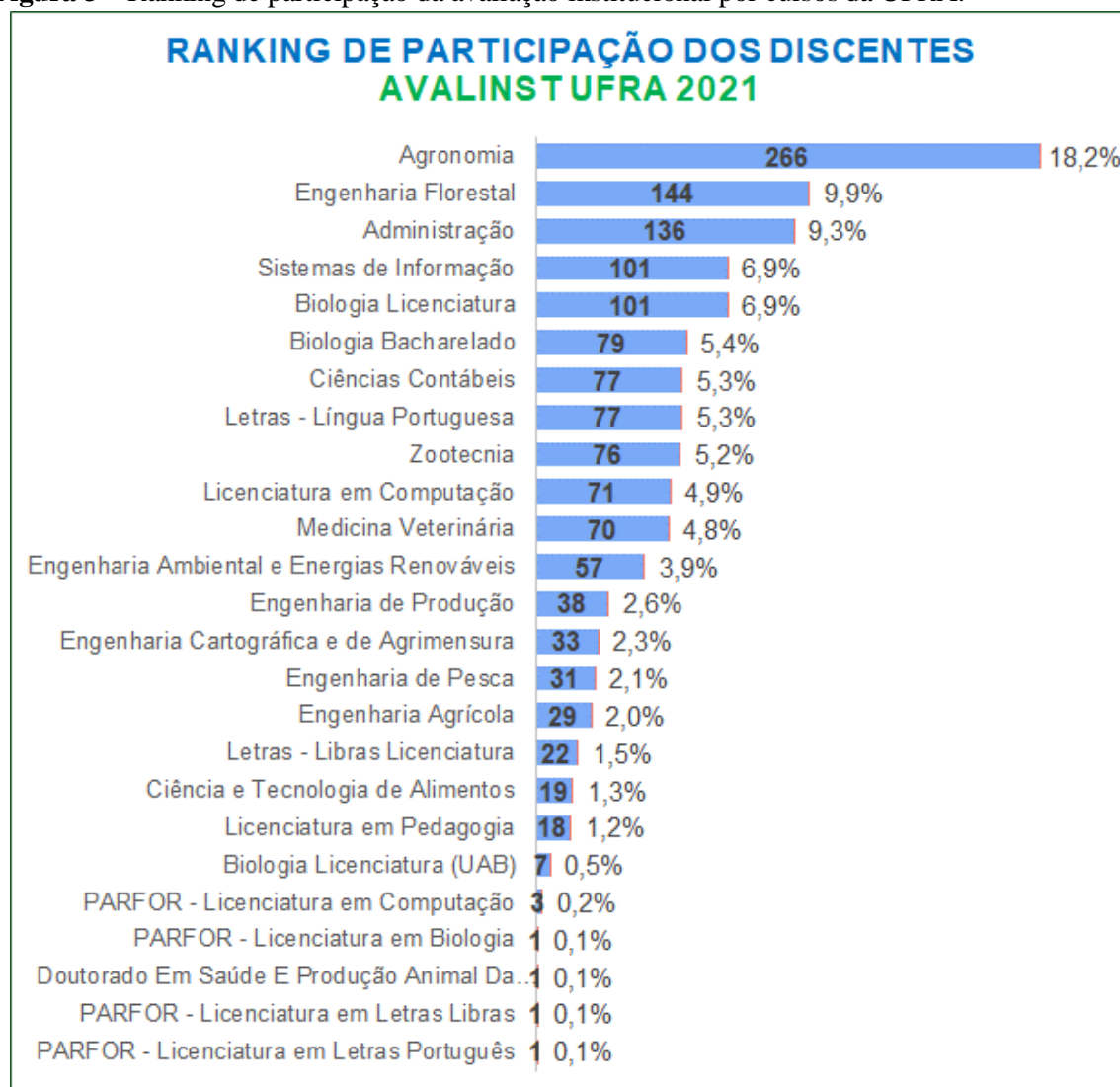
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA, a partir de dados obtidos do questionário de 1.459 discentes.



Aproximadamente 70% dos discentes respondentes tem entre 20 e 30 anos de idade, sendo 49% com faixa etária de 20 a 24 anos e 20% com faixa etária de 25 a 29 anos. Ainda há 13% dos discentes respondentes com faixa etária de 30 a 39, 5% com faixa etária de 40 a 49 anos e, por fim, 1% com faixa etária de 50 anos ou maior idade.

A Figura 3 apresenta o ranking de participação dos discentes na avaliação institucional da UFRA como um todo (*campus e campi*), o propósito do ranking é engajar os discentes a participarem da avaliação regularmente.

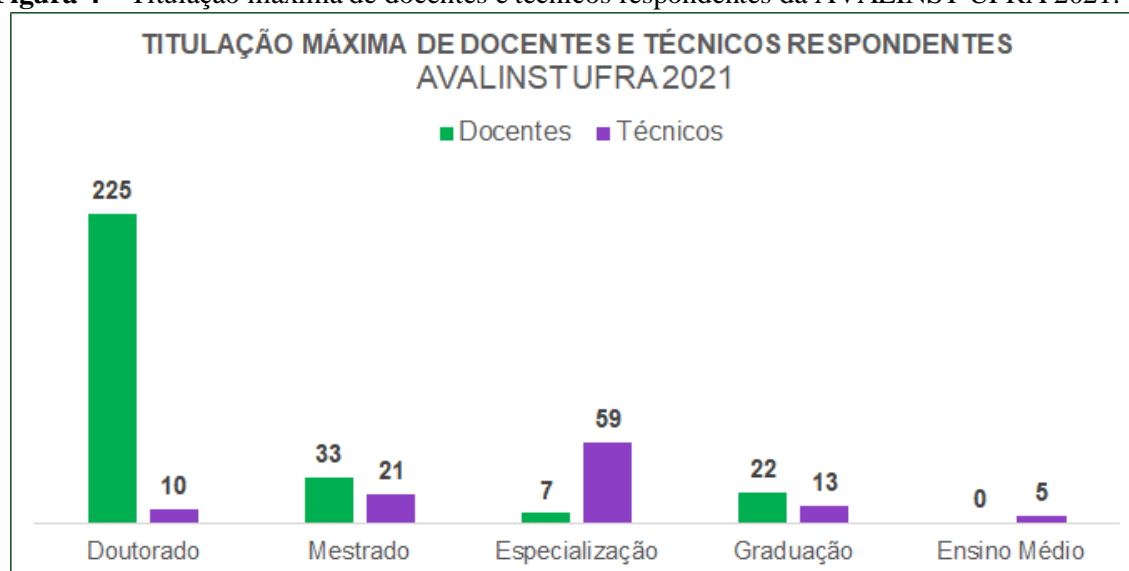
**Figura 3** – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

O “TOP5” dos cursos participantes foram Agronomia (18,2%), Engenharia Florestal (9,9%), Administração (9,3%), Sistemas de Informação (6,9%) e Biologia Licenciatura (6,9%), cuja participação totaliza 51,2% das respostas da classe discente, ano-base 2021.

A Figura 4 apresenta a titulação máxima dos docentes e técnicos respondentes da AVALINST 2021.

**Figura 4** – Titulação máxima de docentes e técnicos respondentes da AVALINST UFRA 2021.

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA, a partir de dados obtidos do questionário de 287 docentes e 108 técnicos.

A Figura 4 também mostra a diferença de titulação entre docentes e técnicos respondentes, sendo 225 (78,4% da classe docente) docentes doutores e 10 (9,3% da classe técnica) técnicos doutores; 33 (11,5% da classe docente) docentes mestres e 21 (19,4% da classe técnica) técnicos mestres; 7 (2,4% da classe docente) docentes especialistas e 59 (54,6% da classe técnica) técnicos especialistas; 22 (7,7% da classe docente) docentes graduados e 13 (12% da classe técnica) técnicos graduados; 5 (4,6% da classe técnica) técnicos com nível médio. A Tabela 4 apresenta a frequência absoluta e relativa da titulação máxima para as classes docente e técnica.

**Tabela 4** - Titulação máxima de técnicos e docentes respondentes, ano-base 2021.

Titulação máxima	Docentes	F.rel. Docentes	Técnicos	F.rel. Técnicos
Doutorado	225	78,4%	10	9,3%
Mestrado	33	11,5%	21	19,4%
Especialização	7	2,4%	59	54,6%
Graduação	22	7,7%	13	12%
Ensino Médio	*NSA	*NSA	5	4,6%
<b>Total Geral</b>	<b>287</b>	<b>100%</b>	<b>108</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA, a partir de dados obtidos do questionário de 287 docentes e 108 técnicos.  
\*NSA: Não se aplica.

A análise de titulação mostra que a maioria dos técnicos, 66,6% estão aptos a realizarem uma pós-graduação a nível de mestrado, enquanto 11,1% dos docentes também estão aptos. Outrossim, 70% dos técnicos respondentes ingressaram na UFRA nos últimos cinco anos (*a contar do ano 2017*), portanto o incentivo a qualificação do técnico-administrativo em educação (TAE) se faz importante na UFRA para o apoio nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; em consonância com o art. 8 da lei nº11.091/2005.

Ao findar-se a análise preliminar, ano-base 2021, os próximos capítulos abordam a análise profunda, que contempla as dimensões do art. 3 da lei nº10.861/2004 – SINAES.

### 3. DESENVOLVIMENTO

A CPA e as SPAL vêm continuamente realizando um amplo esclarecimento junto à comunidade universitária sobre a importância da autoavaliação institucional, como elemento propulsor para melhoria da qualidade da educação a partir da geração de indicadores que norteiam as tomadas de decisões das unidades de gestão.

Os resultados são apresentados por eixo, segundo a percepção dos professores, técnicos, alunos e egressos, manifestada sobre as variáveis descritoras das 11 dimensões da autoavaliação, ano-base 2021.

#### 3.1. Eixo 1: planejamento e autoavaliação institucional

Este eixo 1 é definido pela Dimensão 8 que contém questões sobre o planejamento e a autoavaliação da UFRA. Os resultados refletem a percepção dos professores, técnicos e alunos sobre a forma e o grau de eficácia da gestão no que se refere à utilização dos resultados da avaliação institucional como elemento para aprimorar os objetivos, metas e ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRA.

Este eixo está diretamente associado às atividades da PROPLADI, da Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAF), da CPA, da reitoria e assessores, bem como dos gestores dos institutos, campi do interior e demais chefias de unidades de decisão. Portanto, uma avaliação positiva beneficia a todos e uma avaliação negativa põe em alerta a necessidade de melhorar a eficiência e eficácia na condução das atividades.

##### 3.1.1 Percepção do docente

De acordo com a percepção dos docentes, a UFRA planeja e ajusta suas metas de gestão com base na autoavaliação, demonstrado por 76,8% que apontaram resposta positiva para esse item, contra apenas 13% de professores que apontaram resposta negativa, enquanto 10,2% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 5.

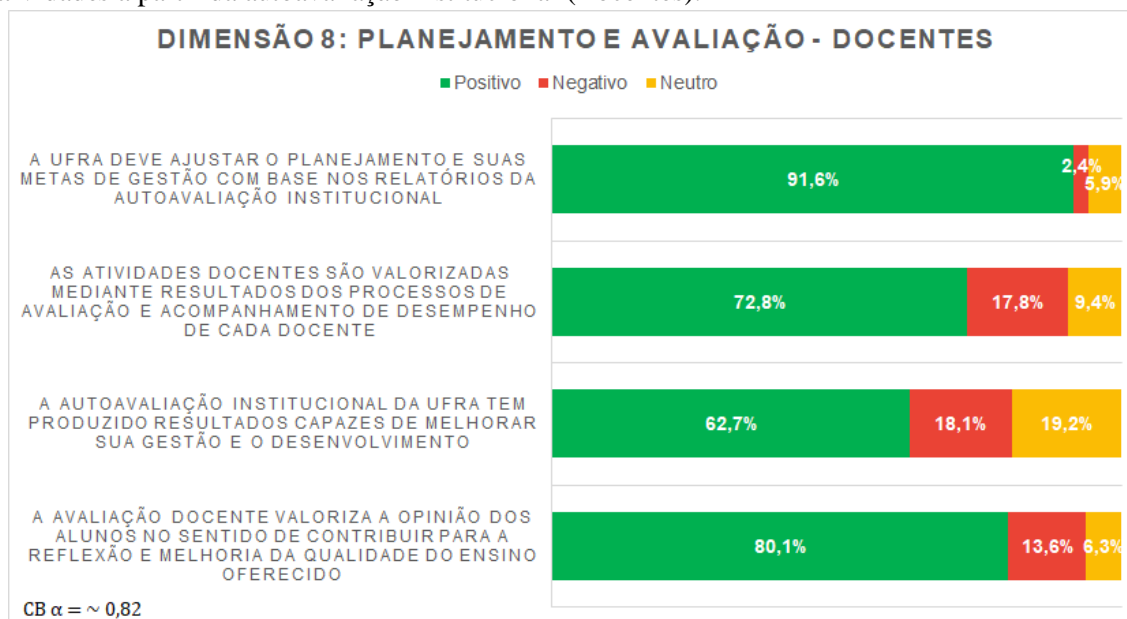
**Tabela 5** - Consolidação da Dimensão 8: Planejamento e avaliação (Docentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação (Docentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	76,8%	13,0%	10,2%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 287 docentes.

A Figura 5 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 8 – classe docente.

**Figura 5** – Dimensão 8: consolidação das respostas para o planejamento e avaliação das atividades a partir da autoavaliação institucional (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

A utilização do Planejamento Estratégico Institucional (PLAIN) como elemento de orientação para suas decisões foi apontada como uma ação inovadora por 91,6%, contra apenas 2,4% dos professores que discordaram e, 5,9% foram indiferentes (neutros), vide Figura 5.

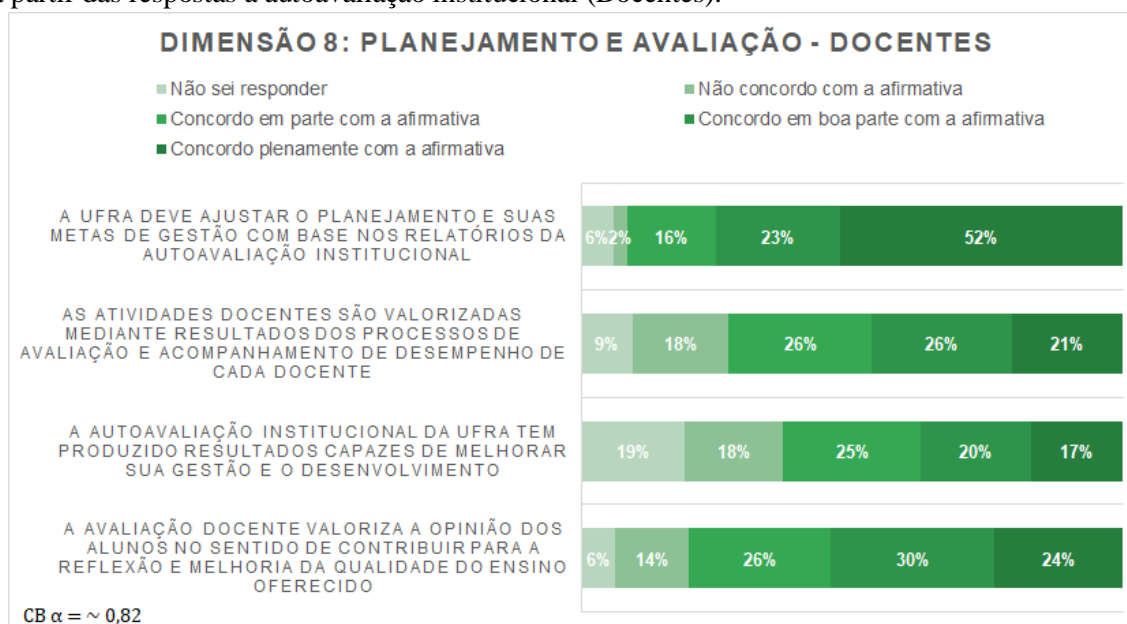
A avaliação e acompanhamento das atividades valoriza o desempenho por mérito, aspecto que foi apontado por 72,8%; entretanto, 17,8% discordaram dessa valorização e, 9,4% foram indiferentes (neutros).

A maioria dos professores, um total de 62,7% também apontou que os resultados da autoavaliação têm sido capazes de melhorar a gestão, enquanto 18,1% discordaram e 19,2% foram indiferentes (neutros).

Para a maioria dos professores, um total de 80,1%, o método de avaliação acadêmica favoreceu o desempenho do estudante, contra 13,6% que discordaram do método e, 6,3% foram indiferentes (neutros).

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,82”, o que valida a consistência da dimensão 8, classe docente. Para fins de prova, a Figura 6 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para docentes.

**Figura 6** – Dimensão 8: respostas em escala *Likert* para o planejamento e avaliação das atividades a partir das respostas a autoavaliação institucional (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

### 3.1.2 Percepção do técnico

Para a maioria dos técnicos, um total de 62,1%, a UFRA planeja e ajusta suas metas de gestão com base na autoavaliação, entretanto, 22,6% discordaram e, 15,3% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 6.

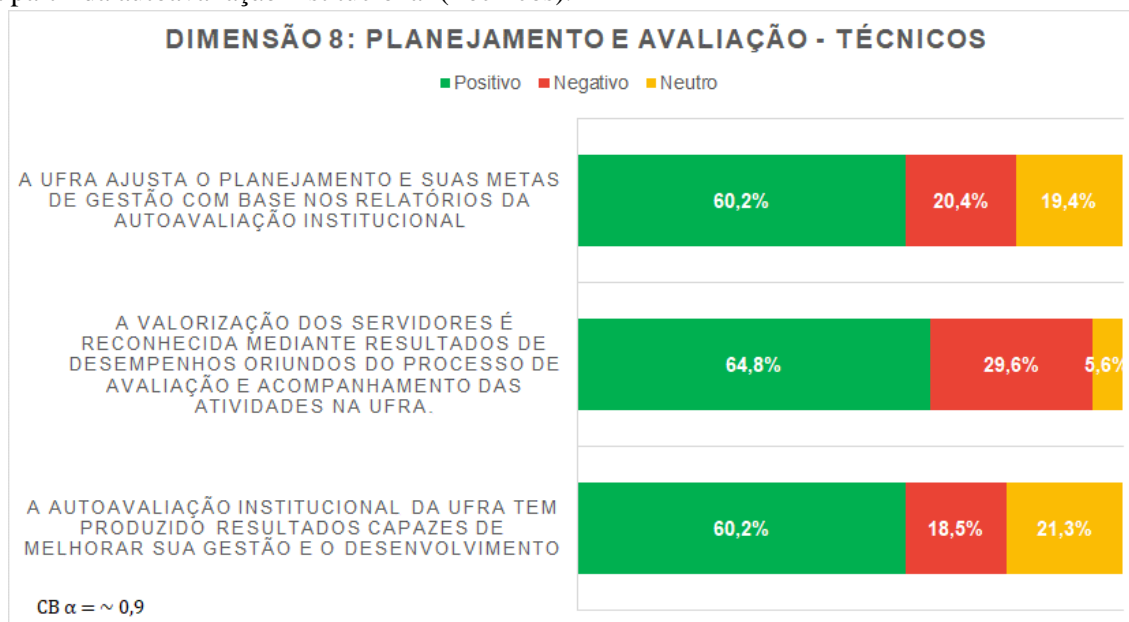
**Tabela 6** - Consolidação da Dimensão 8: Planejamento e avaliação (Técnicos), ano-base 2021.

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação (Técnicos)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	62,1%	22,6%	15,3%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 108 técnicos.

A Figura 7 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 8 – classe técnica.

**Figura 7** - Dimensão 8: consolidação das respostas para o planejamento e avaliação das atividades a partir da autoavaliação institucional (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

A utilização do Planejamento Estratégico Institucional (PLAIN) e o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) como elementos de orientação para suas decisões foi apontada como uma ação inovadora por 60,2%, contra 20,4% dos que discordaram e, 19,4% que foram indiferentes (neutros), vide Figura 7.

A avaliação e acompanhamento das atividades valoriza o desempenho por mérito, aspecto que foi apontado por 64,8%, enquanto 29,6% discordaram dessa valorização e, 5,6% foram indiferentes (neutros).

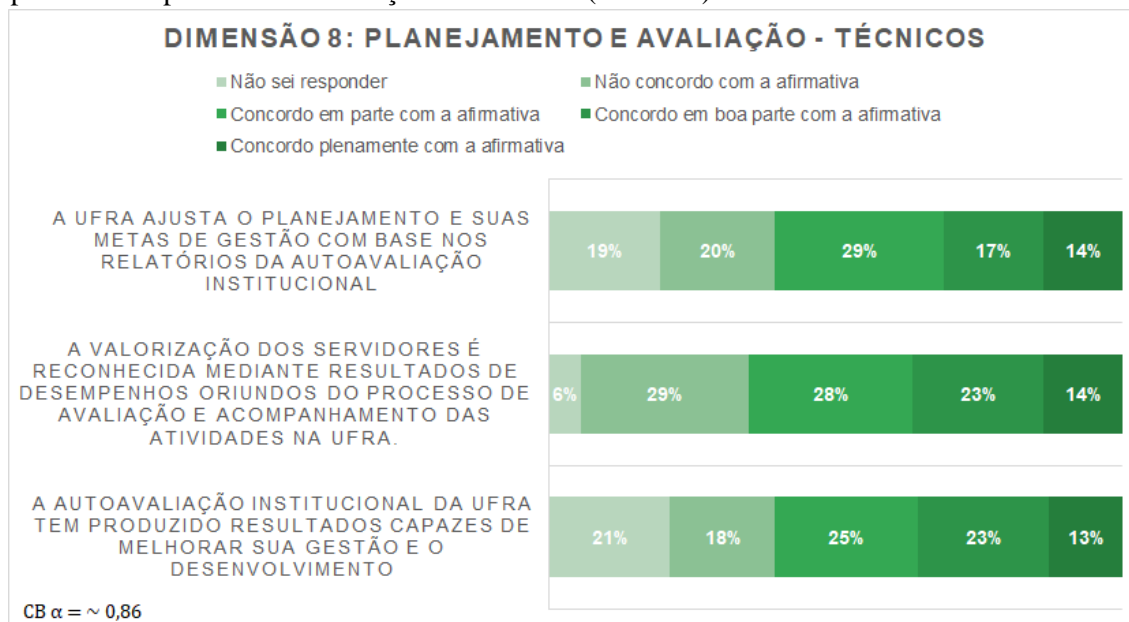
Apenas 60,2% apontaram que os resultados da autoavaliação têm sido capazes de mudar a gestão, enquanto 18,5% discordaram e, expressivos 21,3% foram indiferentes (neutros).

O percentual de repostas negativas e indiferentes (neutras) é elevado neste item, o que reflete a necessidade de avançar na disseminação das informações (relatórios, resultados) da avaliação institucional e planejamento estratégico, portanto, ações se fazem necessárias para engajamento da classe técnica.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) elaborou um “*ESTUDO EXPLORATÓRIO DO DIMENSIONAMENTO DE SERVIDORES TÉCNICOS DA UFRA*” publicado em 21 de janeiro de 2022 no portal da UFRA. O estudo sob coordenação do Prof. Antonio Cordeiro Santana apresentou uma visão geral da população de técnicos em 28 cargos, com o objetivo de iniciar um diálogo com as unidades de gestão e planejar o ajustamento das informações atípicas (SANTANA, 2022).

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,86”, o que valida a consistência da dimensão 8, classe técnica. Para fins de prova, a Figura 8 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para técnicos.

**Figura 8** – Dimensão 8: respostas em escala *Likert* para o planejamento e avaliação das atividades a partir das respostas a autoavaliação institucional (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

### 3.1.3 Percepção do discente

De acordo com a percepção de 73,5% dos alunos, a UFRA planeja e ajusta suas metas de gestão com base na autoavaliação, entretanto 15,6% discordaram e, 10,9% foram indiferentes, conforme apresenta a Tabela 7.

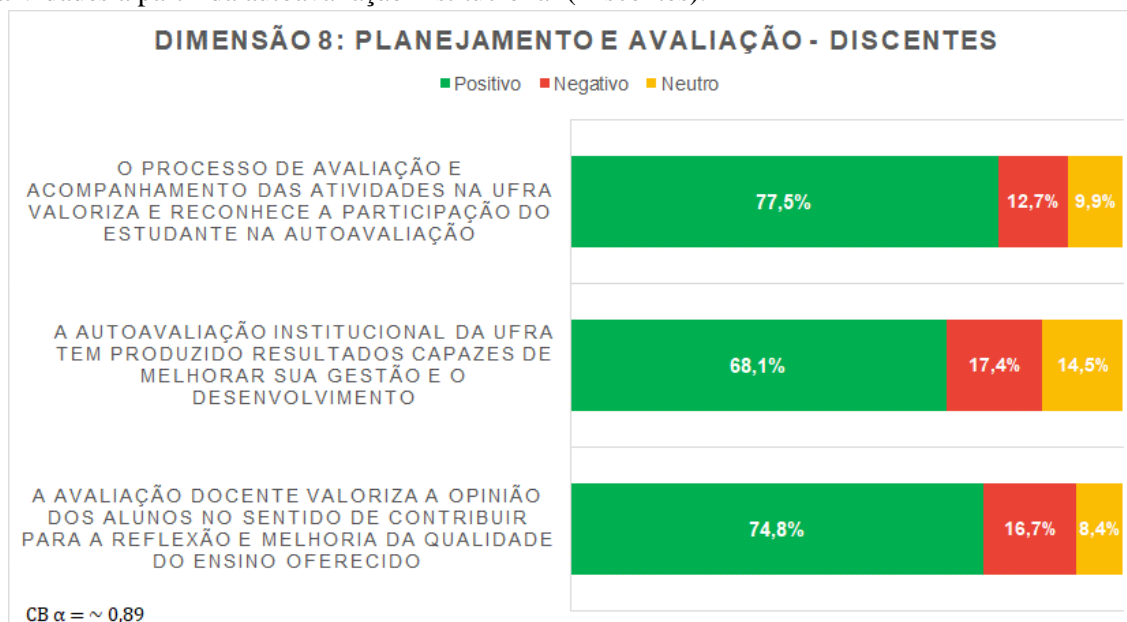
**Tabela 7** - Consolidação da Dimensão 8: Planejamento e avaliação (Discentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação (Discentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	73,5%	15,6%	10,9%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 1.459 discentes.

A Figura 9 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 8 – classe discente.

**Figura 9** – Dimensão 8: consolidação das respostas para o planejamento e avaliação das atividades a partir da autoavaliação institucional (Discentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Dentre os respondentes, 77,5% dos discentes apontaram que o processo de avaliação e acompanhamento das atividades valoriza o desempenho por mérito, assim como a participação do discente na autoavaliação institucional, enquanto 12,7% discordaram dessa valorização e, 9,9% foram indiferentes (neutros), vide Figura 9.

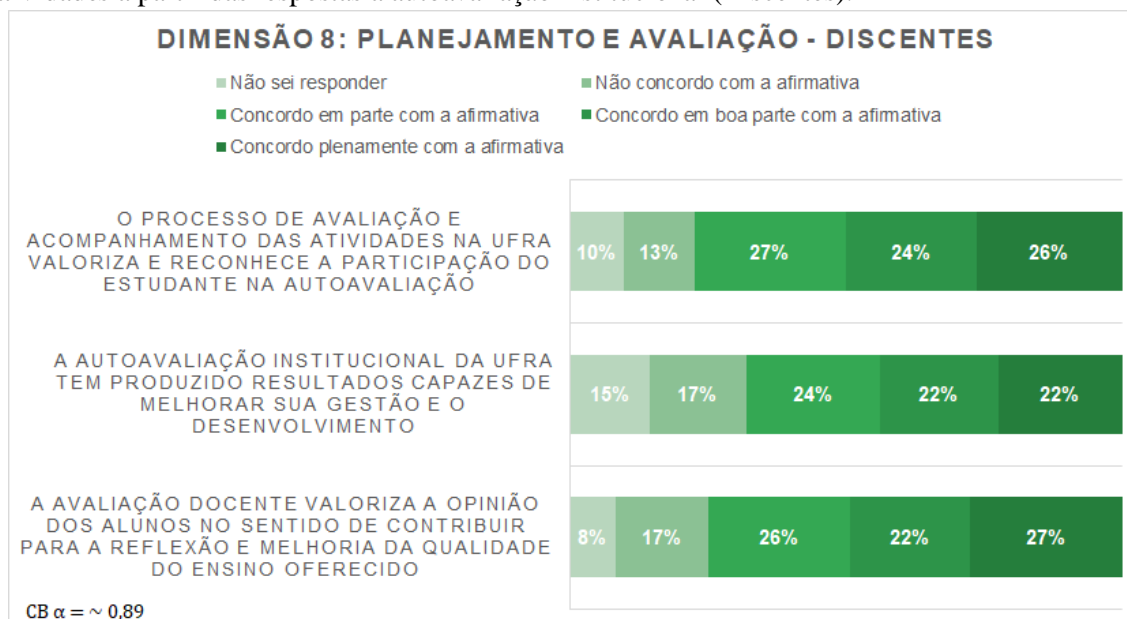
A maioria dos discentes, um total de 68,1% também apontou que os resultados da autoavaliação têm sido capazes de mudar a gestão, entretanto 17,4% discordaram e, 14,5% foram indiferentes (neutros).

Para a maioria dos discentes, um total de 74,8%, o método de avaliação acadêmica favorece o desempenho do estudante. Apesar de ser maioria, houve uma parcela de 16,7% que discordou e, 8,4% foi indiferente (neutros).

O coeficiente alfa de Cronbach ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,89”, o que valida a consistência da dimensão 8, classe discente. Para fins de prova, a Figura 10 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala Likert, conforme o questionário para discentes.



**Figura 10** – Dimensão 8: respostas em escala *Likert* para o planejamento e avaliação das atividades a partir das respostas a autoavaliação institucional (Discentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

### 3.2 Eixo 2: desenvolvimento institucional

O eixo 2 aborda o desenvolvimento institucional por meio das variáveis descritoras das Dimensões 1 e 3 (Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA e Responsabilidade social), com foco na missão institucional e no planejamento estratégico (PLAIN 2014-2024). Do ponto de vista da gestão, o Eixo 2 está diretamente associado às ações da PROPLADI e Pró-Reitorias de Ensino (PROEN), de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PROPED), de Extensão (PROEX) e de Assuntos Estudantis (PROAES), à reitoria e assessores, auditoria interna, ouvidoria e às diretorias de instituto e *campi* do interior, bem como os responsáveis pelas demais unidades de decisão. Os resultados são apresentados nas subseções seguintes.

#### 3.2.1 Percepção do docente

De acordo com a percepção dos docentes, a UFRA cumpre a sua missão de acordo com seu plano estratégico institucional (PLAIN), demonstrado por 86,6% que apontaram resposta positiva para esse item, contra apenas 4,3% de professores que apontaram resposta negativa, enquanto 9,1% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 8.

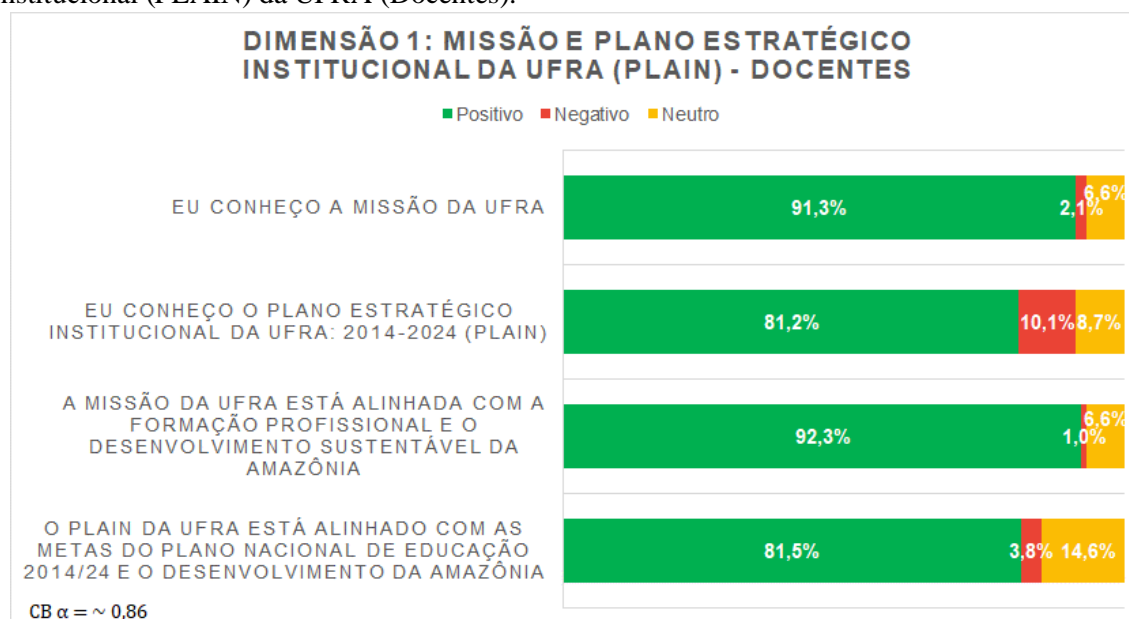
**Tabela 8** - Consolidação da Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional (PLAIN) da UFRA (Docentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 1: Missão e Planejamento Estratégico Institucional - PLAIN (Docentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	86,6%	4,3%	9,1%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 287 docentes.

A Figura 11 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 1 – classe docente.

**Figura 11** – Dimensão 1: consolidação das respostas para a missão e plano estratégico institucional (PLAIN) da UFRA (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

A grande maioria dos docentes, um total de 91,3% conhece a missão da UFRA, percentual menor, porém próximo do alcançado nos últimos questionários aplicados na avaliação institucional, em 2019 com 95,1%. Também, a maioria, um total de 81,2% conhece o Planejamento Estratégico da UFRA (PLAIN: 2014-2024), vide Figura 11.

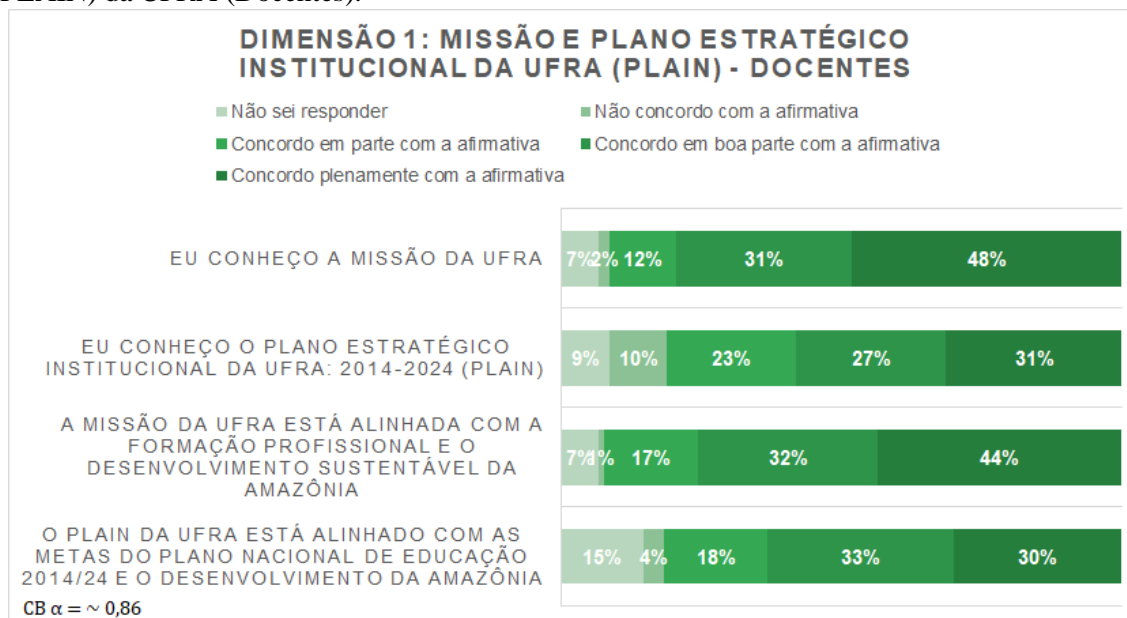
Quanto a conhecer o PLAIN, 10,1% revelaram que ainda não conhecem o documento do Planejamento Estratégico, percentual pouco superior ao alcançado na última avaliação, com 6,7%, o que pode ser explicado pelo ingresso recente de novos docentes, principalmente nos campi fora de sede. Portanto, é necessário reproduzir as ações recentes de divulgação do PLAIN, disseminando para as unidades administrativas e acadêmicas, em especial para os campi fora de sede.

Na percepção dos docentes, 92,3% concordam que a missão da UFRA está alinhada com a formação profissional e o desenvolvimento sustentável na Amazônia, enquanto apenas 1% discorda desse alinhamento e, 6,6% foram indiferentes (neutros).

O alinhamento entre o PLAIN 2014-2024 e o PNE 2014-2024 foi considerado como deficiente por apenas 3,8% dos professores. Uma observação com relação ao elevado percentual de “indiferente” de 14,6%, pode remeter a um desconhecimento desses instrumentos, em conjunto (PLAIN, PNE), o que só reforça a necessidade de ampliar a discussão sobre o planejamento estratégico institucional e seu alinhamento com o PNE, no âmbito dos institutos e coordenações de curso, em todos os *campi*.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,86”, o que valida a consistência da dimensão 1, classe docente. Para fins de prova, a Figura 12 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para docentes.

**Figura 12** – Dimensão 1: respostas em escala *Likert* para a missão e plano estratégico institucional (PLAIN) da UFRA (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

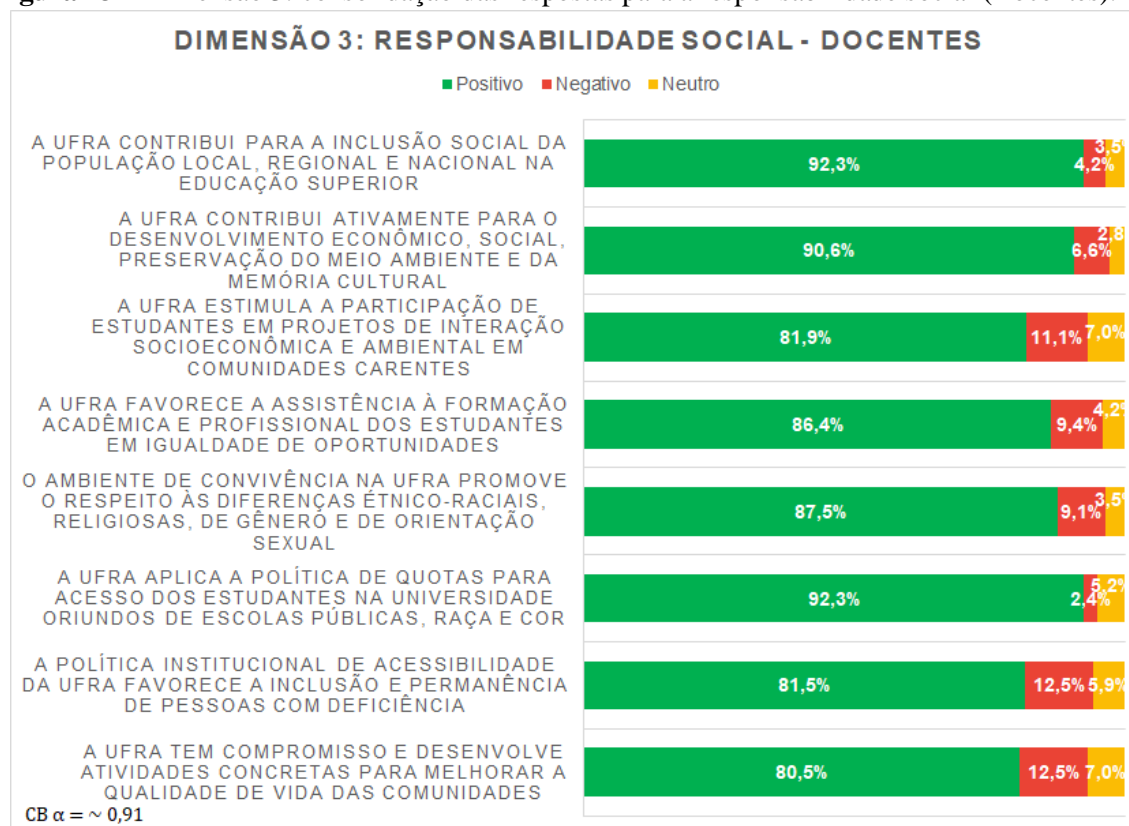
A Tabela 9 apresenta a consolidação da Dimensão 3, política institucional de apoio ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Na percepção dos professores, tem-se que 86,6% dos entrevistados concorda que a gestão das atividades da UFRA contribui para a inclusão social, envolvendo as ações junto às comunidades, mediante a prestação de serviços para as populações rurais e urbanas, a difusão de tecnologias e conhecimentos e a implementação dos instrumentos de política de quotas, bolsas e assistência ao estudante; por outro lado, 8,5% discordam, ou seja, apontam que a UFRA não contribui para a inclusão social, percentual negativo maior ao da última avaliação (2019), com 6,1%. Um pequeno percentual de 4,9% foi indiferente (neutro).

**Tabela 9** - Consolidação da Dimensão 3: Responsabilidade social (Docentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social (Docentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	86,6%	8,5%	4,9%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 287 docentes.

A Figura 13 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 3 – classe docente.

**Figura 13** – Dimensão 3: consolidação das respostas para a responsabilidade social (Docentes).

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a Figura 13, em respeito à política institucional de apoio ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, na percepção dos professores, tem-se que 92,3% dos entrevistados concorda que a gestão das atividades da UFRA contribui para a inclusão social da população local, percentual próximo avaliação anterior, 93,3%, por outro lado, 4,2% discordam, ou seja, apontam que a UFRA não contribui para a inclusão social e, 3,5% foram indiferentes (neutros). Os avanços, neste item, podem ser decorrentes do fortalecimento: das divisões de apoio a permanência; psicossocial e pedagógica; e inclusão social e diversidade; assim como do Núcleo de Acessibilidade (ACESSAR) e da criação do Núcleo de Educação e Diversidade na Amazônia (NEDAM), unidades não administrativas que estão vinculadas à PROAES.

A maioria dos professores, um total de 90,6% concorda que a UFRA contribui para o desenvolvimento econômico, social, preservação do meio ambiente e da cultura, enquanto apenas 6,6% discordam e, 2,8% foram indiferentes (neutros).

No aspecto da política integrada de ensino, pesquisa e extensão, para a maioria dos professores, um total de 81,9% a UFRA estimula a participação de estudantes em projetos de ensino (Iniciação à Docência, Educação Tutorial), pesquisa (Iniciação Científica) e extensão, enquanto 11,1% discordam — percentual negativo superior ao encontrado na última avaliação institucional, com 7%. A margem de indiferentes (neutros) aumentou de 2,8% em 2019 para 4,2% em 2021.

A maioria dos professores concorda que a UFRA oferece assistência à formação acadêmica e profissional de forma equitativa para 86,4%, enquanto 9,4% discordam e, 7% foram indiferentes (neutros). Conforme citado no RAI, ano-base 2019, as Pró-Reitorias de ensino, pesquisa e extensão, juntamente com as coordenadorias de curso (graduação e pós-graduação) e os grupos de pesquisa, ensino e extensão atuam fortemente para melhoria dessas políticas, por meio do apoio a projetos com bolsas de estudo, bem como o acompanhamento estudantil, por meio da implementação das políticas do MEC que viabilizam a participação de alunos em eventos acadêmicos e científicos, além do acompanhamento pedagógico e psicológico oferecido pelas Pró-Reitorias de Ensino e de Assistência Estudantil. Além disso, ainda há necessidade de fortalecer a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e Comissões de Trabalhos de Conclusão e Estágio Supervisionado (CTES) instituídos em cada curso de graduação, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (PPC) visando a promoção contínua de sua qualidade, indicando formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação.

Com relação ao ambiente de convivência na UFRA, 87,5% dos docentes concordam que há o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual, enquanto 9,1% discordam e, 3,5% foram indiferentes (neutros).

Apenas 2,4% dos professores discordam sobre a aplicação da política de quotas de forma eficaz na UFRA, resultado próximo da última avaliação, com 1,9%, o que demonstra que essa política está consolidada na instituição, praticada desde antes da implementação da política pelo MEC, quando isentava da taxa de matrícula para os estudantes carentes.

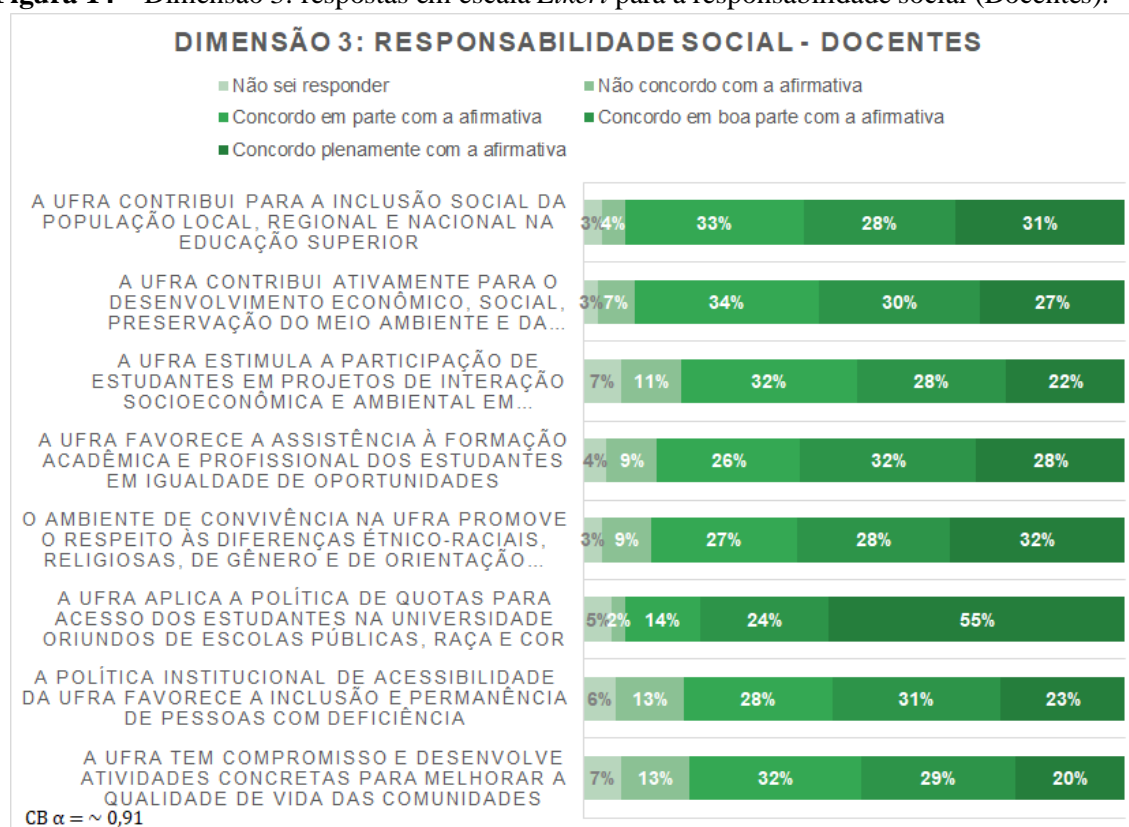
A maioria dos professores, 81,5% concordam que a UFRA implementa políticas de acessibilidade a fim de favorecer a inclusão e permanência de pessoas com deficiência, índice positivo inferior ao da última avaliação (87,3%), enquanto 12,5% discordam e, 5,9% foram indiferentes (neutros).

Para 80,5% dos docentes, a UFRA consegue manter seu compromisso de desenvolver atividades concretas para melhorar a qualidade de vida das comunidades, através de parcerias e projetos de pesquisa e extensão, enquanto 12,5% discordam e, 7% foram indiferentes (neutros).

Acredita-se que a ligeira queda do percentual positivo para a dimensão 3 se deva aos desafios gerados pela pandemia de COVID-19 que resultou no distanciamento social e físico da instituição.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,91”, o que valida a consistência da dimensão 3, classe docente. Para fins de prova, a Figura 14 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para docentes.

**Figura 14** – Dimensão 3: respostas em escala *Likert* para a responsabilidade social (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

### 3.2.2 Percepção do técnico

De acordo com a percepção dos técnicos, a UFRA cumpre a sua missão de acordo com seu plano estratégico institucional (PLAIN), demonstrado por 90,5% que apontaram resposta positiva para esse item, contra apenas 3,9% de técnicos que apontaram resposta negativa, enquanto 5,6% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 10.

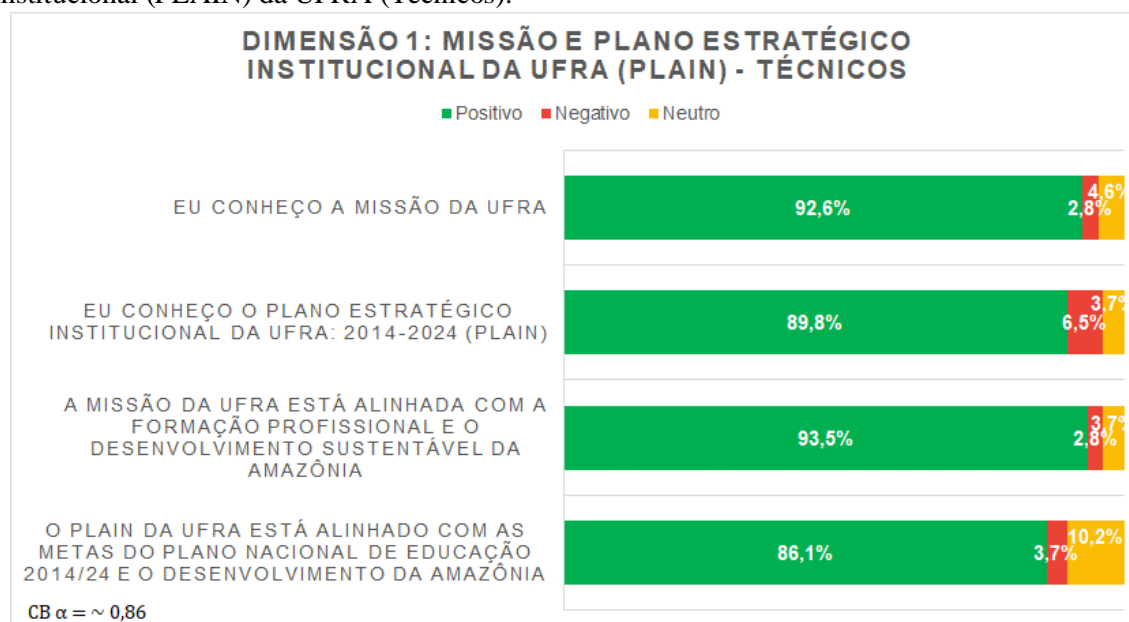
**Tabela 10** - Consolidação da Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional (PLAIN) da UFRA (Técnicos), ano-base 2021.

DIMENSÃO 1: Missão e Planejamento Estratégico Institucional - PLAIN (Técnicos)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	90,5%	3,9%	5,6%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 108 técnicos.

A Figura 15 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 1 – classe técnica.

**Figura 15** – Dimensão 1: consolidação das respostas para a missão e plano estratégico institucional (PLAIN) da UFRA (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a Figura 15, a maioria dos técnicos, 92,6% conhecem a missão da UFRA, sendo que apenas 2,8% não a conhecem e, 4,6% foram indiferentes (neutros).

Com respeito ao conhecimento sobre o PLAIN: 2014-2024, 89,8% conhecem e consultam o planejamento estratégico da instituição, contra apenas 6,5% dos técnicos da UFRA não conhecem, enquanto 3,7% foram indiferentes (neutros).

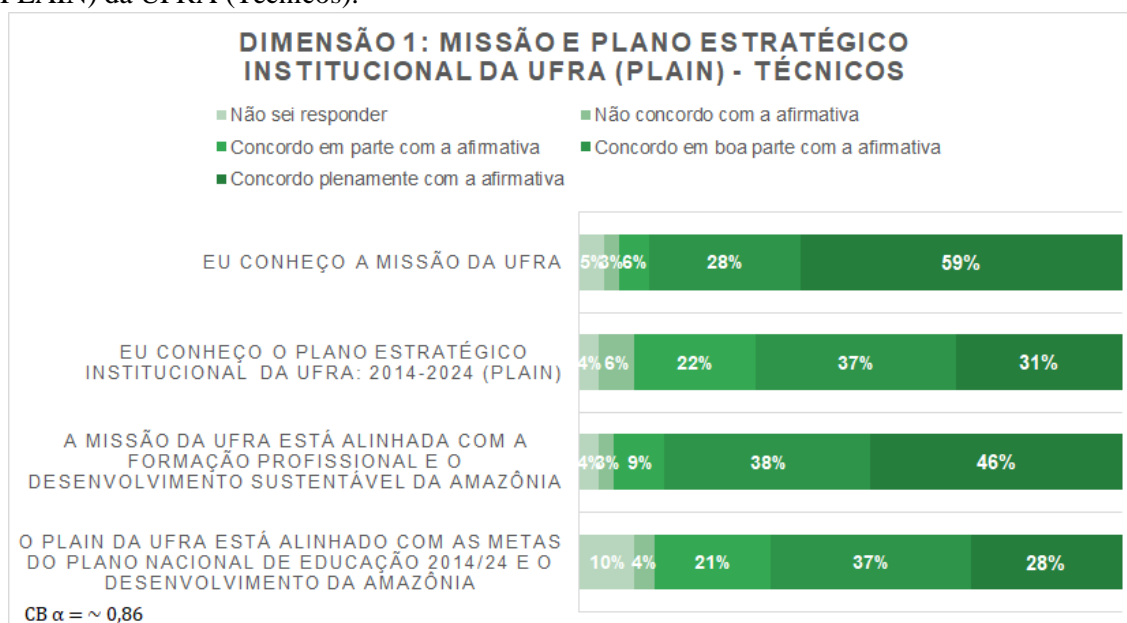
Na percepção dos técnicos, 93,5% concordam que a missão da UFRA está alinhada com a formação profissional e o desenvolvimento sustentável na Amazônia, enquanto apenas 3,7% discordam desse alinhamento e, 3,7% foram indiferentes (neutros).



O percentual de técnicos que concordam que o PLAIN está alinhado ao PNE alcançou 86,1%, enquanto apenas 3,7% discordam, porém 10,2% foram indiferentes (neutros). Acredita-se que uma melhor disseminação PLAIN e PNE pela instituição possam melhorar este quadro de indiferença.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,86”, o que valida a consistência da dimensão 1, classe técnica. Para fins de prova, a Figura 16 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para técnicos.

**Figura 16** – Dimensão 1: respostas em escala *Likert* para a missão e plano estratégico institucional (PLAIN) da UFRA (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

A Tabela 11 apresenta a consolidação Dimensão 3 (técnicos), onde 88% dos técnicos concordam sobre a efetividade da política de responsabilidade e inclusão social na UFRA, enquanto 6,6% discordaram e, 5,4% foram indiferentes (neutros).

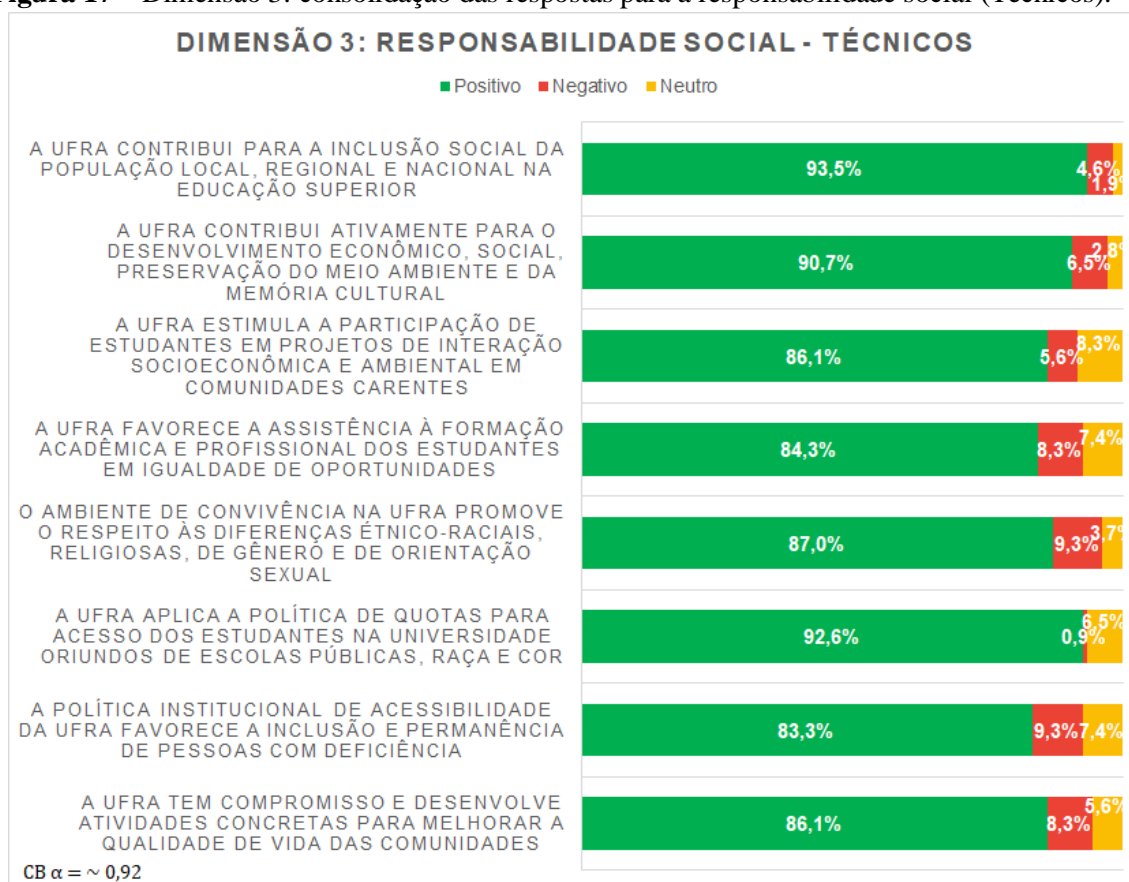
**Tabela 11** - Consolidação da Dimensão 3: Responsabilidade social (Técnicos), ano-base 2021.

DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social (Técnicos)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	88%	6,6%	5,4%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 108 técnicos.

A Figura 17 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 3 – classe técnica.



**Figura 17** – Dimensão 3: consolidação das respostas para a responsabilidade social (Técnicos).

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a Figura 17, 93,5% dos técnicos concordam que a UFRA proporciona uma formação acadêmica equitativa e inclusiva para a população local, regional e nacional, enquanto apenas 4,6% discordaram e, 1,9% foram indiferentes (neutros).

Revelou-se, ainda, que 90,7% dos técnicos concordam que a UFRA estimula a inclusão da população pobre na educação superior, com foco no desenvolvimento econômico, social e ambiental, entretanto 6,5% discordaram e, 2,8% foram indiferentes (neutros).

A maioria dos técnicos, 86,1% concordam que a UFRA contribui de forma significativa para o desenvolvimento sustentável, com atuação em comunidades carentes, sendo que, neste último apenas 5,6% discordaram e, 8,3% foram indiferentes (neutros).

Um total de 84,3% dos técnicos concorda que a UFRA desenvolve atividades de estímulo de maneira equitativa aos alunos para melhorar o empenho através do envolvimento em projetos de pesquisa, mediante iniciação científica e outras modalidades de pesquisa e extensão, proporcionando formação acadêmica adequada; apenas 8,3% discordaram; e 7,4% foram indiferentes (neutros).

Com relação ao ambiente de convivência na UFRA, 87% dos técnicos concordam que há o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual, enquanto 9,3% discordam e, 3,7% foram indiferentes (neutros).

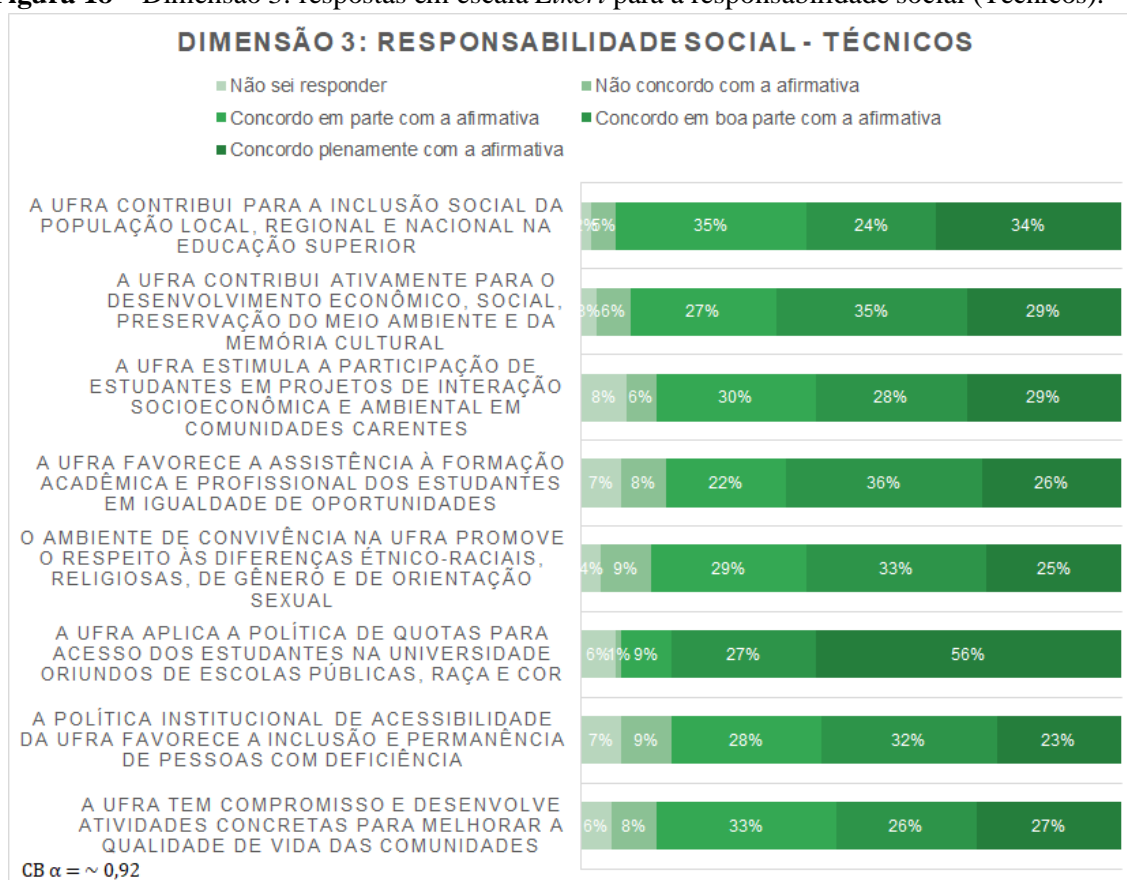
Apenas 0,9% dos técnicos discordam sobre a aplicação da política de quotas de forma eficaz na UFRA, por outro lado, 92,6% concordam com as políticas de quotas de forma eficaz na UFRA, sendo que somente 6,5% foram indiferentes (neutros).

A maioria dos técnicos, 83,3% concordam que a UFRA implementa políticas de acessibilidade a fim de favorecer a inclusão e permanência de pessoas com deficiência, enquanto 9,3% discordam e, 7,4% foram indiferentes (neutros).

De acordo com 86,1% dos técnicos, a UFRA contribui para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, através de ações concretas, como parcerias e projetos de pesquisa e extensão; 8,3% discordam e, 5,6% foram indiferentes (neutros).

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,92”, o que valida a consistência da dimensão 3, classe técnica. Para fins de prova, a Figura 18 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para técnicos.

**Figura 18** – Dimensão 3: respostas em escala *Likert* para a responsabilidade social (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

### 3.2.3 Percepção do discente

Apenas 65,1% dos discentes concordam que a UFRA cumpre a sua missão de acordo com seu plano estratégico institucional (PLAIN), contra 8,2% que discordam, enquanto expressivos 26,8% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 12.

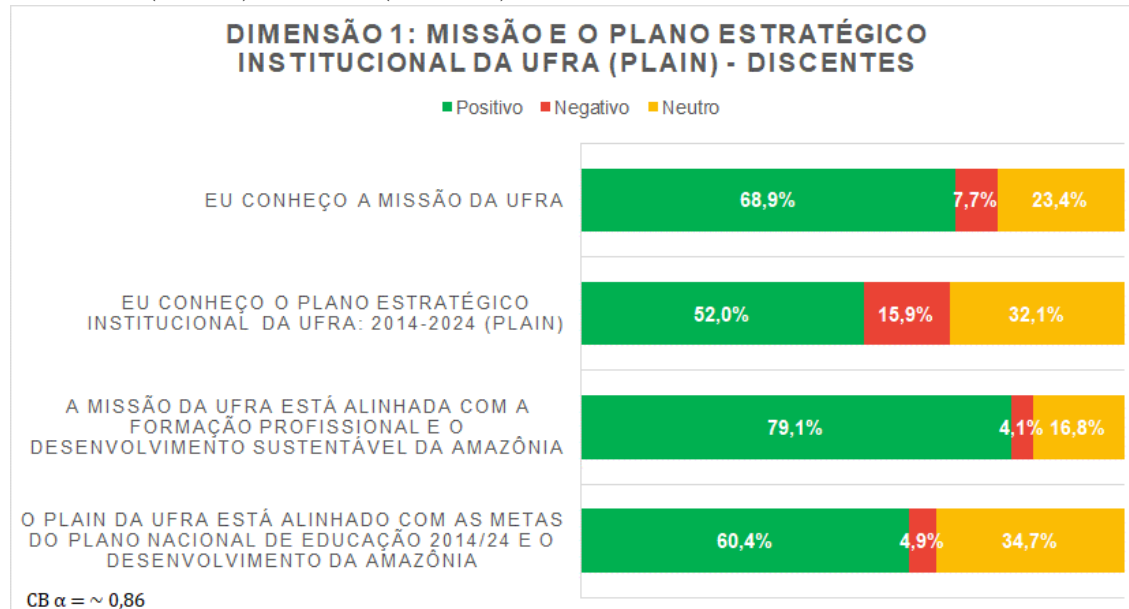
**Tabela 12** - Consolidação da Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional (PLAIN) da UFRA (Discentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 1: Missão e Planejamento Estratégico Institucional - PLAIN (Discentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	65,1%	8,2%	26,8%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 1.459 discentes.

A Figura 19 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 1 – classe discente.

**Figura 19** – Dimensão 1: consolidação das respostas para a missão e plano estratégico institucional (PLAIN) da UFRA (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

No que se refere ao conhecimento da missão da UFRA, 68,9% dos discentes a conhecem, percentual positivo inferior ao alcançado na avaliação institucional 2019, com 77,4%; 7,7% dos discentes não conhecem a missão da UFRA e, 23,4% foram indiferentes (neutros).

No que refere ao conhecimento do PLAIN: 2014-2024, 52% dos alunos da UFRA o conhecem, sendo que 15,9% não o conhecem e, um percentual considerável de 32,1% foram indiferentes (neutros).

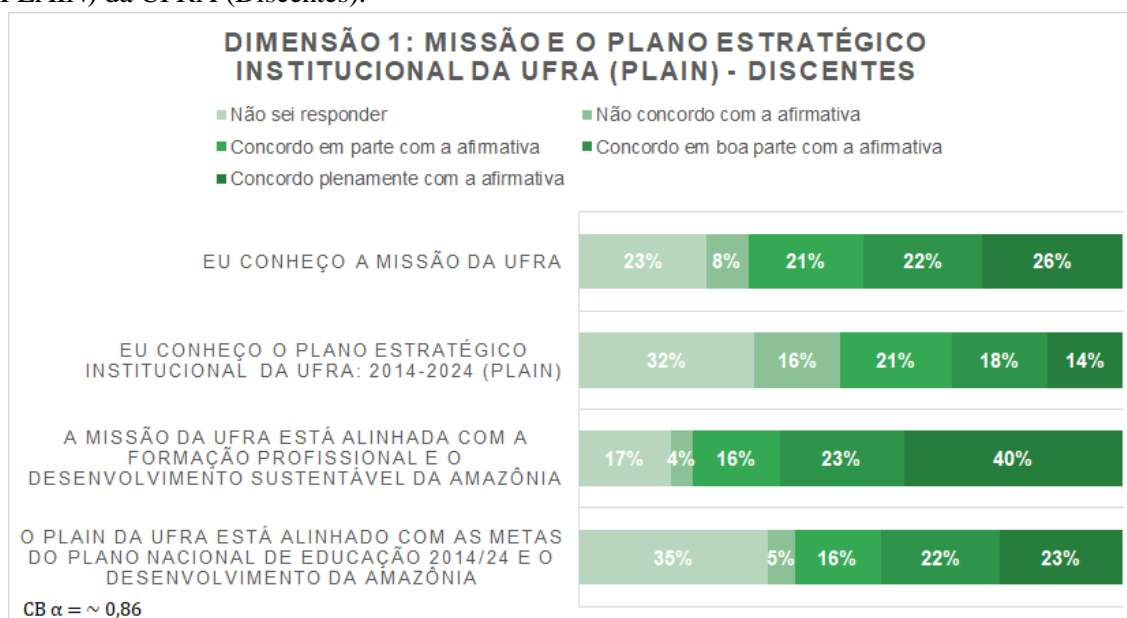
Na percepção dos discentes, 79,1% concordam que a missão da UFRA está alinhada com a formação profissional e o desenvolvimento sustentável na Amazônia, enquanto apenas 4,1% discordam desse alinhamento e, 16,8% foram indiferentes (neutros).

Apenas 60,4% dos discentes concordam que o PLAIN está alinhado com o PNE: 2014-2024, sendo que 4,9% discordam e, expressivos 34,7% foram indiferentes (neutros).

Atribui-se esta diminuição percentual na escala positiva e a expressividade da escala neutra, aos desafios gerados pela pandemia de COVID-19, que distanciou os discentes fisicamente da universidade nos anos 2020 e 2021. Uma ação importante é a disseminação do PLAIN e PNE para os discentes.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,86”, o que valida a consistência da dimensão 1, classe discente. Para fins de prova, a Figura 20 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para discentes.

**Figura 20** – Dimensão 1: respostas em escala *Likert* para a missão e plano estratégico institucional (PLAIN) da UFRA (Discentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

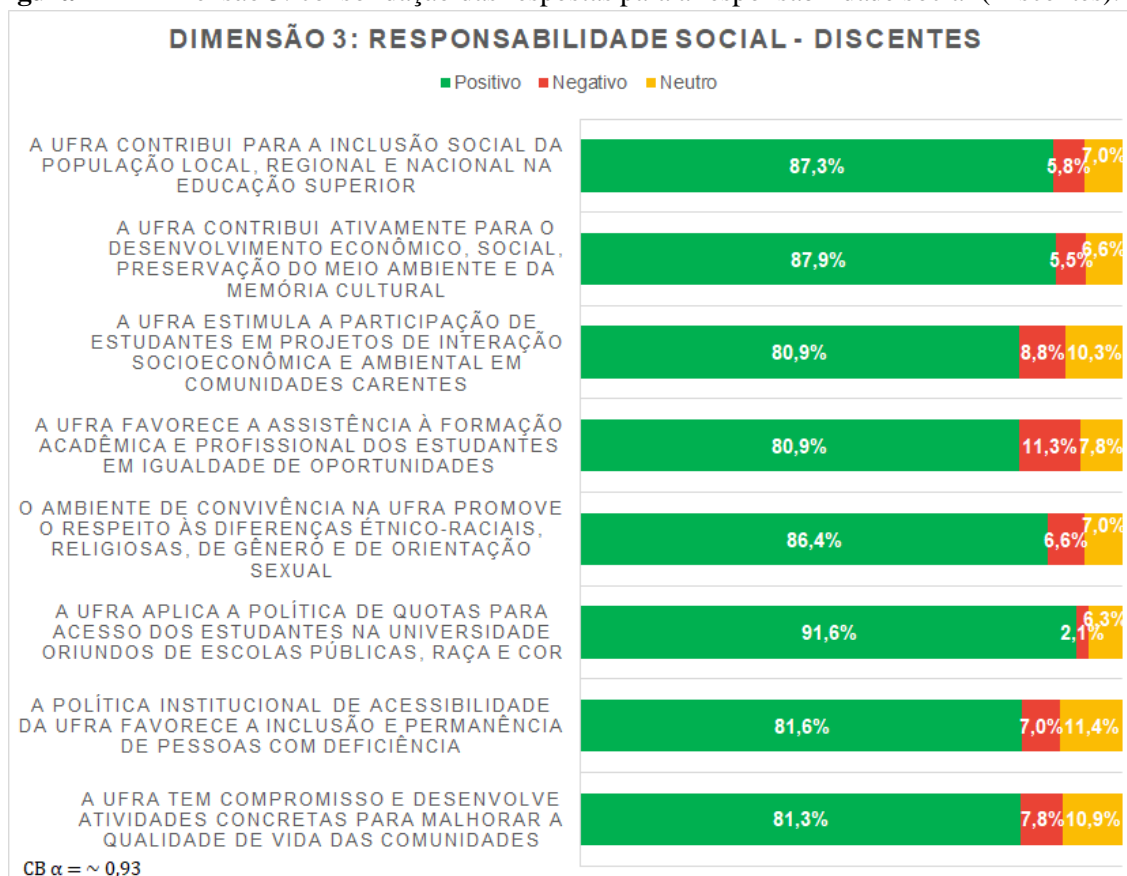
A Tabela 13 apresenta a Dimensão 3, onde 84,7% dos discentes concordam sobre a efetividade da política de responsabilidade e inclusão social na UFRA, enquanto 6,9% discordaram e, 8,4% foram indiferentes (neutros).

**Tabela 13** - Consolidação da Dimensão 3: Responsabilidade social (Discentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social (Discentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	84,7%	6,9%	8,4%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 1.459 discentes.

A Figura 21 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 3 – classe discente.

**Figura 21** – Dimensão 3: consolidação das respostas para a responsabilidade social (Discentes).

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a Figura 21, 87,3% dos discentes concordam que a UFRA proporciona uma formação acadêmica equitativa e inclusiva para a população local, regional e nacional, enquanto apenas 5,8% discordaram e, 6,6% foram indiferentes (neutros).

Revelou-se, ainda, que 87,9% dos discentes concordam que a UFRA estimula a inclusão da população pobre na educação superior, com foco no desenvolvimento econômico, social e ambiental, entretanto 5,5% discordaram e, 6,6% foram indiferentes (neutros).

A maioria dos discentes, 80,9% concordam que a UFRA contribui de forma significativa para o desenvolvimento sustentável, com atuação em comunidades carentes, sendo que, neste último apenas 8,8% discordaram e, 10,3% foram indiferentes (neutros).

Um total de 80,9% dos discentes concorda que a UFRA desenvolve atividades de estímulo de maneira equitativa para melhorar o empenho da classe estudantil através do envolvimento em projetos de pesquisa, mediante iniciação científica e outras modalidades de pesquisa e extensão, proporcionando formação acadêmica adequada; contra 11,3% que discordaram; e 7,8% que foram indiferentes (neutros).

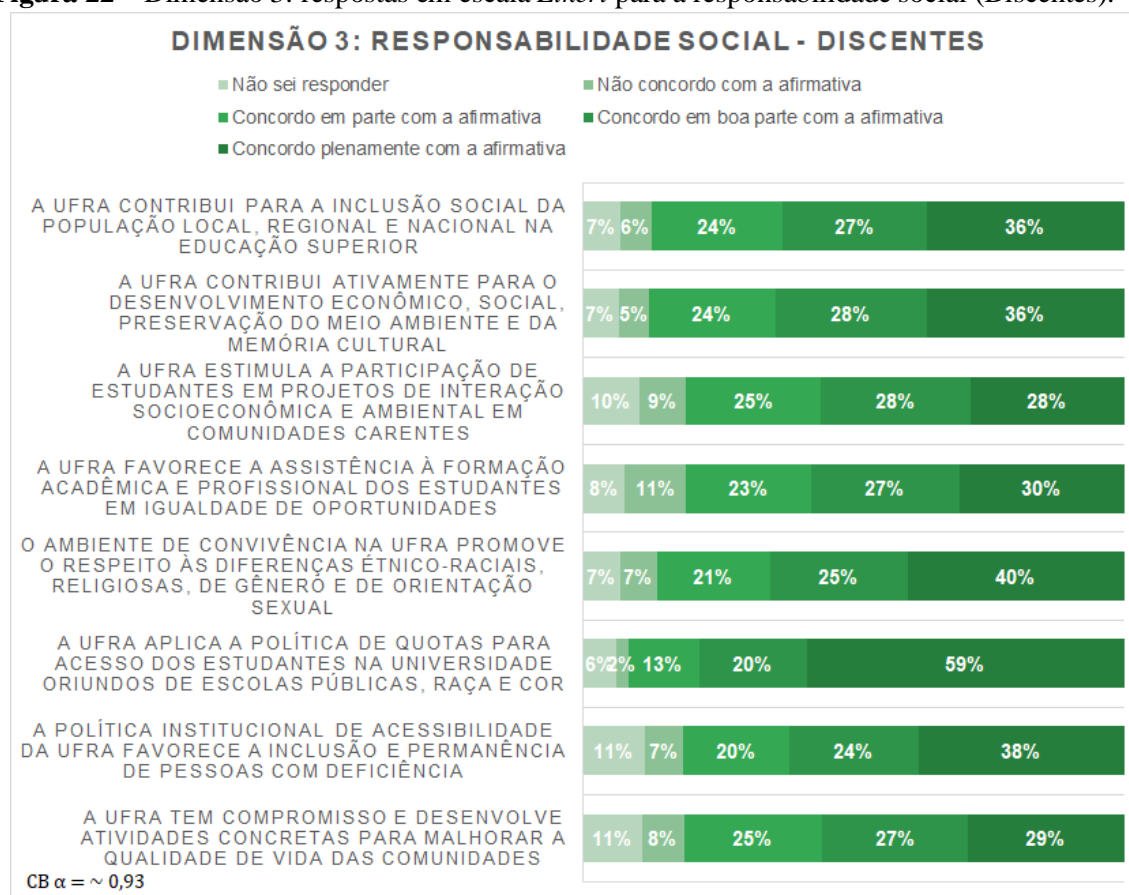
Com relação ao ambiente de convivência na UFRA, 86,4% dos discentes concordam que há o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual, enquanto 6,6% discordam e, 7% foram indiferentes (neutros).

Apenas 2,1% dos discentes discordam sobre a aplicação da política de quotas de forma eficaz na UFRA, por outro lado, 91,6% concordam com as políticas de quotas de forma eficaz na UFRA, sendo que somente 6,3% foram indiferentes (neutros).

A maioria dos discentes, 81,6% concordam que a UFRA implementa políticas de acessibilidade a fim de favorecer a inclusão e permanência de pessoas com deficiência, enquanto 7% discordam e, 11,4% foram indiferentes (neutros).

De acordo com 81,3% dos discentes, a UFRA contribui para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, através de ações concretas, como parcerias e projetos de pesquisa e extensão; 7,8% discordam e, 10,9% foram indiferentes (neutros).

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,93”, o que valida a consistência da dimensão 3, classe discente. Para fins de prova, a Figura 22 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para discentes. Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

**Figura 22** – Dimensão 3: respostas em escala *Likert* para a responsabilidade social (Discentes).

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

### 3.3 Eixo 3: políticas acadêmicas e comunicação social

Neste Eixo 3, contemplam-se as dimensões 2, 4 e 9, que definem as políticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos estudantes. Portanto, avaliam-se as Pró-Reitorias PROEN, PROPED, PROEX e PROAES, bem como as coordenadorias de curso, a Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Universidade, Ouvidoria e a Assessoria de Cooperação Internacional (ASCII) na gestão das políticas acadêmica e de comunicação social. Os resultados são apresentados nas subseções a seguir.

#### 3.3.1 Percepção do professor

De acordo com a percepção dos docentes para a dimensão 2, a UFRA cumpre com sua política para o ensino, pesquisa e extensão, demonstrado por 88,6% que apontaram resposta positiva para esse item, contra 8,7% de professores que apontaram resposta negativa, enquanto apenas 2,7% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 14.



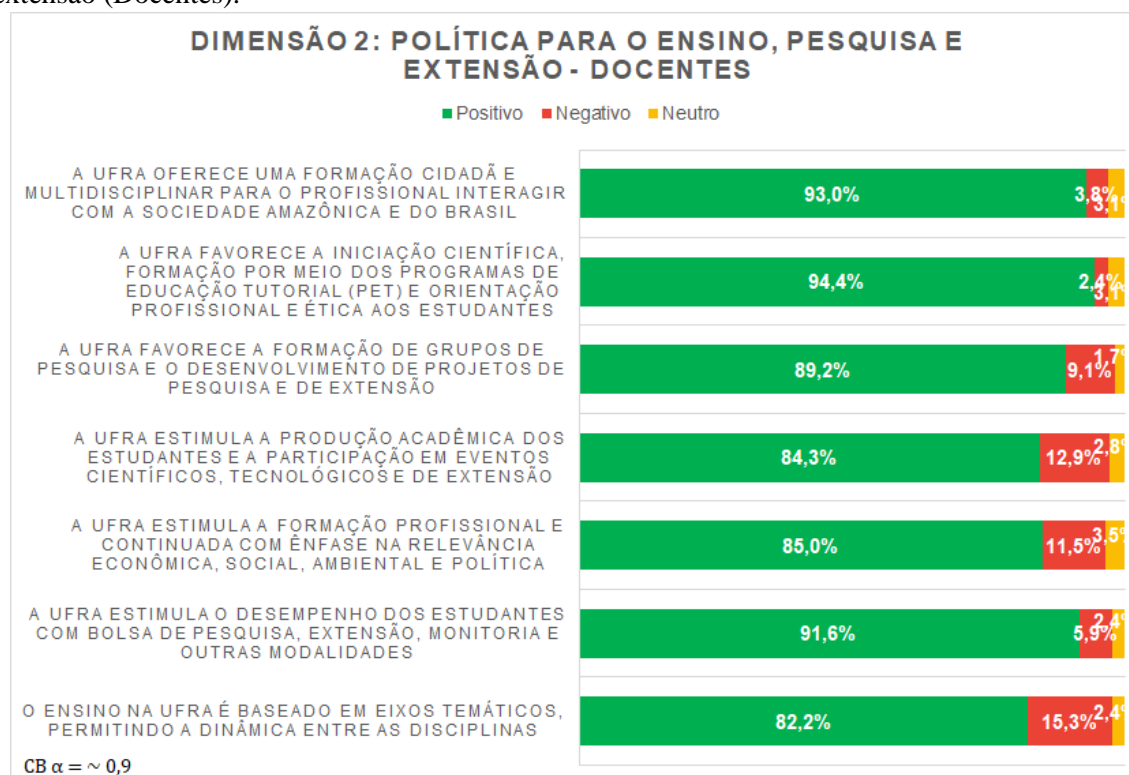
**Tabela 14** - Consolidação da Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão (Docentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 2: Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão (Docentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	88,6%	8,7%	2,7%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 287 docentes.

A Figura 23 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 2 – classe docente.

**Figura 23** – Dimensão 2: consolidação das respostas de política para o ensino, pesquisa e extensão (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

A maioria dos docentes, um total de 93% concorda que a UFRA forma profissionais cidadãos e com conhecimento multidisciplinar (Figura 11), por outro lado, 3,8% discordam do sucesso dessa formação (*percentual inferior ao da última avaliação de 4,2%*) e, apenas 3,1% foram indiferentes (neutros).

Na sequência, a maioria dos professores, concordam que a UFRA favorece a Iniciação Científica, a conduta ética (94,4%), a formação dos grupos de pesquisa (89,2%) e estimula e divulga a produção de estudantes (84,3%); enquanto 2,4%, 9,11% e 12,9% discordaram respectivamente e, apenas 3,1%, 7% e 2,8% foram indiferentes as respectivas questões (neutros).

Outrossim, a maioria dos professores concorda que a UFRA exerce formação profissional continuada e holística (85%), por outro lado, 11,5% dos professores discordam



que as ações das políticas de ensino, pesquisa e de extensão concretizam uma formação profissional continuada e holística e, apenas 3,5% foram indiferentes — esse percentual inferior, desde as duas últimas avaliações institucionais, demonstra o reconhecimento de que a política educacional da UFRA está alinhada com o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa, extensão e educação tutorial.

A maioria dos professores (91,6%) concorda que a UFRA estimula o desempenho dos estudantes com bolsas. O percentual dos professores que discordam que a UFRA estimula o desempenho de estudantes com bolsas é de 5,9%, percentual inferior ao das últimas avaliações (6% em 2019 e 10,6% em 2018) e, apenas 2,4% foram indiferentes (neutros). A aplicação dos Eixos-temáticos conta com 82,2% dos docentes concordam que são trabalhados em suas disciplinas, conforme estabelecidos nos PPCs, entretanto um percentual expressivo 15,3% não concordam que os eixos-temáticos são trabalhados em suas disciplinas e, 2,4% foram indiferentes (neutros).

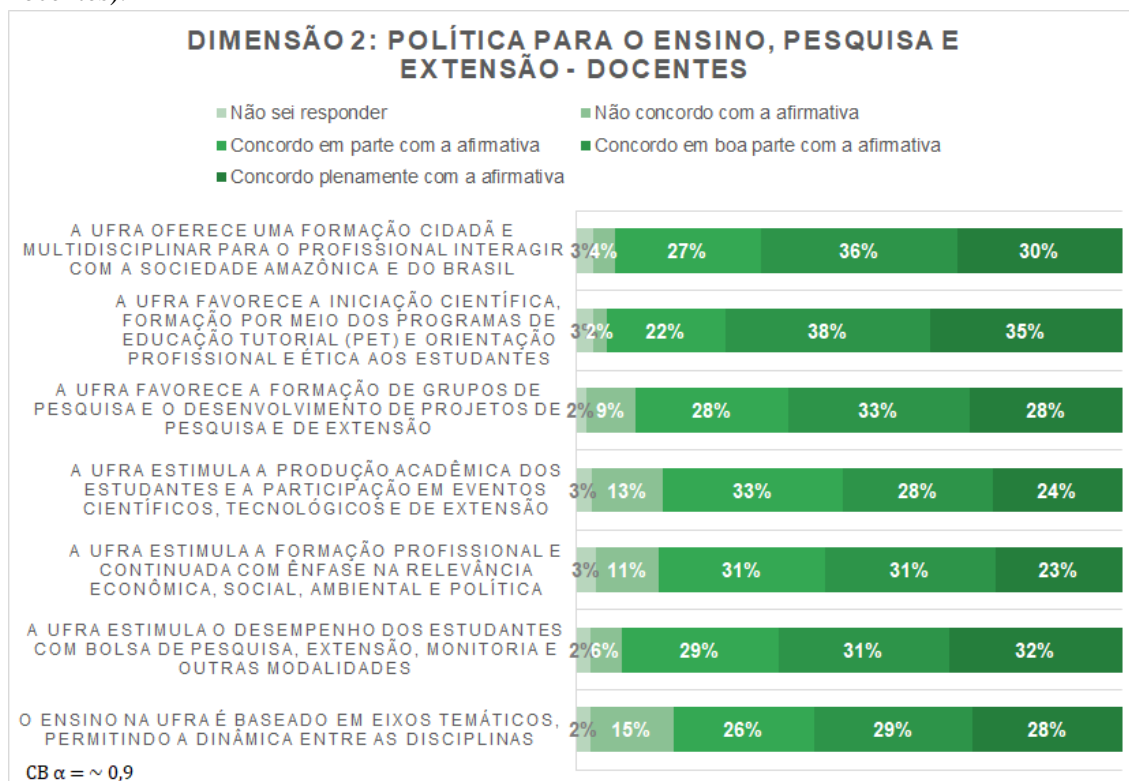
Uma observação importante com relação a este eixo é que ainda há interferência da pandemia de COVID-19 somada a conjuntura econômica e política vivida pelo país, que impactaram e ainda impactam negativamente o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior. Os programas de ensino, pesquisa e extensão, além da assistência estudantil são realizados por meio da PROAES que promove o apoio à participação coletiva em eventos, para estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica.

Nesse sentido, é necessário avançar também em outras formas de divulgação da produção acadêmica, sobretudo dos estudantes da pós-graduação, por exemplo, apoiando a tradução de textos para a publicação em periódicos internacionais, pagamento de taxas exigidas pelos periódicos para publicar os artigos aceitos, além de promover os canais de divulgação de trabalhos acadêmicos, sejam nos eventos locais, revista científica e editora da UFRA. Estas ações já vêm sendo realizadas e reforçadas pela PROPED, através de editais de apoio a publicação e tradução de artigos científico da comunidade Ufraniana.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,9”, o que valida a consistência da dimensão 2, classe docente. Para fins de prova, a Figura 24 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para docentes.

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

**Figura 24** – Dimensão 2: respostas em escala *Likert* de política para o ensino, pesquisa e extensão (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a percepção dos docentes para a dimensão 4, a UFRA consegue manter interação e comunicação com a sociedade, demonstrado por 72,6% que apontaram resposta positiva para esse item, contra expressivos 19% que apontaram resposta negativa, enquanto 8,4% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 15.

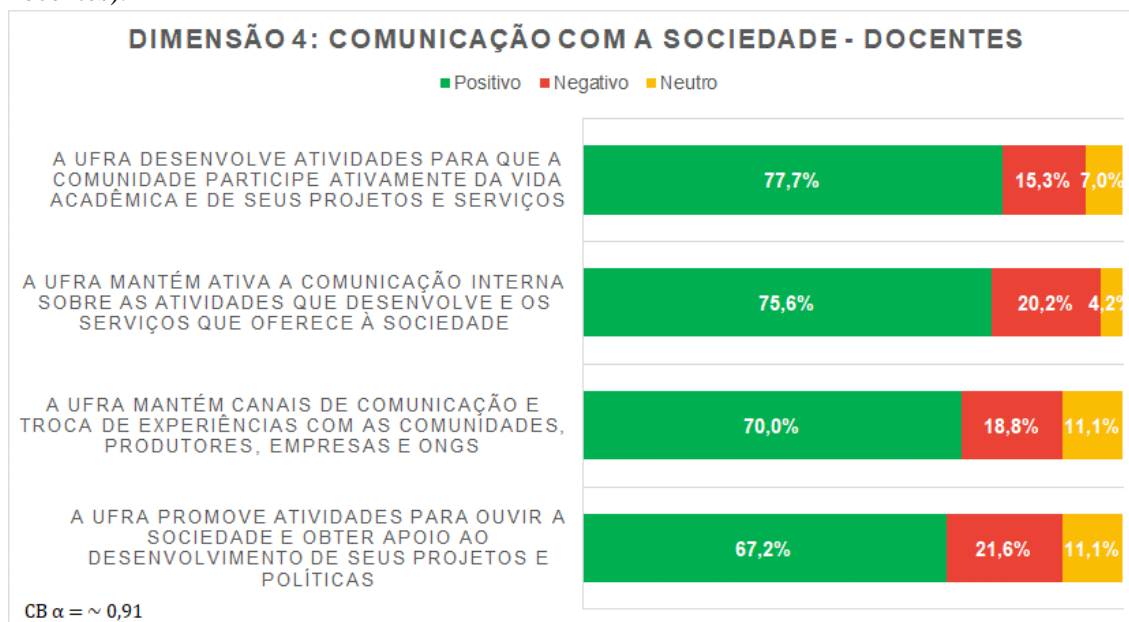
**Tabela 15** - Consolidação da Dimensão 4: Comunicação com a sociedade (Docentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade (Docentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	72,6%	19%	8,4%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 287 docentes.

A Figura 25 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 4 – classe docente.

**Figura 25** – Dimensão 4: consolidação das respostas para comunicação com a sociedade (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Os docentes (vide Figura 25) quando questionados sobre o desenvolvimento de atividades com a participação da sociedade: 77,7% concordaram, enquanto 15,3% discordaram e, 7% foram indiferentes (neutros). Acredita-se que este maior percentual positivo se deva aos esforços da recente gestão na divulgação de projetos, parcerias e ações com a comunidade Ufraniana regularmente, através do portal da UFRA e redes sociais oficiais.

Com respeito à comunicação interna, tem-se que 75,6% dos professores concordam que a UFRA tem boa comunicação com a comunidade interna, enquanto 20,2% discordaram que a UFRA tenha uma boa comunicação com a comunidade interna e, 4,2% foram indiferentes (neutros).

Para 70% dos professores, a UFRA mantém canais de comunicação com a sociedade, enquanto expressivos 18,8% discordam e, 11,1% foram indiferentes (neutros) – registra-se uma queda do percentual positivo ao encontrado na última avaliação (75% em 2019), corroborando com importância desse pilar ser trabalhado no plano de trabalho da atual e recente gestão, que ingressou em agosto de 2021.

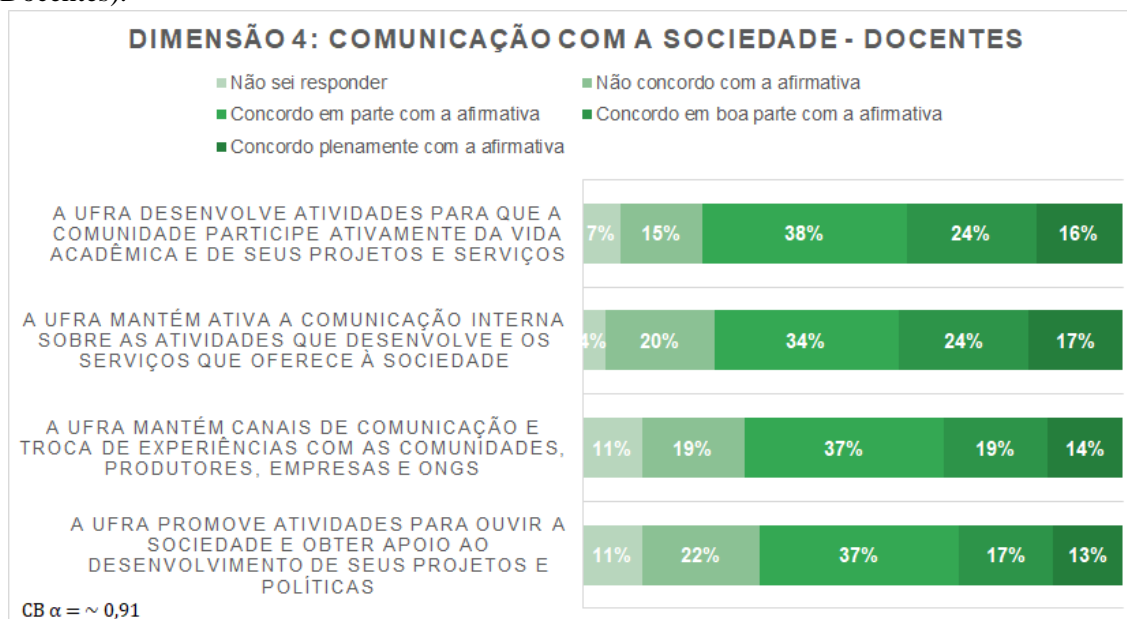
Ainda, 67,2% dos docentes concordam que a UFRA promove atividades para ouvir a sociedade e obter apoio ao desenvolvimento de seus projetos e políticas, enquanto expressivos 21,6% discordam e 11,1% foram indiferentes (neutros).

Não obstante, a interação e comunicação interna e com a sociedade é um dos pilares a serem recuperados pela atual gestão que ingressou em agosto de 2021, através de ações que

ampliem e tornem mais efetivos os canais de comunicação da Universidade, sejam por meio da ASCOM ou com as unidades administrativas e acadêmicas da instituição.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,91”, o que valida a consistência da dimensão 4, classe docente. Para fins de prova, a Figura 26 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para docentes.

**Figura 26** – Dimensão 4: respostas em escala *Likert* para comunicação com a sociedade (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

De acordo com a percepção dos docentes para a dimensão 9, a UFRA segue suas políticas de atendimento ao aluno, demonstrado por 71,9% que apontaram resposta positiva para esse item, contra 12,9% que apontaram resposta negativa, enquanto notáveis 15,2% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 16.

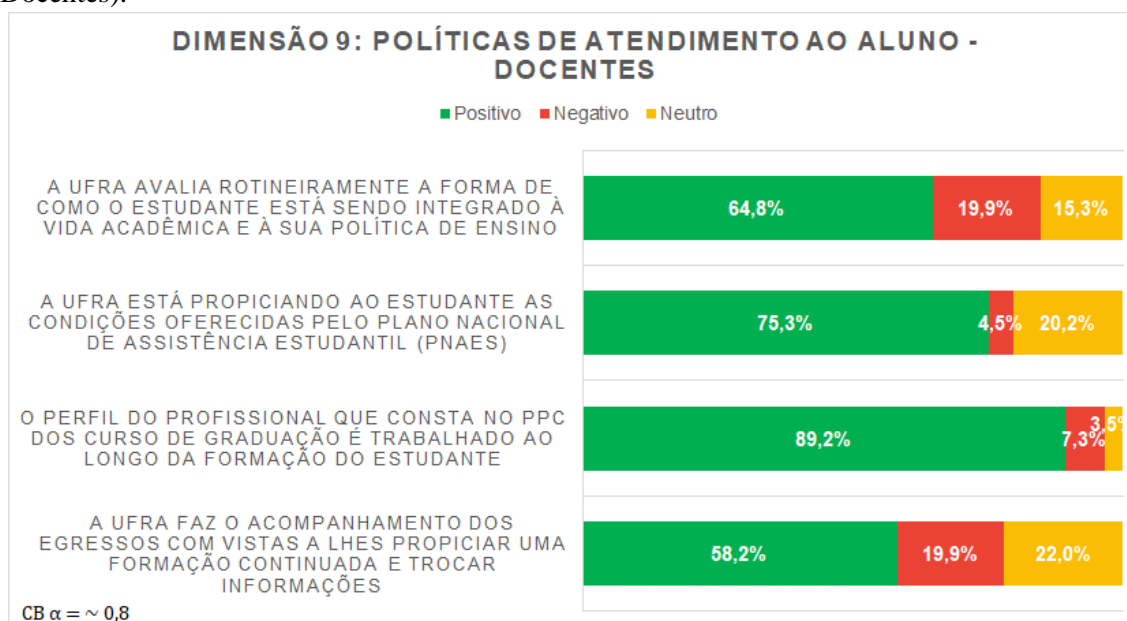
**Tabela 16** - Consolidação da Dimensão 9: políticas de atendimento ao aluno (Docentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento ao Aluno (Docentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	71,9%	12,9%	15,2%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 287 docentes.

A Figura 27 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 9 – classe docente.

**Figura 27** – Dimensão 9: consolidação das respostas para políticas de atendimento ao aluno (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a Figura 27, apenas 64,8% dos professores dos professores concordam que a UFRA avalia como o estudante está integrado à vida acadêmica e social, enquanto expressivos 19,9% discordam e 15,3% foram indiferentes (neutros) – houve uma queda do percentual positiva, de 70,1% em 2019 para 64,8% em 2021. Neste aspecto e ainda corroborando com os apontamentos da última avaliação institucional, um conjunto de ações se faz necessárias à PROAES para corrigir o problema em parceria com as Pró-Reitorias de ensino (PROEN), pesquisa (PROPED) e extensão (PROEX).

Quanto a contemplar os estudantes com os benefícios das políticas do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), 75,3% dos professores concordam com a efetividade dessas ações, enquanto apenas 4,5% discordaram e, expressivos 20,2% mostraram desconhecimento (neutros) acerca da ação da UFRA para o PNAES. Acredita-se que o alto nível de desconhecimento (20,2%) se deva ao distanciamento social e físico da instituição causado pelas ondas de pandemia da COVID-19 nos anos de 2020 e 2021.

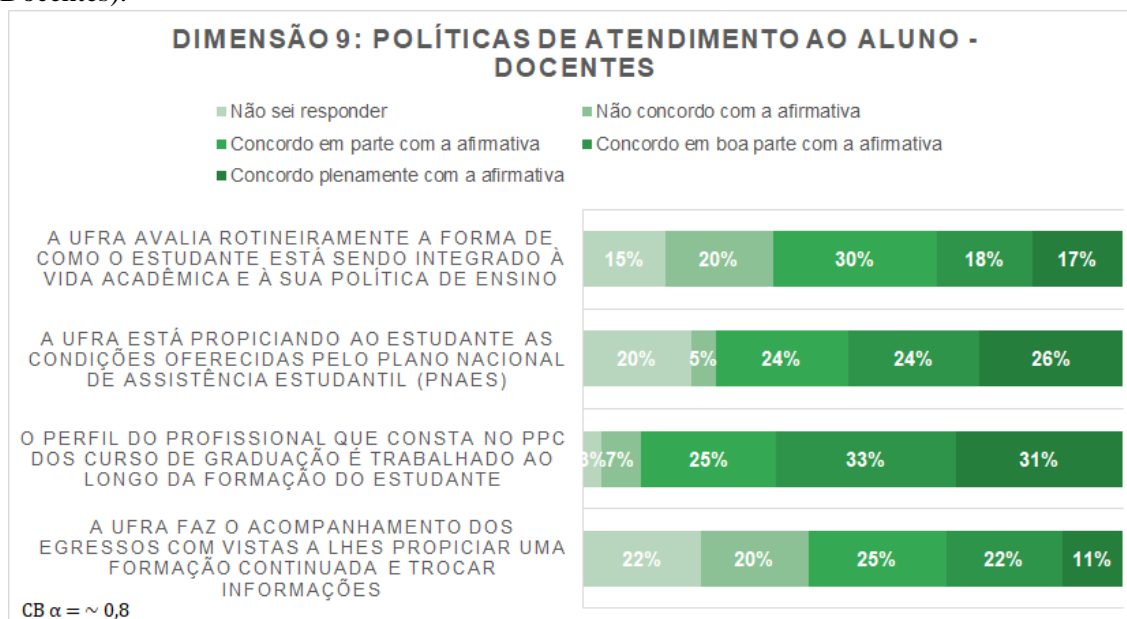
Para 89,2% dos professores, o perfil do profissional que consta nos PPCs é trabalhado nos cursos, enquanto apenas 7,3% discordam dessa ação e 3,5% indiferente (neutros).

Da mesma forma, apenas 58,2% dos professores concordam que a UFRA acompanha o egresso e oferece uma formação continuada, enquanto 19,9% discordam – percentuais menores que a última avaliação institucional, de 2019, com 55,6% positivo e 25,7% negativo respectivamente. Enquanto expressivos 22% dos professores foram indiferentes (neutros) em 2021. Portanto, persiste a necessidade de uma solução conjunta, envolvendo as Pró-Reitorias de ensino (PROEN), pesquisa (PROPED), extensão (PROEX) e de assuntos

estudantis (PROAES), bem como das coordenadorias dos cursos de graduação, para consolidar as ações de acompanhamento dos egressos e da oferta de formação continuada.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,8”, o que valida a consistência da dimensão 9, classe docente. Para fins de prova, a Figura 28 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para docentes.

**Figura 28** – Dimensão 9: respostas em escala *Likert* para políticas de atendimento ao aluno (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

### 3.3.2 Percepção do técnico

De acordo com a percepção dos técnicos para a dimensão 2, a UFRA segue suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, demonstrado por 90,4% que apontaram resposta positiva para esse item, contra apenas 3,9% que apontaram resposta negativa, enquanto 5,7% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 17.

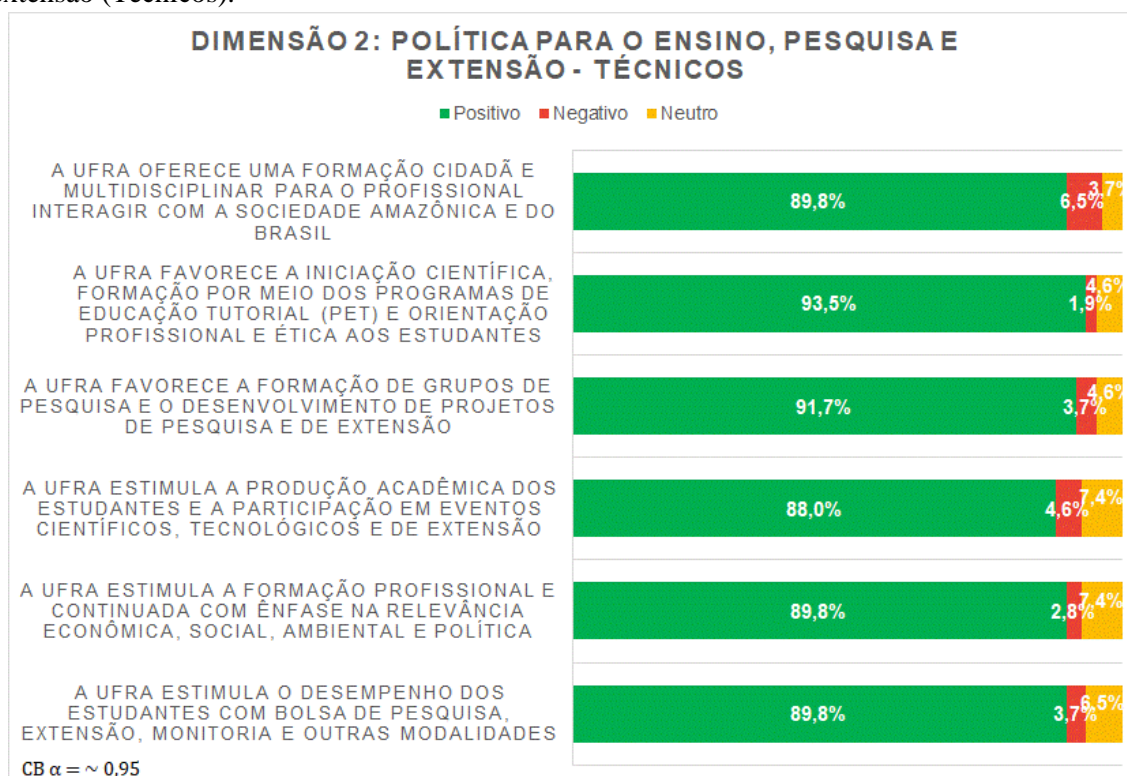
**Tabela 17** - Consolidação da Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão (Técnicos), ano-base 2021.

DIMENSÃO 2: Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão (Técnicos)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	90,4%	3,9%	5,7%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 108 técnicos.

A Figura 29 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 2 – classe técnica.

**Figura 29** – Dimensão 2: consolidação das respostas de política para o ensino, pesquisa e extensão (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

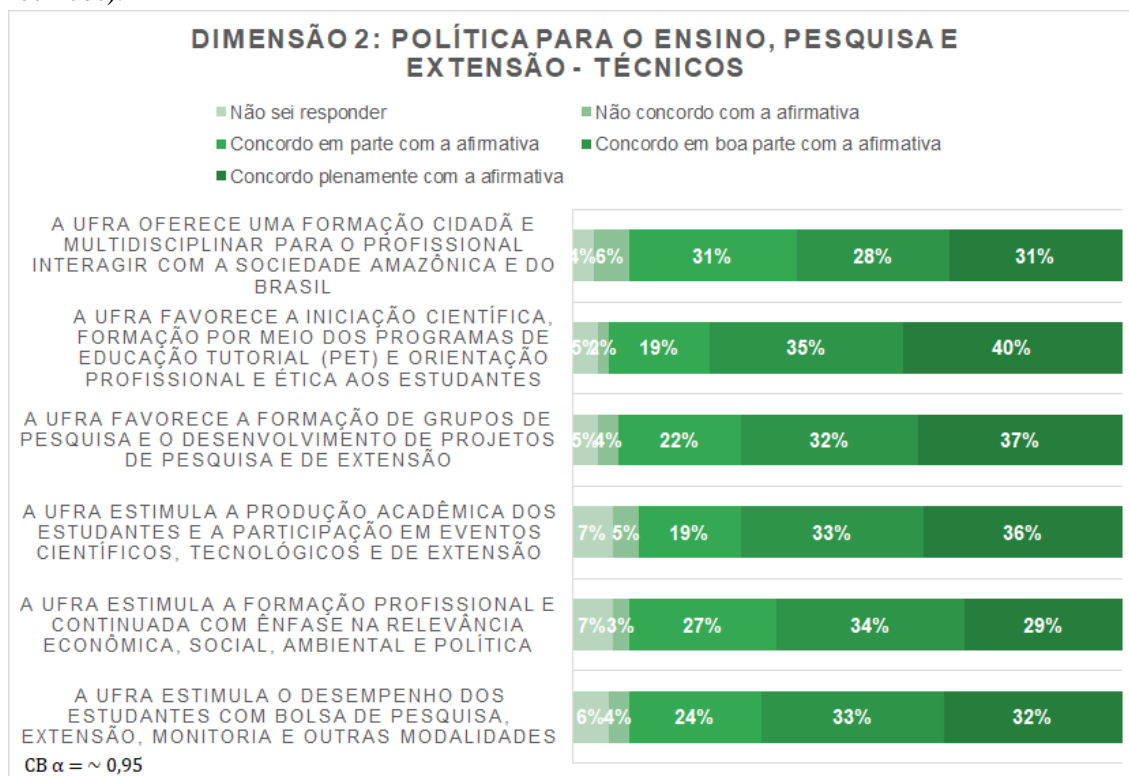
De acordo com a Figura 29, para a maioria dos técnicos (89,8%) a UFRA oferece formação cidadã e multidisciplinar aos profissionais; apenas 6,5% discordam e 3,7% foram indiferentes (neutros). Em adição, 93,5% dos técnicos acreditam que a UFRA favorece a iniciação científica e a conduta ética, enquanto somente 1,9% discordam e 4,6% foram indiferentes (neutros). Para 91,7% dos técnicos, a UFRA favorece a formação de grupos de pesquisa e para 88% a UFRA estimula e divulga a produção de estudantes. Enquanto 3,7% e 4,6% discordaram e, 4,6% e 7,4% foram indiferentes (neutros) respectivamente.

Na sequência, 89,8% concordaram que a UFRA exerce formação profissional continuada e holística, assim como estimula os estudantes com bolsas (89,8%). Enquanto apenas 2,8% e 3,7% discordaram e, 7,4% e 6,5% foram indiferentes (neutros) respectivamente.

O coeficiente alfa de Cronbach ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,95”, o que valida a consistência da dimensão 2, classe técnica. Para fins de prova, a Figura 30 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para técnicos.



**Figura 30** – Dimensão 2: respostas em escala *Likert* de política para o ensino, pesquisa e extensão (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a percepção dos técnicos para a dimensão 4, a UFRA consegue manter interação e comunicação com a sociedade, demonstrado por 72,6% que apontaram resposta positiva para esse item, contra expressivos 19% que apontaram resposta negativa, enquanto 8,4% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 18.

**Tabela 18** - Consolidação da Dimensão 4: comunicação com a sociedade (Técnicos), ano-base 2021.

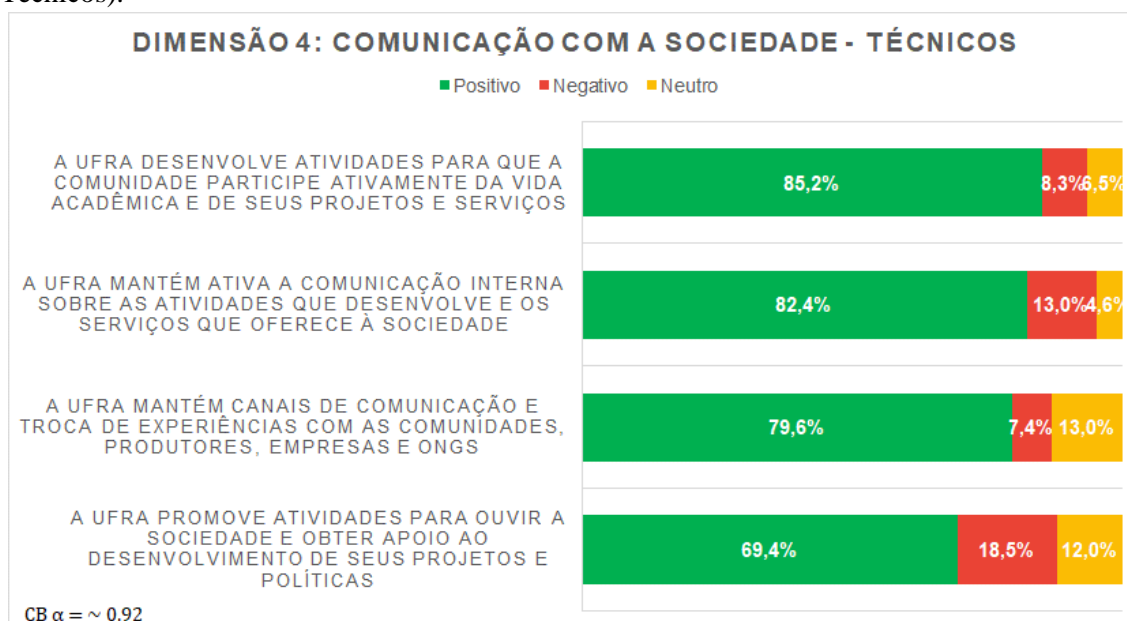
DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade (Técnicos)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	79,9%	11,8%	9%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 108 técnicos.

A Figura 31 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 4 – classe técnica.



**Figura 31** – Dimensão 4: consolidação das respostas para a comunicação com a sociedade (Técnicos).



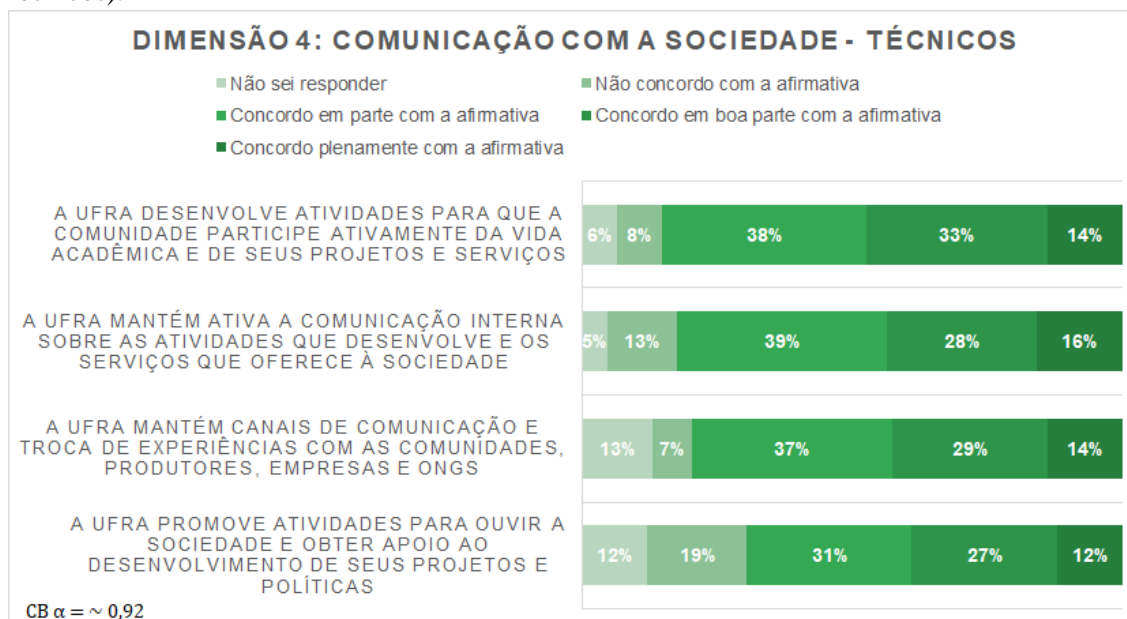
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Os resultados sobre a dimensão 4 (Figura 15) representam, na visão dos técnicos, a comunicação e a interação da instituição com a sociedade. Inicialmente, avaliou-se a percepção dos técnicos quanto a manutenção dos canais de comunicação com a sociedade e se a UFRA interage com a comunidade para apoiar seus projetos e políticas. Nesse sentido, no que se refere ao primeiro questionamento, constatou-se que 85,2% dos técnicos concordam que a UFRA mantém canais de comunicação com a sociedade, sendo que 8,3% discordaram e apenas 6,5% foram indiferentes (neutros) – houve uma melhora do percentual positivo com aumento de 73,2% em 2019 para 85,2% em 2021. Acredita-se que esta melhora se deva aos esforços da recente gestão na divulgação de projetos, parcerias e ações com a comunidade Ufraniana regularmente, através do portal da UFRA e redes sociais oficiais.

Nesta sequência, 82,4% dos técnicos concordam que a UFRA desenvolve atividades com a participação da sociedade, enquanto 13% discordam e 4,6% foram indiferentes (neutros). Com respeito à comunicação interna, 79,6% dos técnicos acreditam que a UFRA tem boa comunicação interna sobre suas atividades, enquanto apenas 7,4% discordam e 13% foram indiferentes (neutros). Para 69,4% dos técnicos, a UFRA promove atividades para ouvir a sociedade e obter apoio ao desenvolvimento de seus projetos e políticas, enquanto expressivos 18,5% discordaram e 12% foram indiferentes (neutros).

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,92”, o que valida a consistência da dimensão 4, classe técnica. Para fins de prova, a Figura 32 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para técnicos.

**Figura 32** – Dimensão 4: respostas em escala *Likert* para comunicação com a sociedade (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a percepção dos técnicos para a dimensão 9, a UFRA segue suas políticas de atendimento ao aluno, demonstrado por apenas 62,3% que apontaram resposta positiva para esse item, contra 12,9% que apontaram resposta negativa, enquanto notáveis 15,2% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 19.

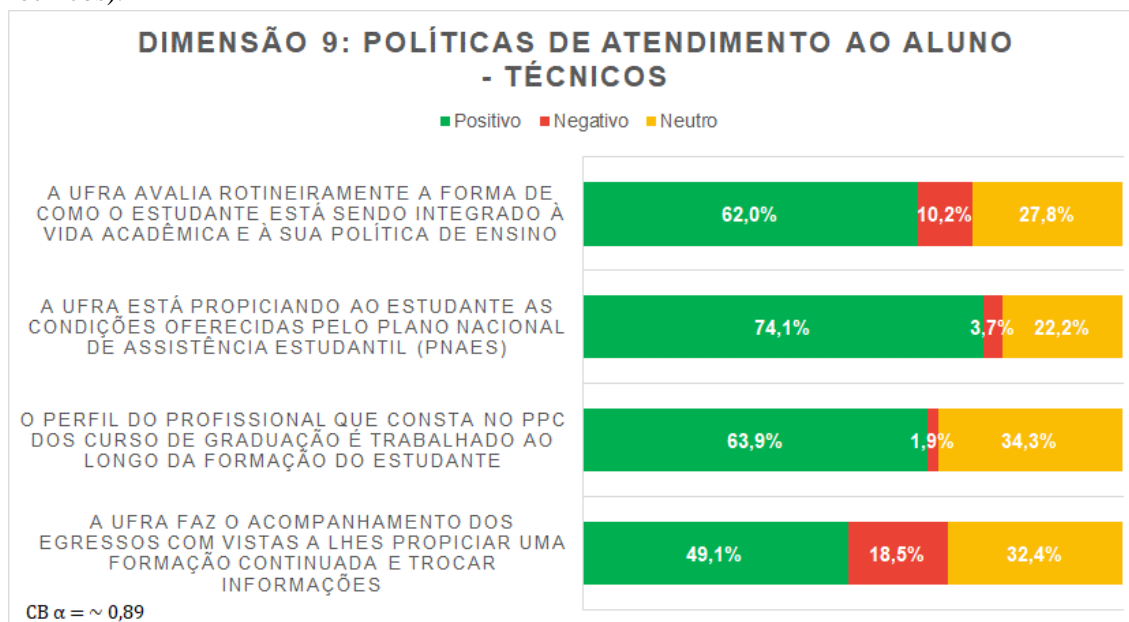
**Tabela 19** - Consolidação da Dimensão 9: Políticas de atendimento ao aluno (Técnicos), ano-base 2021.

DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento ao Aluno (Técnicos)	Positivo	Negativo	Neutro
<b>Consolidação total</b>	<b>62,3%</b>	<b>8,6%</b>	<b>29,2%</b>

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 108 técnicos.

A Figura 33 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 9 – classe técnica.

**Figura 33** – Dimensão 9: consolidação das respostas para políticas de atendimento ao aluno (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

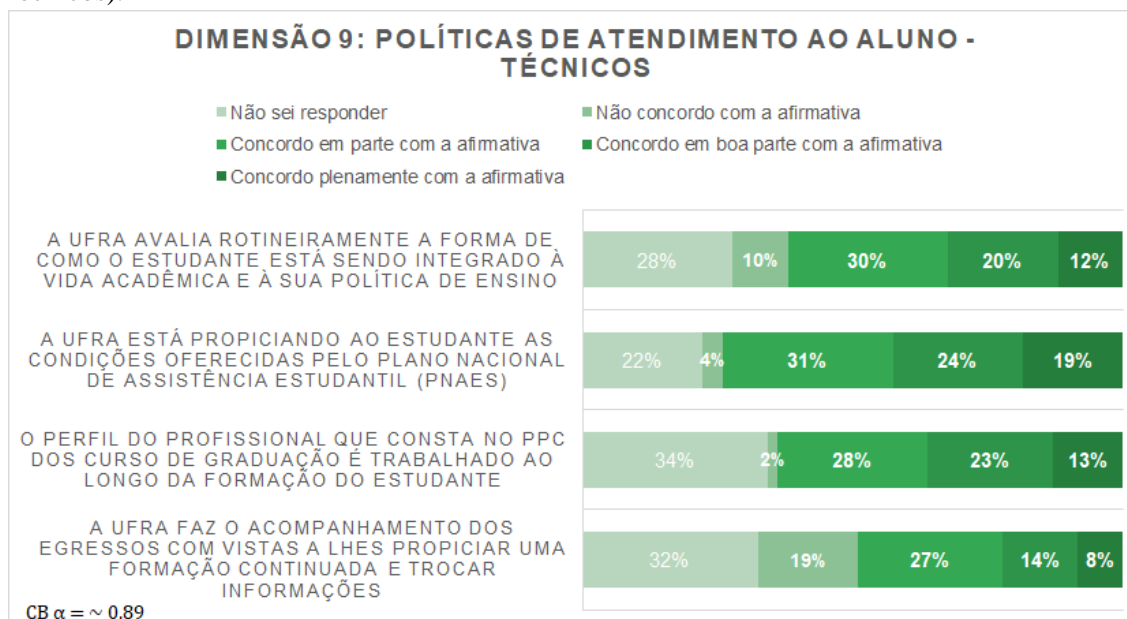
Os resultados sobre a dimensão 9 (Figura 33) mostram que o processo de integração do estudante na vida acadêmica e social foi aprovada por 62% dos técnicos, enquanto 10,2% discordaram e, expressivos 27,8% foram indiferentes (neutros). Com relação a contemplar os estudantes com os benefícios das políticas do PNAES, 74,1% dos técnicos concordam que a UFRA propicia benefícios do PNAES, enquanto 3,7% discordam e, notáveis 22,2% foram indiferentes (neutros).

Para 63,9% dos técnicos, o perfil do profissional que consta nos PPCs é trabalhado nos cursos, enquanto apenas 1,9% discordam dessa ação e expressivos 34,3% foram indiferentes (neutros). No que se refere ao acompanhamento do egresso e o oferecimento de uma formação continuada, 49,1% concordaram que a UFRA exerce esta atividade de forma eficaz, enquanto 18,5% discordaram e notáveis 32,4% foram indiferentes (neutros).

Nos dois últimos questionamentos, cabe ressaltar que 34,3% e 32,4% assinalaram “indiferente” neste item respectivamente, pois geralmente os técnicos não estão ligados a estas ações, portanto desconhecem se é cumprida ou não. Entretanto, além das atividades de gestão é importante que um percentual maior de técnicos também esteja alinhado ao apoio nas atividades de “ensino, pesquisa e extensão”, com foco no desenvolvimento científico; em consonância com o art. 8 da lei nº11.091/2005.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,89”, o que valida a consistência da dimensão 9, classe técnica. Para fins de prova, a Figura 32 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para técnicos.

**Figura 34** – Dimensão 9: respostas em escala *Likert* para políticas de atendimento ao aluno (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

### 3.3.3 Percepção do discente

De acordo com a percepção dos discentes para a dimensão 2, a UFRA segue suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, demonstrado por 86,6% que apontaram resposta positiva para esse item, contra apenas 5,8% que apontaram resposta negativa, enquanto somente 7,6% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 20.

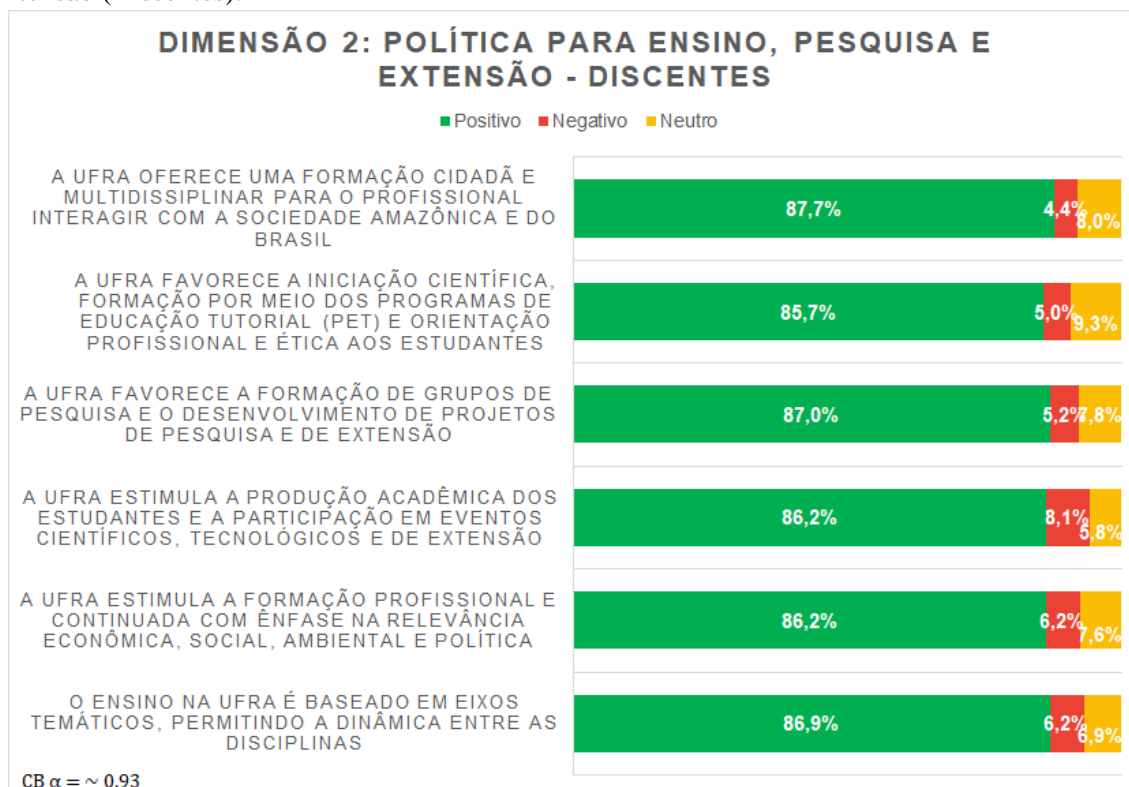
**Tabela 20** - Consolidação da Dimensão 2: Política para o ensino, pesquisa e extensão (Discentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 2: Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão (Discentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	86,6%	5,8%	7,6%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 1.459 discentes.

A Figura 35 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 2 – classe discente.

**Figura 35** – Dimensão 2: consolidação das respostas de política para o ensino, pesquisa e extensão (Discentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

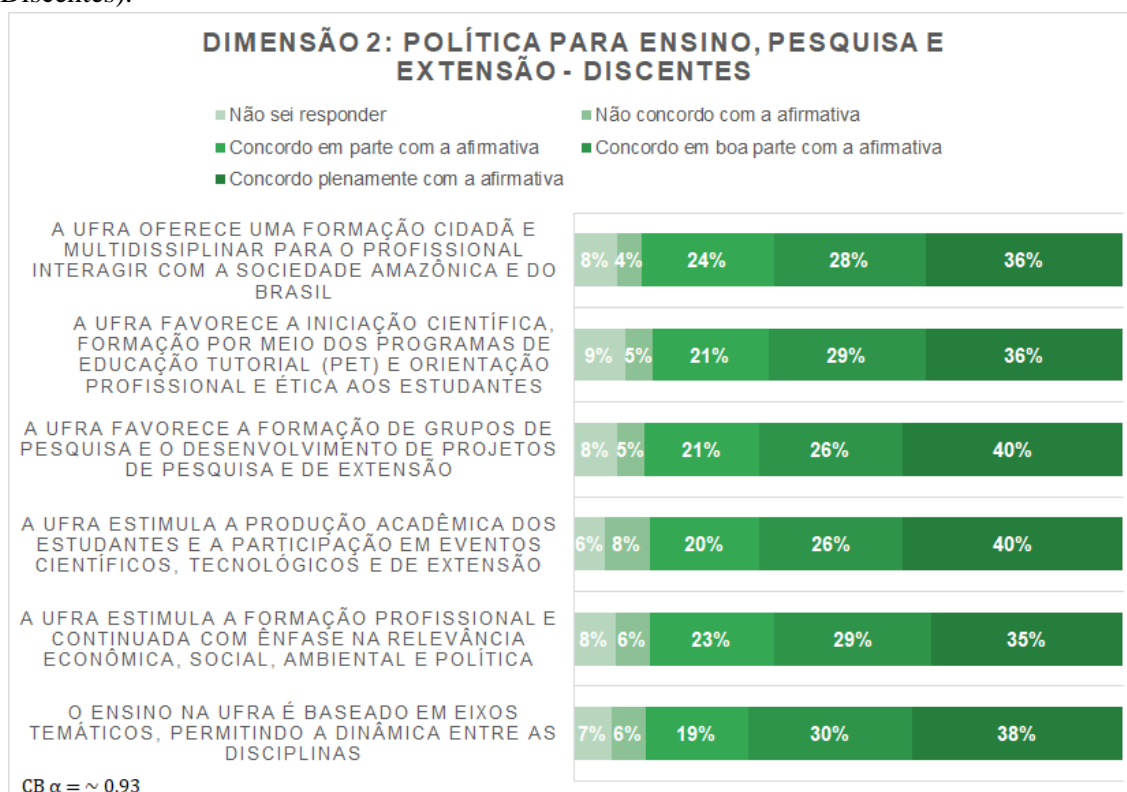
De acordo com a Figura 35, para 87,7% dos alunos, a UFRA oferece formação cidadã e multidisciplinar aos estudantes, sendo que apenas 4,4% discordam e 8% foram indiferentes (neutros).

Quanto ao processo de produção acadêmica e científica dos estudantes, a inserção do estudante à iniciação científica e conduta ética, participação de eventos e o favorecimento à formação de grupos de pesquisa, os alunos concordam em 85,7%, 87,4%, e 86,2%, respectivamente, que a UFRA favorece estas ações de forma eficaz, contra apenas 5%, 5,2% e 8,1% respectivamente que discordaram, enquanto 9,3%, 7,8% e 5,8% respectivamente foram indiferentes (neutros).

Em relação à formação continuada, 86,2% dos alunos concordam que a UFRA implementa esta política, enquanto apenas 6,2% discordam e 7,6% foram indiferentes (neutros). já com relação a aplicação dos Eixos-temáticos, 86,9% dos alunos concordam que são trabalhados em suas disciplinas, conforme estabelecidos nos PPCs, contra apenas 6,2% que discordaram, enquanto 6,9% foram indiferentes (neutros).

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,93”, o que valida a consistência da dimensão 2, classe discente. Para fins de prova, a Figura 36 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para discentes.

**Figura 36** – Dimensão 2: respostas em escala *Likert* de política para o ensino, pesquisa e extensão (Discentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a percepção dos discentes para a dimensão 4, a UFRA consegue manter interação e comunicação com a sociedade, demonstrado por 73,8% que apontaram resposta positiva para esse item, contra expressivos 11,6% que apontaram resposta negativa, enquanto notáveis 14,6% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 21.

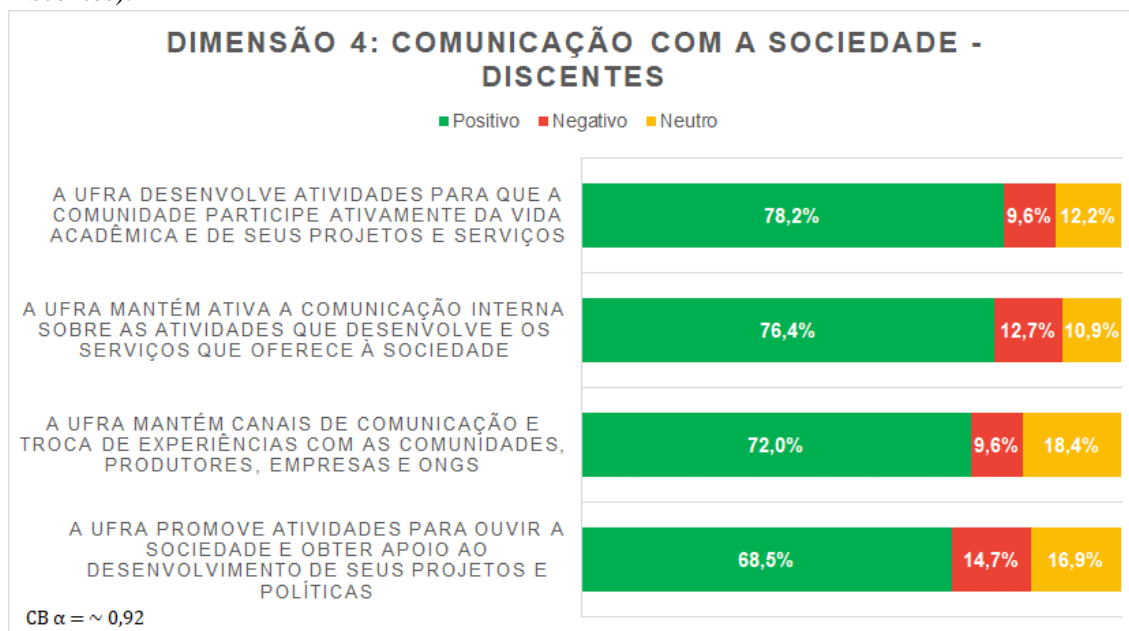
**Tabela 21** - Consolidação da Dimensão 4: comunicação com a sociedade (Discentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade (Discentes)	Positivo	Negativo	Neutro
<b>Consolidação total</b>	<b>73,8%</b>	<b>11,6%</b>	<b>14,6%</b>

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 1.459 discentes.

A Figura 37 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 4 – classe discente.

**Figura 37** – Dimensão 4: consolidação das respostas para comunicação com a sociedade (Discentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Os resultados da dimensão 4 (Figura 37) apontam a percepção dos alunos quanto à capacidade da Universidade de interagir com a sociedade para apoiar suas atividades. Como resultado, foi encontrado que 78,2% dos alunos concordaram que a UFRA mantém ativa a comunicação interna sobre as atividades desenvolvidas, enquanto 9,6% discordaram (*percentual negativo inferior a 2019, com 15,4%*), enquanto notáveis 12,2% foram indiferentes (neutros). Para a maioria dos alunos (76,4%), a UFRA desenvolve atividades com a participação da sociedade, sendo que 12,7% discordaram e 10,9% foram indiferentes.

Quanto aos canais de comunicação com a sociedade, 72% concordaram que esses canais são efetivos, enquanto apenas 9,6% discordaram e notáveis 18,4% desconhecem os canais de comunicação (neutros).

Também, para 68,5% dos alunos, a UFRA promove atividades para ouvir a sociedade e obter apoio ao desenvolvimento de seus projetos e políticas, enquanto 14,7% discordam, demonstrando avanço em relação ao relatório anterior, embora seja necessário avançar neste item. Portanto, mais ações de comunicação se fazem necessárias, especialmente no retorno das atividades presenciais a toda comunidade Ufraniana frente ao avanço da vacinação contra a COVID-19.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,92”, o que valida a consistência da dimensão 4, classe discente. Para fins de prova, a Figura 38 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para discentes.



**Figura 38** – Dimensão 4: respostas em escala *Likert* para comunicação com a sociedade (Discentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a percepção dos discentes para a dimensão 9, a UFRA segue suas políticas de atendimento ao aluno, demonstrado por apenas 62,3% que apontaram resposta positiva para esse item, contra 12,9% que apontaram resposta negativa, enquanto notáveis 15,2% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 22.

**Tabela 22** - Consolidação da Dimensão 9: políticas de atendimento ao aluno (Discentes), ano-base 2021.

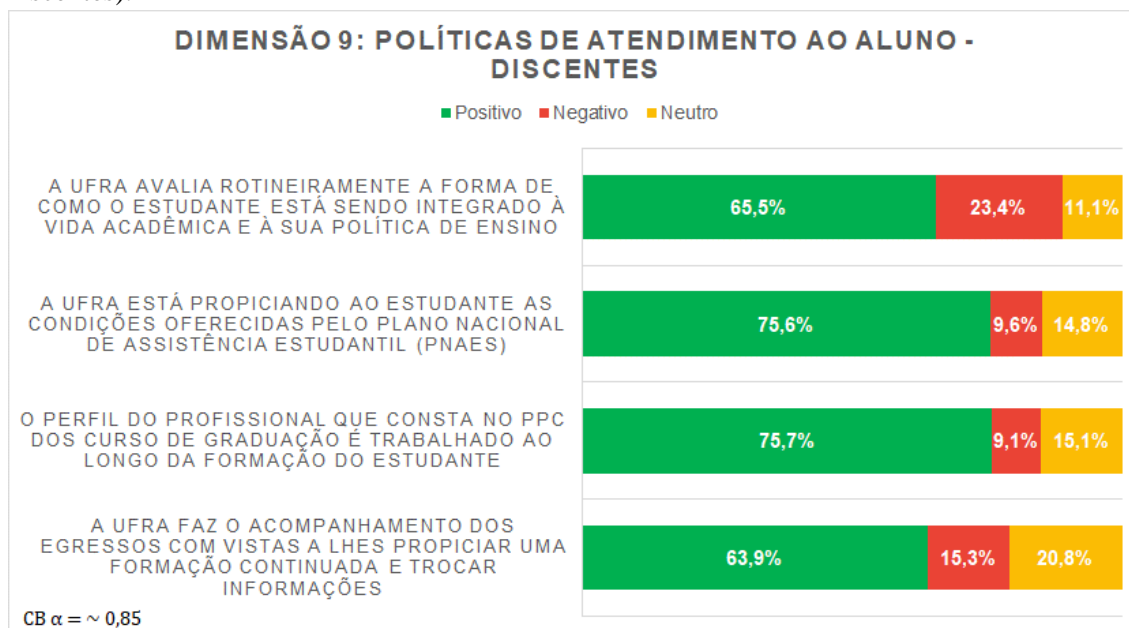
DIMENSÃO 9: Políticas de Atendimento ao Aluno (Discentes)	Positivo	Negativo	Neutro
<b>Consolidação total</b>	<b>86,6%</b>	<b>5,8%</b>	<b>7,6%</b>

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 1.459 discentes.

A Figura 39 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 9 – classe discente.



**Figura 39** – Dimensão 9: consolidação das respostas para políticas de atendimento ao aluno (Discentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

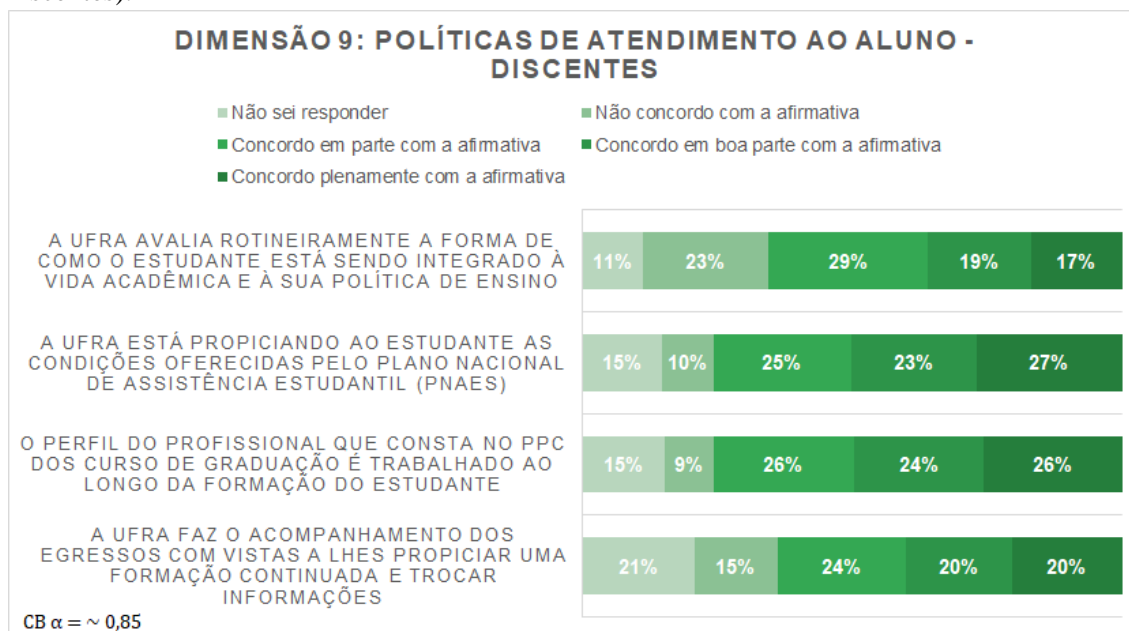
De acordo com a Figura 39, para 65,5% dos alunos, a UFRA avalia como o estudante está integrado à vida acadêmica e social, enquanto expressivos 23,4% discordam e 11,1% são indiferentes. Em adição, para 75,7% dos alunos, a UFRA propicia aos estudantes os benefícios do PNAES, sendo que 9,1% discordam e notáveis 15,1% são indiferentes (neutros).

No que tange ao trabalho para internalizar e consolidar no estudante os atributos do profissional que constam nos PPCs, 75,7% os alunos concordam que o perfil do profissional é trabalho nos cursos, contra 9,1% que discordam, enquanto 15,1% são indiferentes.

Apenas 63,9% dos alunos concordam que a UFRA acompanha o egresso e oferece formação continuada, percentual superior ao encontrado na avaliação institucional anterior, enquanto 15,3% discordam e expressivos 20,8%.

O coeficiente alfa de Cronbach ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,85”, o que valida a consistência da dimensão 9, classe discente. Para fins de prova, a Figura 40 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para discentes.

**Figura 40** – Dimensão 9: respostas em escala *Likert* para políticas de atendimento ao aluno (Discentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

### 3.4 Eixo 4: políticas de gestão institucional

O Eixo 4 inclui as dimensões 5, 6 e 10, sobre as políticas de gestão de pessoas, de organização e gestão e a sustentabilidade financeira da UFRA. Considera-se aqui a formação profissional qualitativa e quantitativa dos servidores (docentes e técnicos administrativos), avaliação de desempenho, compatibilidade de suas tarefas com as condições de trabalho e sobre as atividades que favorecem o ambiente de trabalho para o bom desempenho e aumento da produtividade. Em adição, também são considerados os aspectos da sustentabilidade financeira da instituição. A gestão deste eixo está diretamente associada às seguintes Pró-Reitorias: Gestão de Pessoas (PROGEP), Administração e Finanças (PROAF), Reitoria e assessores, diretorias de instituto, *campi*, coordenadorias de curso e demais unidades de decisão.

#### 3.4.1 Percepção do docente

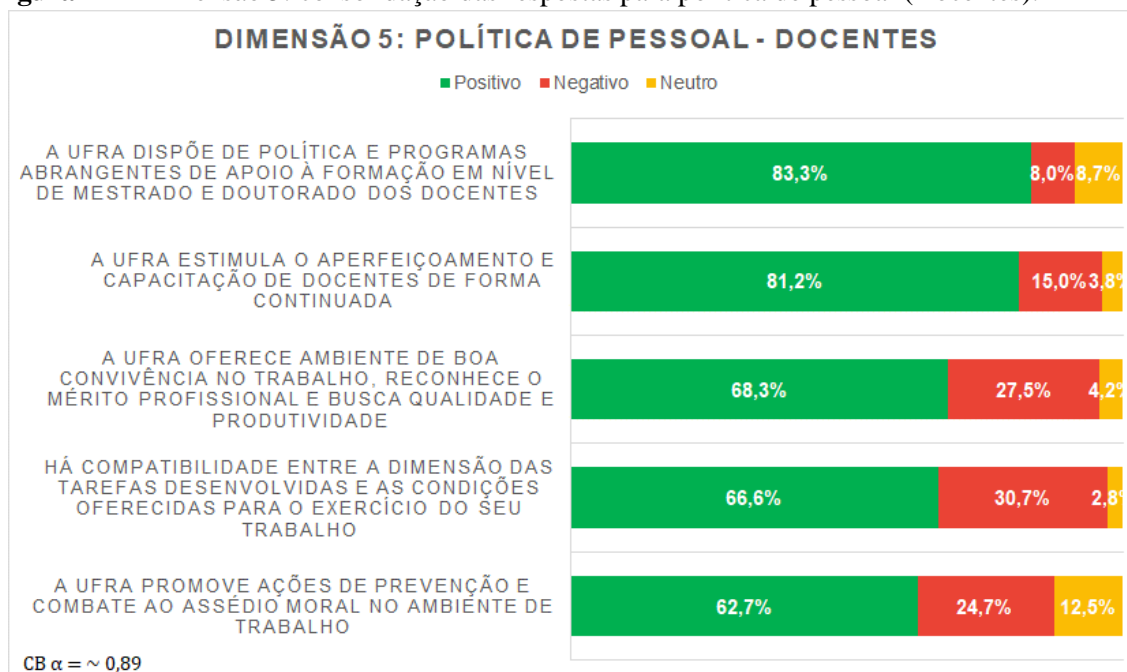
De acordo com a percepção dos docentes para a dimensão 5, a UFRA tem efetividade em sua política de pessoal, demonstrado por 72,4% que apontaram resposta positiva para esse item, contra expressivos 21,2% que apontaram resposta negativa, enquanto 6,4% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 23.

**Tabela 23** - Consolidação da Dimensão 5: política e pessoal (Docentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 5: Política de Pessoal (Docentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	72,4%	21,2%	6,4%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 287 docentes.

A Figura 41 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 5 – classe docente.

**Figura 41** – Dimensão 5: consolidação das respostas para política de pessoal (Docentes).

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a Figura 4,1 para 83,3% dos professores, a UFRA dispõe de política e programa para graduação e pós-graduação efetivos, enquanto 8% discordam (*percentual negativo inferior a 2019, com 12,3%*), enquanto 8,7% são indiferentes (neutros). Com respeito ao estímulo do aperfeiçoamento e a capacitação dos docentes, 81,2% dos professores que existem ações da instituição para esta finalidade, enquanto 15% discordam e, apenas 3,8% são indiferentes (neutros).

Apenas 68,3% dos professores concordam que a UFRA oferece ambiente de boa convivência no trabalho, enquanto expressivos 27,5% discordam, resultado que se mantém com notável percentual negativo desde as três últimas avaliações institucionais: 22,9% em 2019; 28,9% em 2018; 40,1% em 2017.

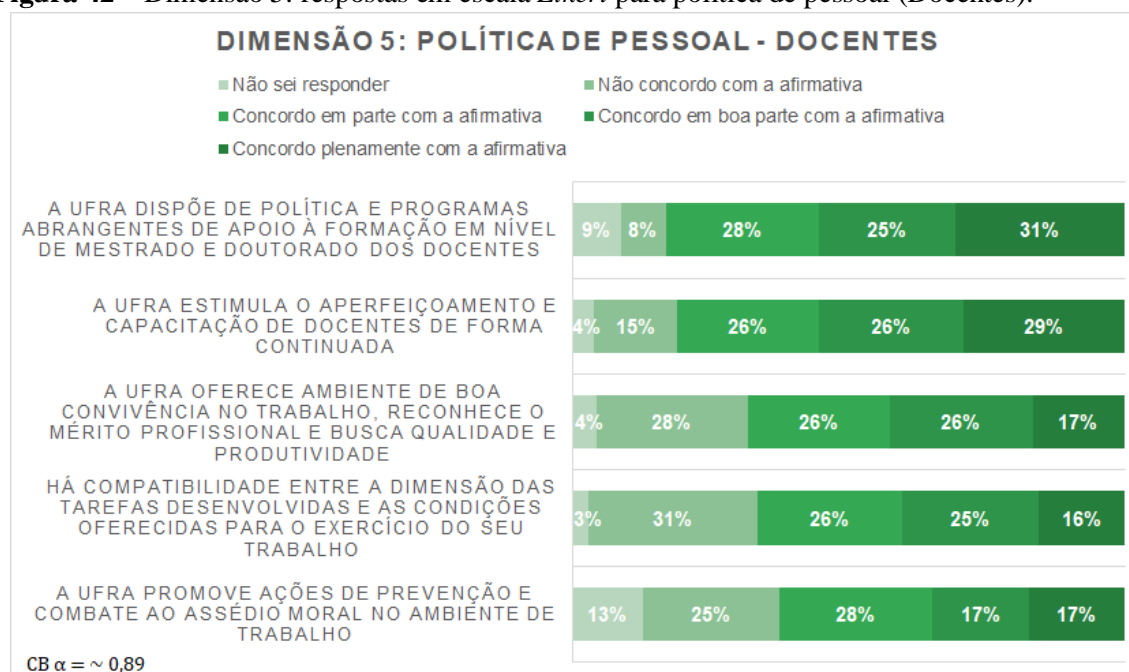
Em adição, é necessário que as tarefas desenvolvidas sejam otimizadas, com suporte técnico e operacional, para gerar o padrão de qualidade ao mesmo tempo em que reduz o stress do servidor, através da padronização e otimização de processos. Para 66,6% (72,9%) dos professores as tarefas são compatíveis com as condições de trabalho ofertadas, enquanto

notáveis 30,7% discordam, percentual negativo que se mantém desde as últimas avaliações institucionais (25,7% em 2019; 26,1% em 2018; 45,1% em 2017).

Apenas 62,7% dos docentes concordam que a UFRA promove ações de prevenção e combate ao assédio moral no ambiente de trabalho, enquanto notáveis 24,7% discordam e 12,5% são indiferentes (neutros). Percentual negativo que se mantém alto (27,1% em 2019), portanto, cumpre reforçar a necessidade de institucionalizar e consolidar as ações de promoção de qualidade de vida, realizadas pela PROGEP, direção de institutos, *campi* e outras unidades administrativas, com vistas a construir e fomentar um ambiente de trabalho que auxilie na integração e motivação entre servidores, combatendo o assédio moral ou violência moral e toda forma de discriminação que pode conduzir à desmotivação dos servidores para o desenvolvimento das ações.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,89”, o que valida a consistência da dimensão 5, classe docente. Para fins de prova, a Figura 42 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para docentes.

**Figura 42** – Dimensão 5: respostas em escala *Likert* para política de pessoal (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

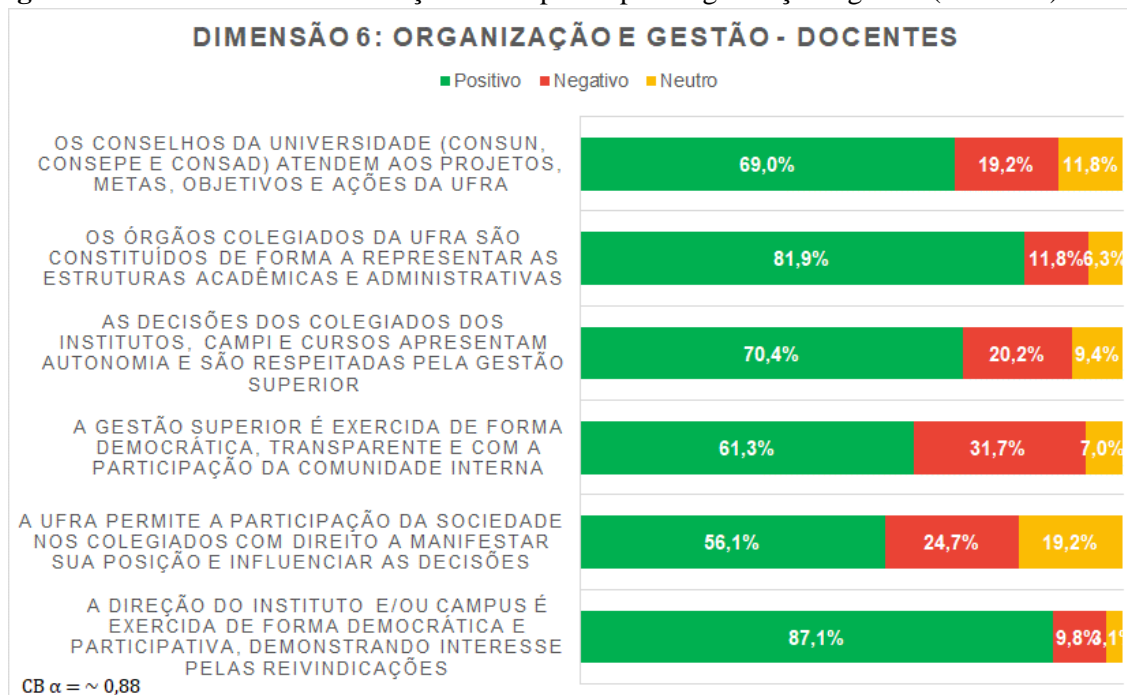
De acordo com a percepção dos docentes para a dimensão 6, a UFRA possui organização e gestão superior democrática e transparente mediante ação dos colegas, demonstrado por 71% que apontaram resposta positiva para esse item, contra expressivos 19,6% que apontaram resposta negativa, enquanto 9,5% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 23.

**Tabela 24** - Consolidação da Dimensão 6: organização e gestão (Docentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 6: Organização e Gestão (Docentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	71%	19,6%	9,5%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 287 docentes.

A Figura 43 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 6 – classe docente.

**Figura 43** – Dimensão 6: consolidação das respostas para organização e gestão (Docentes).

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Neste bloco de questões, conforme apresenta a Figura 43, as três primeiras questões avaliam, na percepção dos docentes, a adequação dos conselhos da UFRA: Assembleia Universitária; Conselho Universitário; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho de Administração e Conselho Curador, conforme consta no Estatuto da UFRA, que se encontra em processo de atualização e adequação ao novo modelo de expansão Multicampi da Universidade, através do processo de estatuinte. Para 69% dos professores, essa estrutura atende às demandas da Instituição, enquanto 19,2% discordam e 11,8% são indiferentes (neutros) – percentual negativo que ganhou expressividade com 10,6% a partir da avaliação institucional 2019.

Para 81,9% dos professores, os órgãos colegiados atendem às demandas da UFRA, enquanto 11,8% discordam e 6,3% são indiferentes (neutros). Por outro lado, 70,4% dos professores concordam que as decisões dos órgãos colegiados da UFRA são respeitadas pela

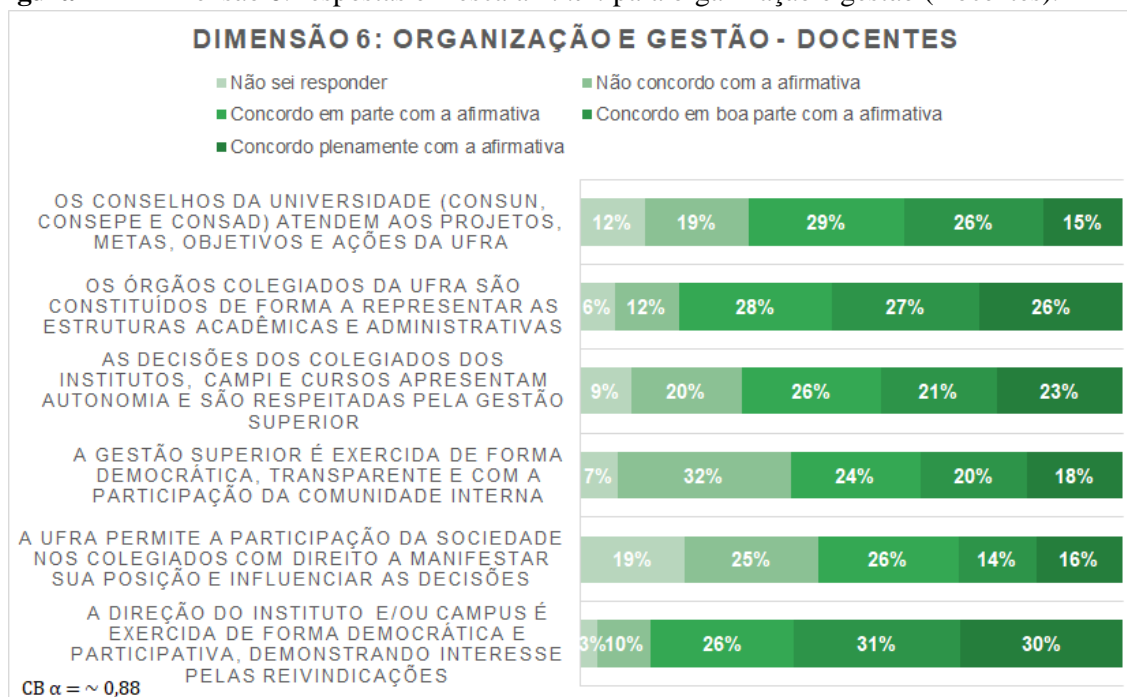
gestão superior, enquanto 20,2% discordam e 9,4% são neutros – percentual negativo que ganhou expressividade com 10,9% a partir da avaliação institucional 2019

Apenas 61,3% dos professores concordam que a gestão superior é democrática e permite a participação da comunidade, enquanto 31,7%, percentual negativo que se mantém desde as três últimas avaliações institucionais: 18,7% em 2019; 20,2% em 2018, 27,5% em 2017. Da mesma forma, apenas 56,1% dos docentes concordam que a direção de institutos e *campi* é exercida de forma democrática, enquanto expressivos 24,7% discordam – percentual negativo que oscila, mas que se mantém desde as duas últimas avaliações institucionais: 10,6% em 2019; 21,1% em 2018. Além disso, 19,2% foram indiferentes (neutros), o que pode representar desconhecimento da sociedade com relação a participar dos colegiados, condição agravada com a pandemia de COVID-19.

Para 87,1% dos professores as direções de instituto e campus são exercidas democraticamente, com a participação da comunidade Ufraniana e sociedade de maneira participativa e com decisões balizadas pelas reivindicações de todos, enquanto 9,8% discordam e 3,1% são neutros.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB\ \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,88”, o que valida a consistência da dimensão 6, classe docente. Para fins de prova, a Figura 44 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para docentes.

**Figura 44** – Dimensão 6: respostas em escala *Likert* para organização e gestão (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).



De acordo com a percepção dos docentes para a dimensão 10, a UFRA trata dos aspectos da suficiência dos recursos públicos aportados pelo orçamento público e por outras fontes para assegurar a sustentabilidade financeira da instituição, demonstrado por apenas 62,5% que apontaram resposta positiva para esse item, contra expressivos 22,1% que apontaram resposta negativa, enquanto 15,3% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 25.

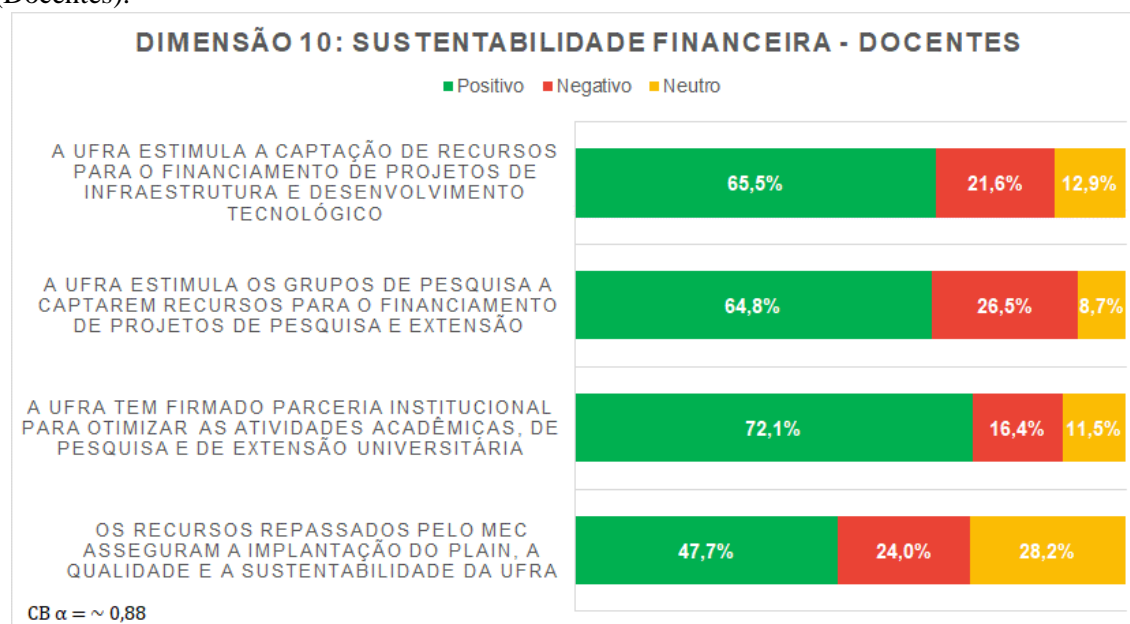
**Tabela 25** - Consolidação da Dimensão 10: sustentabilidade financeira (Docentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira (Docentes)	Positivo	Negativo	Neutro
<b>Consolidação total</b>	<b>62,5%</b>	<b>22,1%</b>	<b>15,3%</b>

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 287 docentes.

A Figura 45 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 10 – classe docente.

**Figura 45** – Dimensão 10: consolidação das respostas para sustentabilidade financeira (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

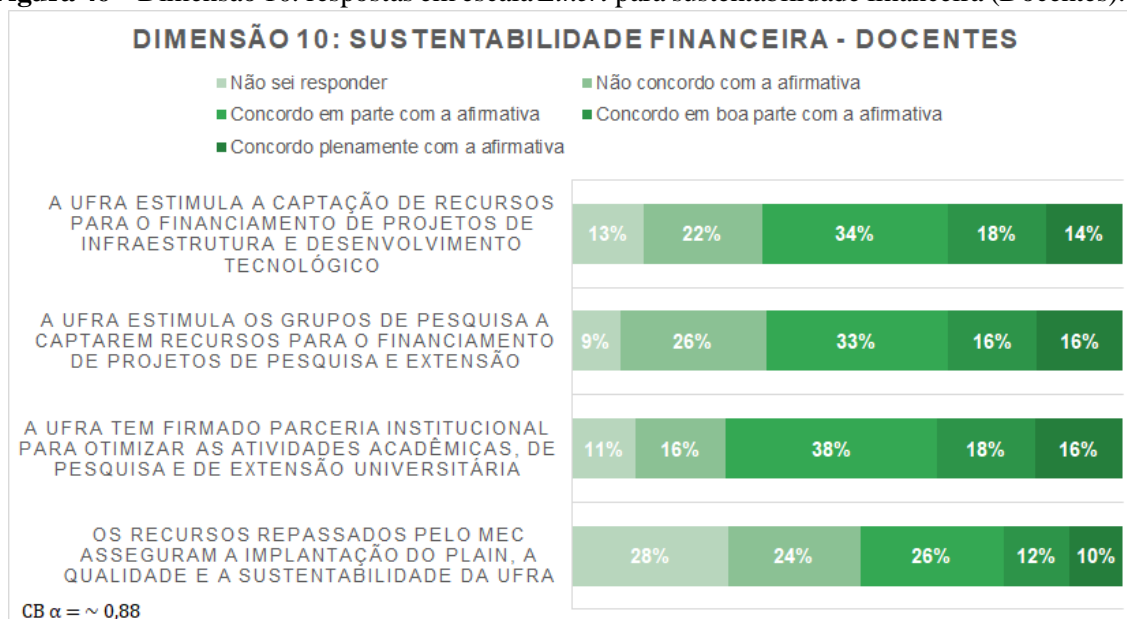
De acordo com a Figura 45, dentre os professores que responderam à pesquisa, 65,5% acreditam que a UFRA estimula a captação de recursos para financiar tecnologia e infraestrutura, enquanto 21,6% discordam – percentual negativo que se mantém expressivo desde as duas últimas avaliações institucionais: 21,8% em 2019; 29,8% em 2018. Também, 64,8% dos professores acreditam que a UFRA estimula grupos a captarem recursos para pesquisa e extensão, enquanto 22,2% discordam – percentual negativo que se mantém expressivo desde as três últimas avaliações institucionais: 22,2% em 2019; 28,9% em 2018; e 39,2% em 2017.

Na mesma linha, 72,1% dos professores concordam com o esforço que a UFRA faz para firmar parcerias com instituições públicas e privadas com atuação regional, nacional e internacional em busca de conseguir a otimização do seu desempenho institucional, enquanto 16,4% discordam – percentual negativo que se mantém expressivo desde as três últimas avaliações institucionais: 14,8% em 2019; 20,2% em 2018; e 29% em 2017.

Finalmente, 47,7% dos professores concordam que os recursos públicos repassados pelo MEC para a Universidade sejam suficientes para sua continuidade, enquanto 24% discordam. Cabe aqui remeter a discussão ao contingenciamento de recursos realizado pelo MEC desde 2019 (*agravado pela pandemia de COVID-19 a partir de 2020*), que, apesar da liberação do recurso no segundo semestre em 2019, comprometeu a execução de muitas ações nos *campi* e institutos, pois o cronograma de desembolso do MEC não estava alinhado ao planejamento da universidade. Neste item, e notáveis 28,2% desconhecem o repasse dos recursos públicos pelo MEC a UFRA, portanto foram indiferentes – daqui, podemos deduzir que há, ainda, necessidade de apresentar, com maior clareza e transparência, o planejamento orçamentário da universidade. Portanto é preciso também que a comunidade compreenda as implicações decorrentes da falta de alinhamento do cronograma de liberação de recursos do MEC – ou ainda, da falta de clareza desse cronograma, por parte do MEC – com relação ao planejamento da universidade.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,88”, o que valida a consistência da dimensão 10, classe docente. Para fins de prova, a Figura 46 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para docentes.

**Figura 46** – Dimensão 10: respostas em escala *Likert* para sustentabilidade financeira (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).



Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

### 3.4.2 Percepção do técnico

De acordo com a percepção dos técnicos para a dimensão 5, a UFRA tem efetividade em sua política de pessoal, demonstrado por 71,1% que apontaram resposta positiva para esse item, contra expressivos 26,9% que apontaram resposta negativa, enquanto 2% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 26.

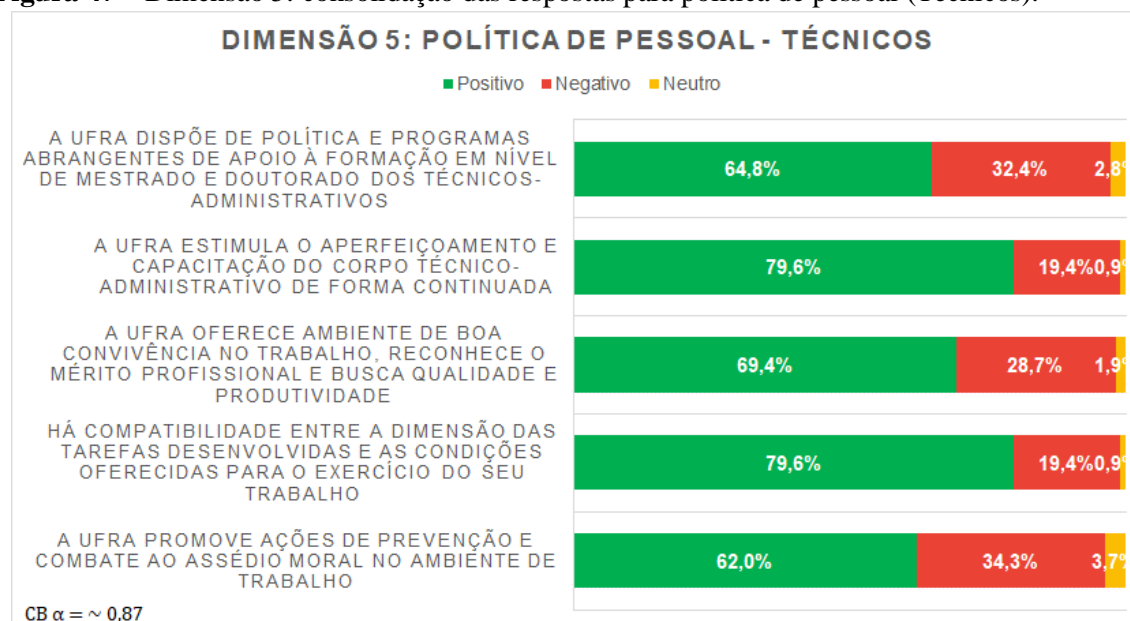
**Tabela 26** - Consolidação da Dimensão 5: política e pessoal (Técnicos), ano-base 2021.

DIMENSÃO 5: Política de Pessoal (Técnicos)	Positivo	Negativo	Neutro
<b>Consolidação total</b>	<b>71,1%</b>	<b>26,9%</b>	<b>2%</b>

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 108 técnicos.

A Figura 47 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 5 – classe técnica.

**Figura 47** – Dimensão 5: consolidação das respostas para política de pessoal (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

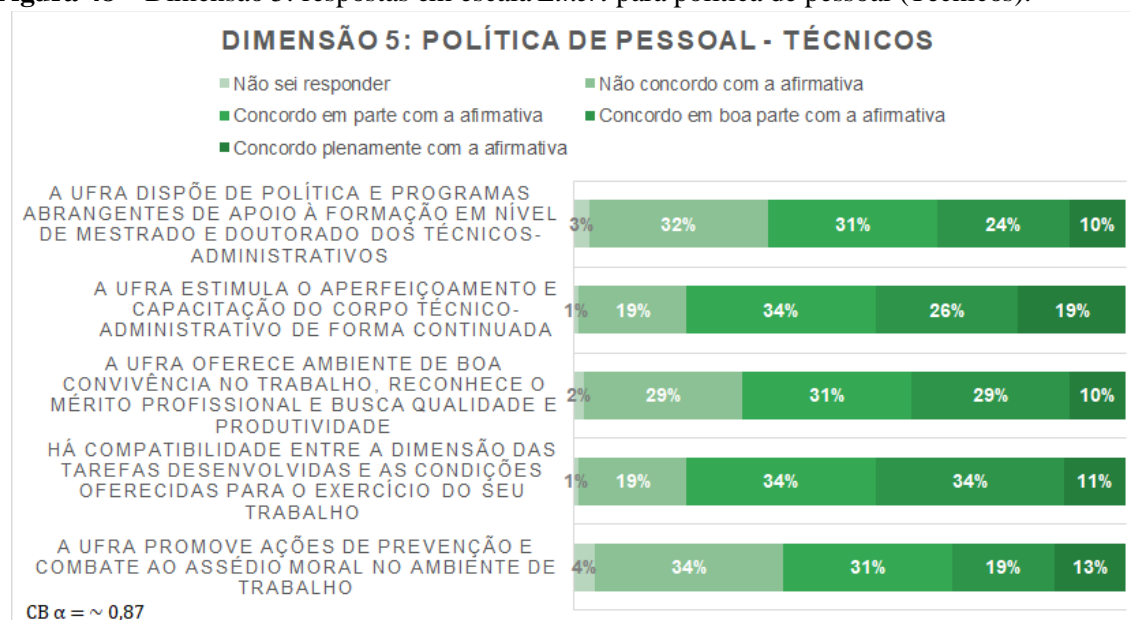
De acordo com a Figura 47, para 64,8% dos técnicos, a UFRA dispõe de política e programa para graduação e pós-graduação, sendo que 32,4% discordaram – Importante registrar o aumento do percentual positivo para 2021, com 64,8%, contra 48,8% em 2019. Para 79,6% a UFRA estimula o aperfeiçoamento e capacitação dos técnicos de forma continuada, sendo que 19,4% discordam. Também, para 69,4% dos técnicos, a UFRA

oferece ambiente de boa convivência no trabalho, enquanto expressivos 28,7% discordam – percentual negativo que continua expressivo: 31,1% em 2019.

E, ainda, a maioria (79,6%) concorda que as tarefas são compatíveis com as condições de trabalho ofertadas, sendo que 19,4% discordam. Além disso, 62% dos técnicos concordam que a UFRA executa ações de prevenção e combate ao assédio moral, enquanto notáveis 34,3% não concordam – percentual negativo que continua expressivo: 30,5% em 2019. Esses indicadores revelam, como nos anos anteriores, a necessidade de continuar avançando nas políticas de pessoal.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB\ \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,87”, o que valida a consistência da dimensão 5, classe técnica. Para fins de prova, a Figura 48 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para técnicos.

**Figura 48** – Dimensão 5: respostas em escala *Likert* para política de pessoal (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a percepção dos técnicos para a dimensão 6, a UFRA possui organização e gestão superior democrática e transparente mediante ação dos colegiados, demonstrado por 62% que apontaram resposta positiva para esse item, contra expressivos 17,4% que apontaram resposta negativa, enquanto 13,6% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 27.

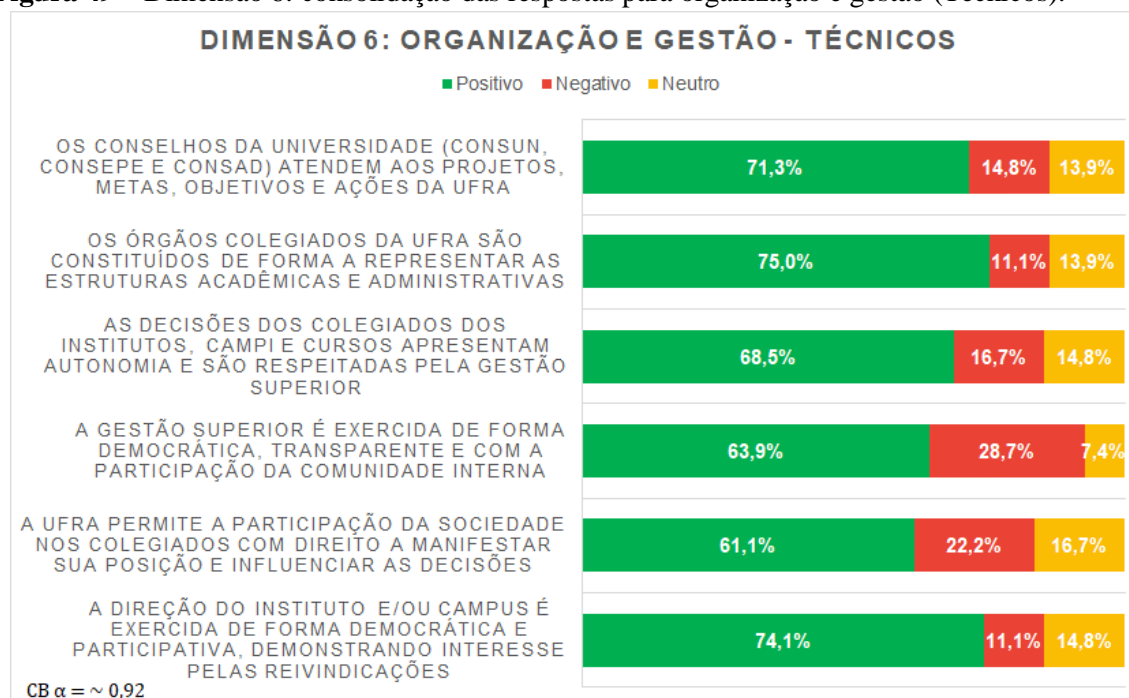
**Tabela 27** - Consolidação da Dimensão 6: organização e gestão (Técnicos), ano-base 2021.

DIMENSÃO 6: Organização e Gestão (Técnicos)	Positivo	Negativo	Neutro
<b>Consolidação total</b>	<b>69%</b>	<b>17,4%</b>	<b>13,6%</b>

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 108 técnicos.

A Figura 49 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 6 – classe técnica.

**Figura 49** – Dimensão 6: consolidação das respostas para organização e gestão (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

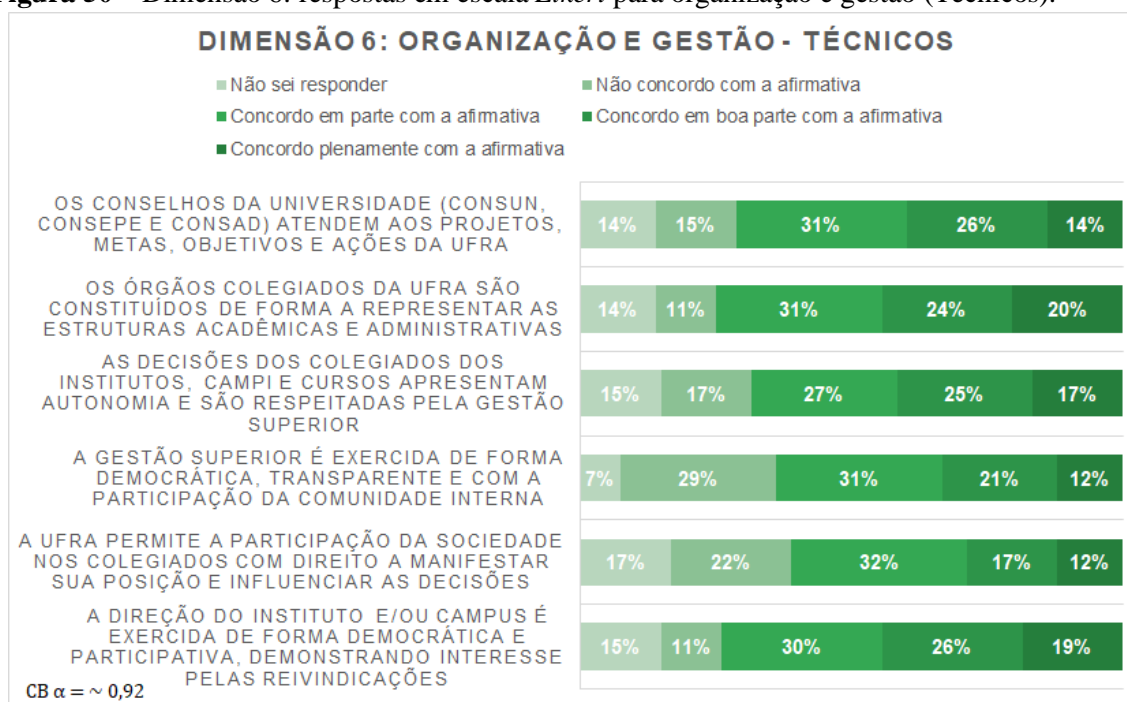
De acordo com a Figura 49, para 71,3% dos técnicos, os conselhos da UFRA atendem às demandas da instituição e para 75% os órgãos colegiados da UFRA representam a estrutura da Universidade. Sendo que 14,8% e 11,1% respectivamente discordam e 13,9% respectivamente são indiferentes (neutros).

Para 68,5% dos técnicos, as decisões dos colegiados são autônomas e respeitadas, sendo que 16,7% discordam e 14,8% são indiferentes (neutros). Para 63,9%, a gestão superior é democrática e permite a participação da comunidade, enquanto 28,7% não concordam e 7,4% são indiferentes (neutros).

Para 61,1% dos técnicos, a UFRA assegura a participação externa nos colegiados, sendo que expressivos 22,2% discordam e 16,7% desconhecem a ação dos colegiados, portanto, são indiferentes (neutros).

Por fim, 74,1% dos técnicos a direção de institutos e/ou campus é exercida de forma democrática, sendo apenas 11,1% que discordam dessa afirmativa, no entanto 14,8% foram indiferentes (neutros).

O coeficiente alfa de Cronbach ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,92”, o que valida a consistência da dimensão 6, classe técnica. Para fins de prova, a Figura 50 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para técnicos.

**Figura 50** – Dimensão 6: respostas em escala *Likert* para organização e gestão (Técnicos).

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

De acordo com a percepção dos técnicos para a dimensão 10, a UFRA trata dos aspectos da suficiência dos recursos públicos aportados pelo orçamento público e por outras fontes para assegurar a sustentabilidade financeira da instituição, demonstrado por 69% que apontaram resposta positiva para esse item, contra expressivos 17,4% que apontaram resposta negativa, enquanto 13,6% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 28.

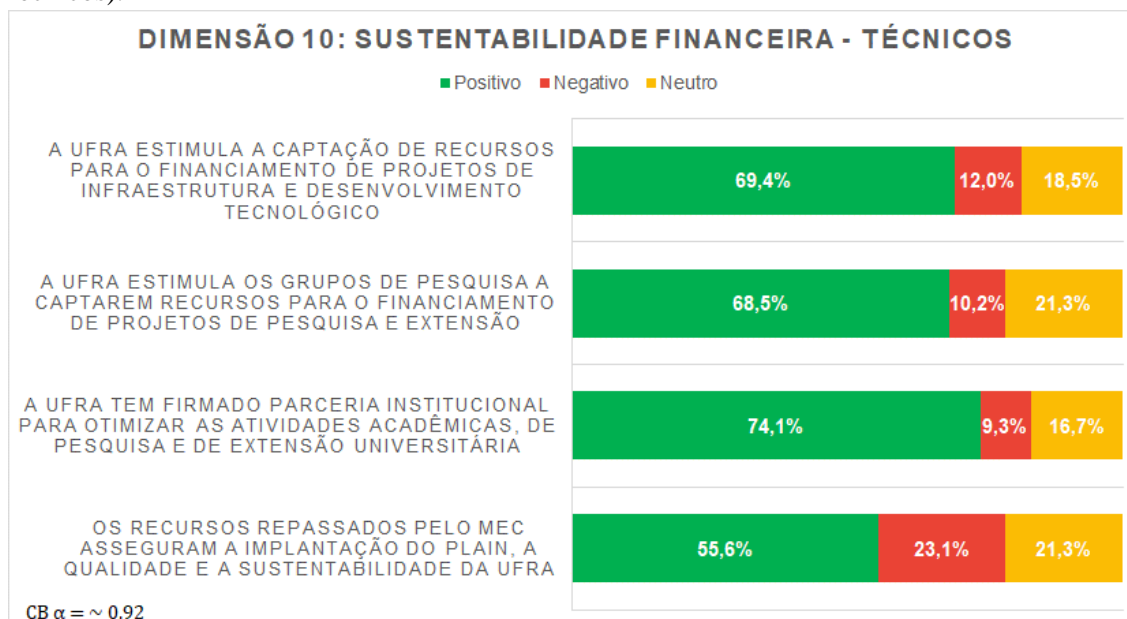
**Tabela 28** - Consolidação da Dimensão 10: sustentabilidade financeira (Técnicos), ano-base 2021.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira (Técnicos)	Positivo	Negativo	Neutro
<b>Consolidação total</b>	<b>69%</b>	<b>17,4%</b>	<b>13,6%</b>

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 108 técnicos.

A Figura 51 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 10 – classe técnica.

**Figura 51** – Dimensão 10: consolidação das respostas para sustentabilidade financeira (Técnicos).

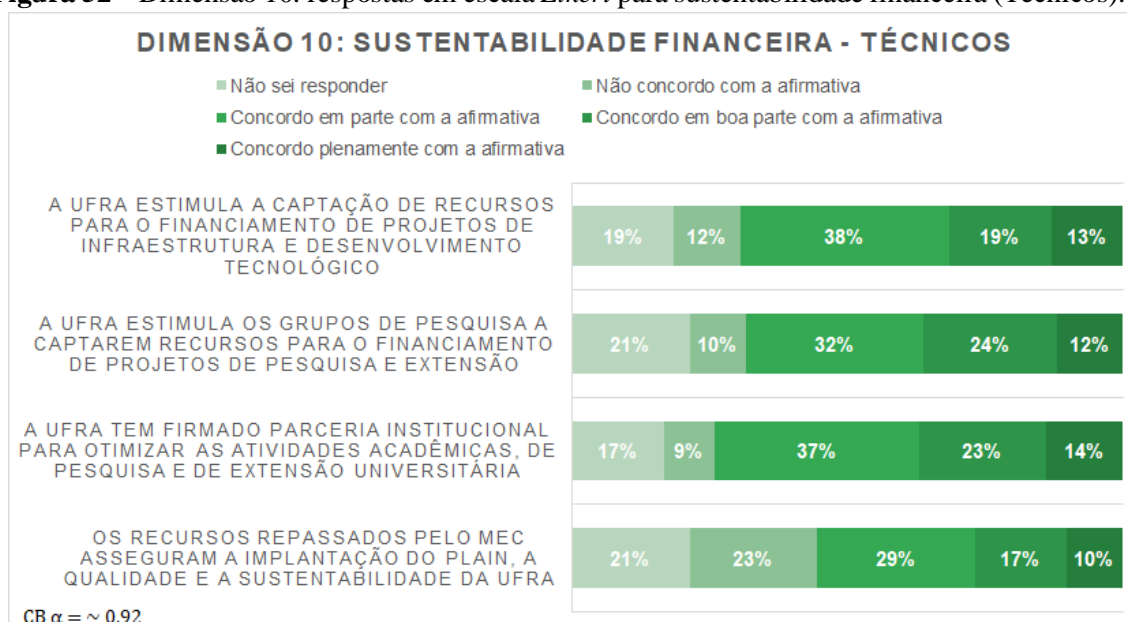


Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a Figura 51, para 69,4% dos técnicos, a UFRA estimula a captação de recursos para financiar tecnologia e infraestrutura, sendo que 12% discordam e 18,5% desconhecem a captação de recursos (neutros). A maioria dos técnicos (68,5%) também concordam que a UFRA estimula grupos a captarem recursos para pesquisa e extensão, sendo que apenas 10,2% discordam, no entanto 21,3% desconhecem a captação de recursos (neutros).

Para 74,1% dos técnicos, a UFRA tem firmado parceria para otimizar seu desempenho institucional, enquanto apenas 9,3% discordam, no entanto 16,7% desconhecem as parcerias (neutros). Apenas 55,6% dos técnicos acreditam que os recursos repassados pelo MEC asseguram a expansão da UFRA, enquanto notáveis 23,1% discordam e 21,3% desconhecem o empenho dos recursos (neutros).

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,92”, o que valida a consistência da dimensão 10, classe técnica. Para fins de prova, a Figura 52 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para técnicos.

**Figura 52** – Dimensão 10: respostas em escala *Likert* para sustentabilidade financeira (Técnicos).

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

### 3.4.3 Percepção do discente

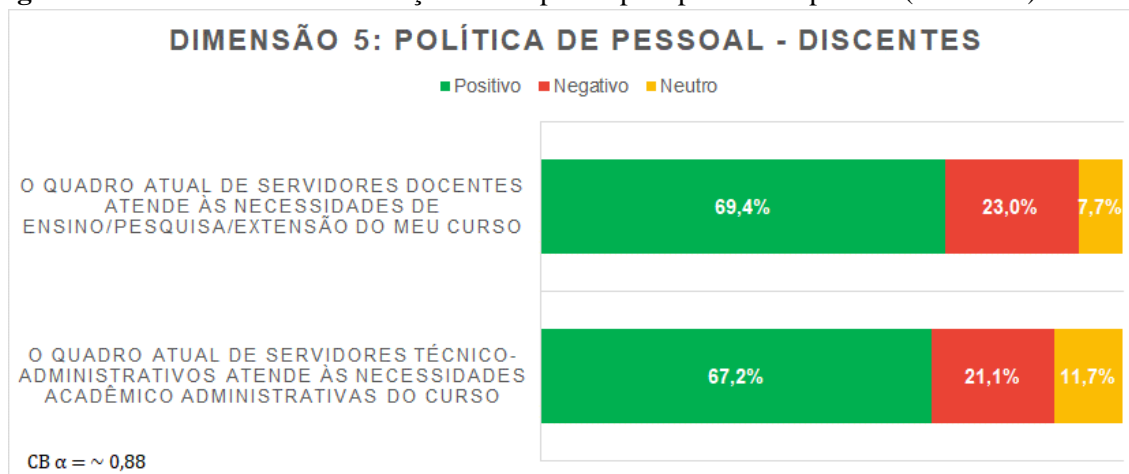
De acordo com a percepção dos discentes para a dimensão 5, a UFRA segue sua política de pessoal, demonstrado por 68,3% que apontaram resposta positiva para esse item, contra expressivos 22% que apontaram resposta negativa, enquanto 9,7% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 29.

**Tabela 29** - Consolidação da Dimensão 5: política e pessoal (Discentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 5: Política de Pessoal (Discentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	68,3%	22%	9,7%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 1.459 discentes.

A Figura 53 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 5 – classe discente.

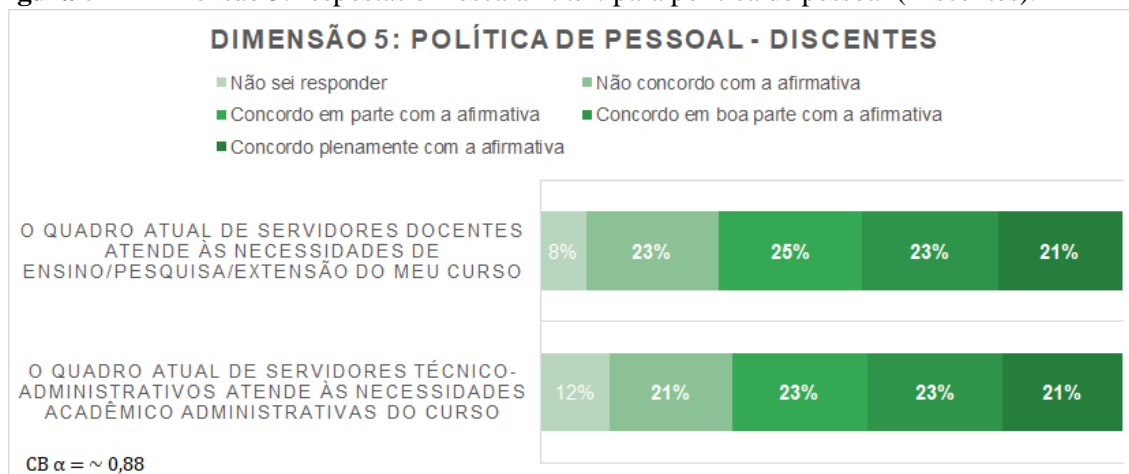
**Figura 53** – Dimensão 5: consolidação das respostas para política de pessoal (Discentes).

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Para 69,4% dos alunos, a UFRA dispõe de quadros de professores suficientes às necessidades acadêmicas, sendo que expressivos 23% discordam e 7,7% são indiferentes (neutros).

Apenas 67,2% dos alunos acreditam que o quadro atual de servidores técnico-administrativo está em conformidade com as necessidades acadêmicas e administrativas, no entanto notáveis 21,1% discordam e 11,7% foram indiferentes (neutros). Estes resultados reforçam a importância de ampliação do técnico administrativo em educação no apoio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,88”, o que valida a consistência da dimensão 5, classe discente. Para fins de prova, a Figura 54 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para discentes.

**Figura 54** – Dimensão 5: respostas em escala *Likert* para política de pessoal (Discentes).

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).



De acordo com a percepção dos discentes para a dimensão 6, a UFRA possui organização e gestão superior democrática e transparente mediante ação dos colegiados, demonstrado por 63,2% que apontaram resposta positiva para esse item, contra expressivos 20,1% que apontaram resposta negativa, enquanto 16,7% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 30.

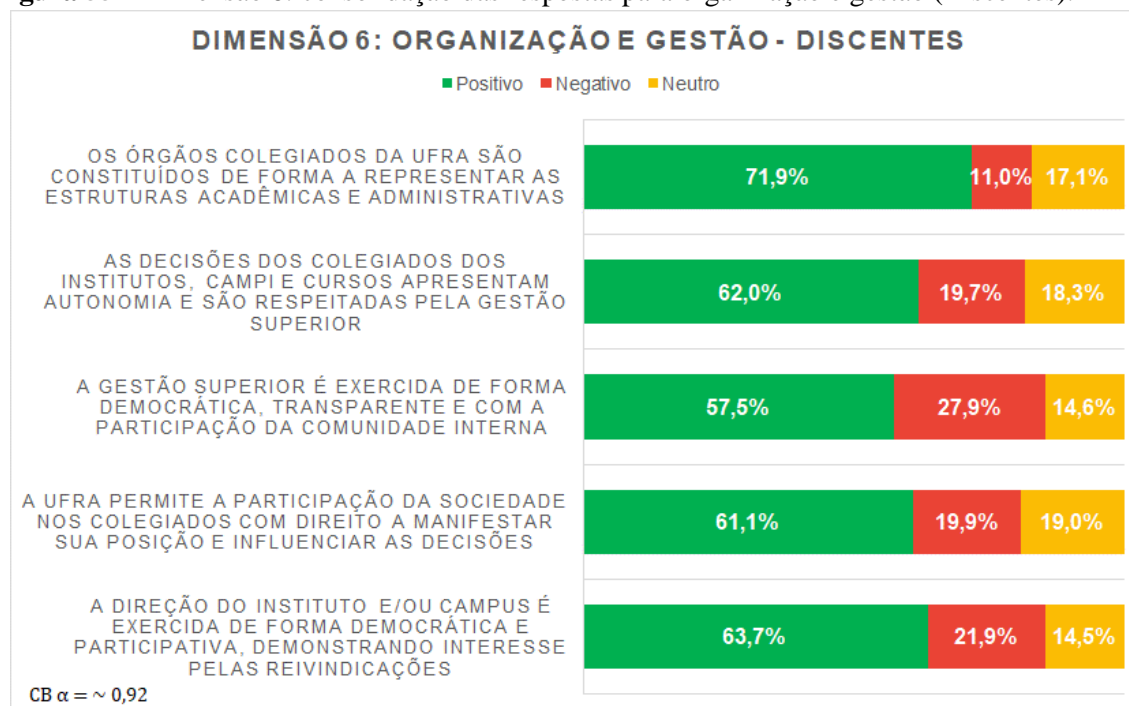
**Tabela 30** - Consolidação da Dimensão 6: organização e gestão (Discentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 6: Organização e Gestão (Discentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	63,2%	20,1%	16,7%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 1.459 discentes.

A Figura 55 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 6 – classe discente.

**Figura 55** – Dimensão 6: consolidação das respostas para organização e gestão (Discentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a Figura 55, para 71,9% dos discentes, os Conselhos da UFRA atendem às demandas da instituição, enquanto 11% discordam e notáveis 17,1% são indiferentes (neutros). Além disso, para 62% dos alunos, as decisões dos colegiados são autônomas e respeitadas, enquanto expressivos 19,7% discordam e 18,3% desconhecem as decisões (neutros).

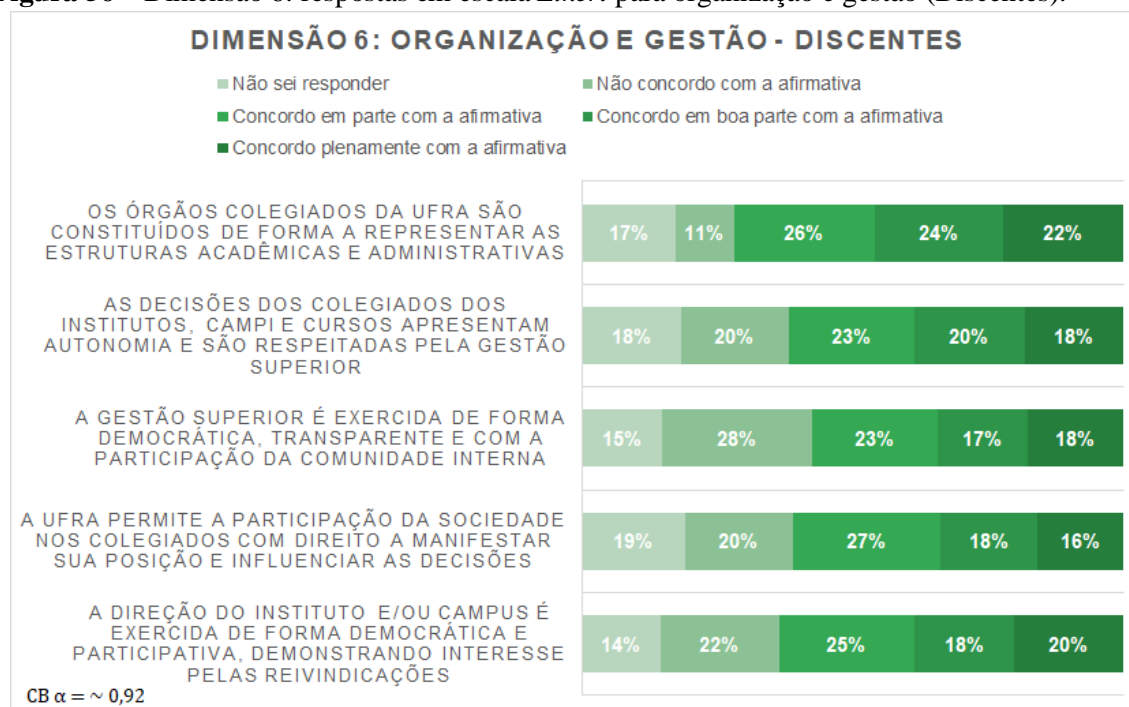
Para 57,5% a gestão superior é democrática e permite a participação da comunidade, no entanto 27,9% discordam e 14,6% são indiferentes (neutros). Para 61,1% dos alunos, a UFRA assegura a participação externa nos colegiados, enquanto 19,9% discordam e 19%



são indiferentes (neutros). Para 63,7% dos alunos a direção de institutos e/ou campus são exercidas de forma democrática e participativa, enquanto notáveis 21,9% discordam e 14,5% são indiferentes.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,92”, o que valida a consistência da dimensão 6, classe discente. Para fins de prova, a Figura 56 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para discentes.

**Figura 56** – Dimensão 6: respostas em escala *Likert* para organização e gestão (Discentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a percepção dos discentes para a dimensão 10, a UFRA trata dos aspectos da suficiência dos recursos públicos aportados pelo orçamento público e por outras fontes para assegurar a sustentabilidade financeira da instituição, demonstrado por 62,5% que apontaram resposta positiva para esse item, contra expressivos 22,1% que apontaram resposta negativa, enquanto 15,3% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 31.

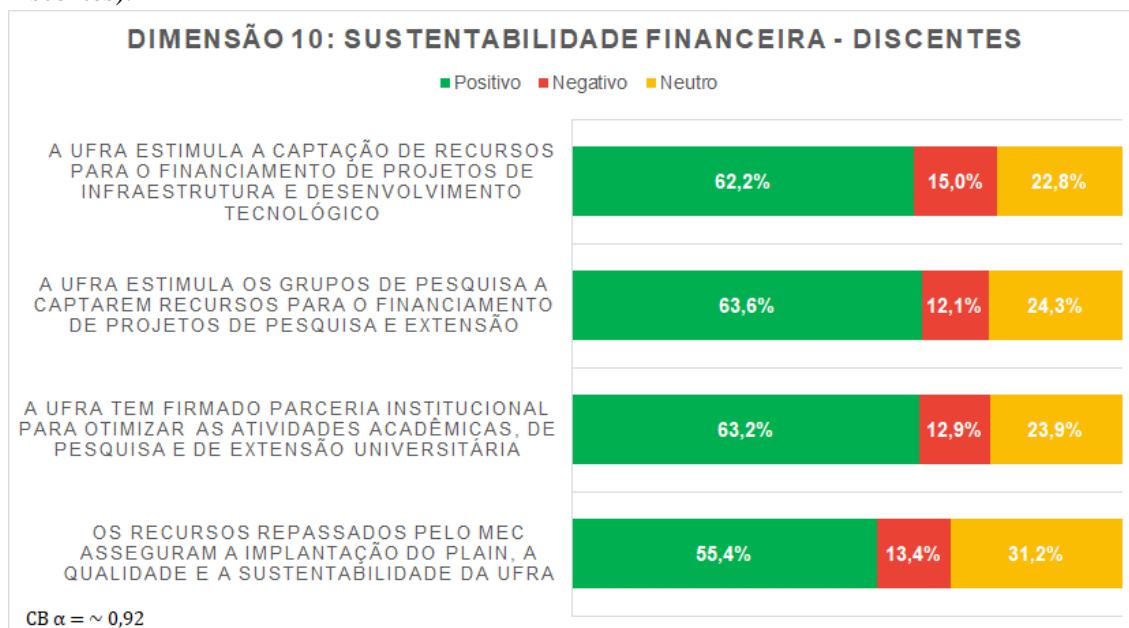
**Tabela 31** - Consolidação da Dimensão 10: sustentabilidade financeira (Discentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira (Discentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	62,5%	22,1%	15,3%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 1.459 discentes.

A Figura 57 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 10 – classe discente.

**Figura 57** – Dimensão 10: consolidação das respostas para sustentabilidade financeira (Discentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

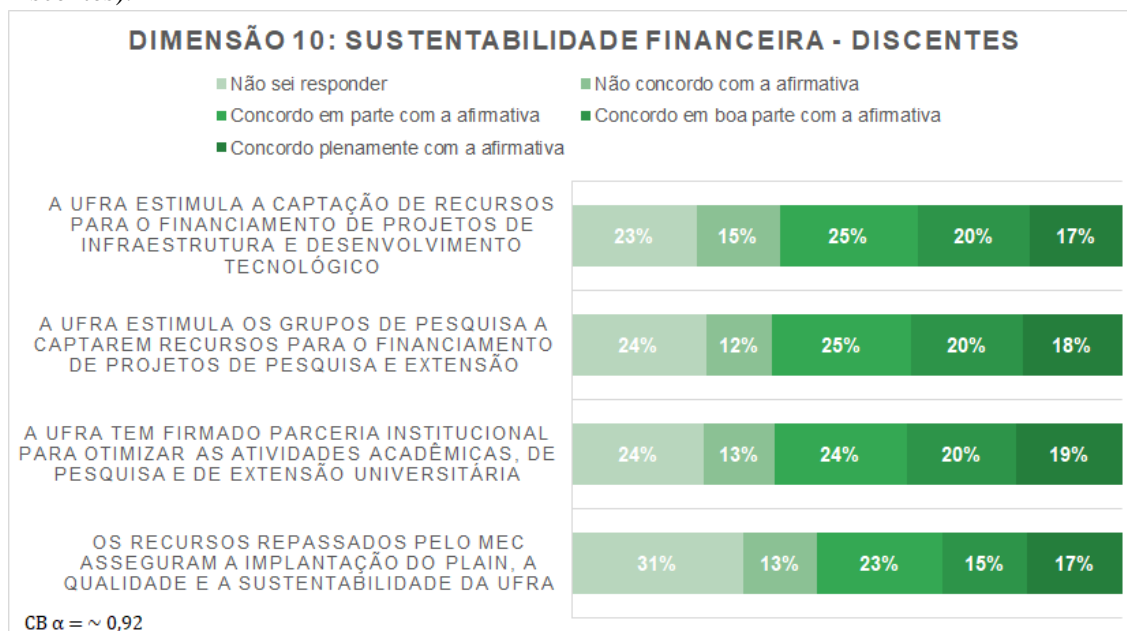
De acordo com a Figura 57, para 62,2% dos alunos, a UFRA estimula a captação de recursos para financiar tecnologia e infraestrutura, enquanto 15% discordam e notáveis 22,8% desconhecem esta captação e financiamento (neutros). Ainda, para 63,6% dos alunos, a UFRA estimula grupos a captarem recursos para pesquisa e extensão, enquanto 12,1% discordam e expressivos 24,3% desconhecem este estímulo (neutros).

Para 63,2% a UFRA tem firmado parceria para otimizar seu desempenho institucional, enquanto 12,9% discordam e notáveis 23,9% desconhecem estas parcerias (neutros). Para apenas 55,4% dos alunos, os recursos repassados pelo MEC asseguram a expansão da UFRA, sendo que 15,6% discordam e expressivos 31,2% desconhecem estes repasses.

Acredita-se que o expressivo percentual neutro se deva ao distanciamento social e físico da UFRA durante as ondas da pandemia de COVID-19 nos anos 2020 e 2021, além disto, tal situação mostra que é importante reforçar a comunicação institucional interna e externa, ação a ser realizada em conjunto pela Reitoria, Pró-Reitorias, diretorias de instituto e *campi* e, ASCOM.

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,92”, o que valida a consistência da dimensão 10, classe discente. Para fins de prova, a Figura 58 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para discentes.

**Figura 58** – Dimensão 10: respostas em escala *Likert* para sustentabilidade financeira (Discentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

### 3.5 Eixo 5: infraestrutura física da instituição + Pandemia COVID-19

Este Eixo 5, definido pela Dimensão 7, trata da avaliação da infraestrutura física em termos da disponibilidade, adequação funcionalidade e conservação, envolvendo salas de aula, salas de professor, auditórios, laboratórios, biblioteca, banheiros, áreas para lazer e convivência, logística viária, sinalização e infraestrutura de tecnologia da informação para os cursos, institutos e os *campi* da Universidade.

A gestão deste eixo está diretamente associada à atuação da PREFEITURA, Pró-Reitorias, Reitoria, diretorias de instituto e de *campi* e chefias de unidades administrativas e acadêmicas.

Conforme informado anteriormente na introdução do presente relatório, devido o distanciamento social e físico da UFRA ocasionado pela pandemia de COVID-19 a comunidade acadêmica, a CPA não considerou a dimensão 07 (Infraestrutura física) elegível para o questionário do ano-base 2021.

Alguns pontos merecem destaque no intuito de alertar a necessidade de ajustes para que a UFRA alcance níveis cada vez maiores de qualidade, por exemplo, relacionados a infraestrutura laboratorial, o descontentamento com relação a problemas de espaço, acessibilidade, disponibilidade de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), estado

de conservação, limpeza, acústica etc. Nesse sentido, a recente gestão da UFRA iniciou os estudos preliminares para execução do plano de acessibilidade atualmente na etapa de levantamento planialtimétrico e plano de ação de emergência.

Além da dimensão 7, a presente comissão de CPA inseriu a dimensão 11 no eixo 5, denominada por “Pandemia COVID-19”, com o intuito de mensurar a adaptação da UFRA às demandas e desafios impostos pela pandemia de COVID-19.

### 3.5.1 Percepção do docente: pandemia COVID-19

De acordo com a percepção dos docentes para a dimensão 11, a UFRA se adaptou as demandas e desafios gerados pela pandemia de COVID-19, demonstrado por 74,6% que apontaram resposta positiva para esse item, contra expressivos 21,9% que apontaram resposta negativa, enquanto apenas 3,6% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 32.

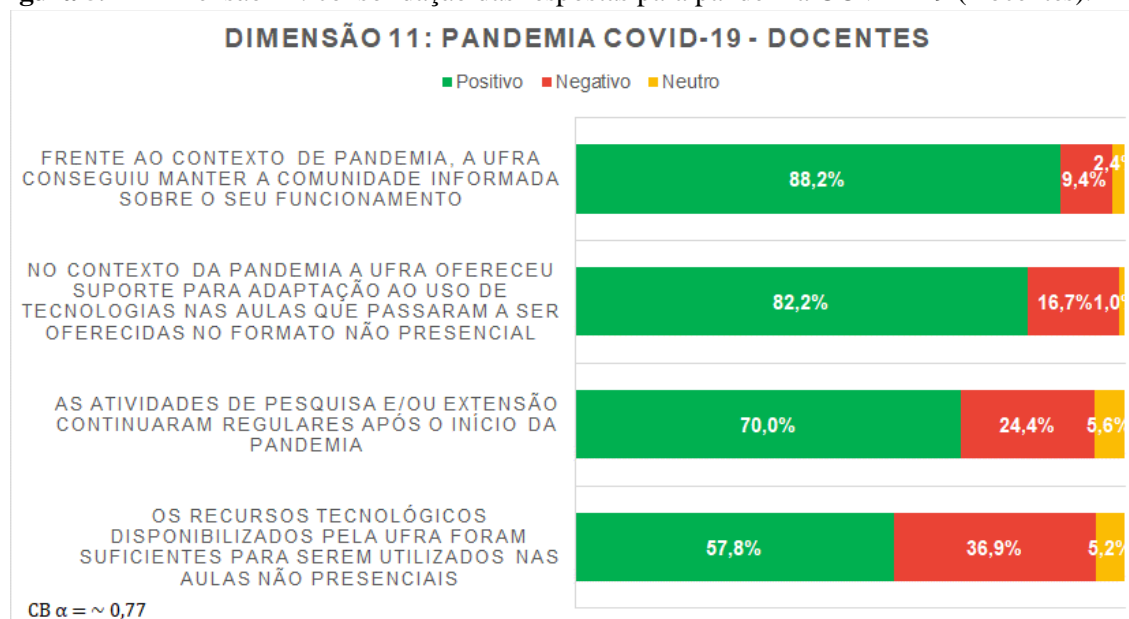
**Tabela 32** - Consolidação da Dimensão 11: pandemia COVID-19 (Docentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 5: Pandemia COVID-19 (Docentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	74,6%	21,9%	3,6%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 287 docentes.

A Figura 59 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 11 – classe docente.

**Figura 59** – Dimensão 11: consolidação das respostas para pandemia COVID-19 (Docentes).



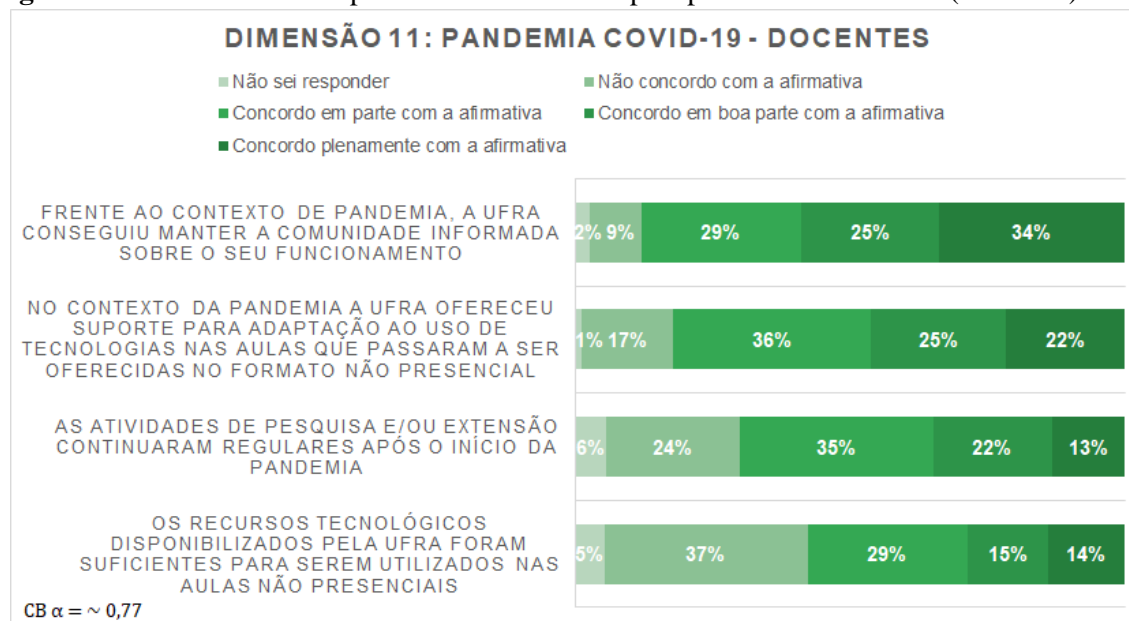
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a Figura 59, para 88,2% dos docentes, a UFRA conseguiu manter a comunidade informada sobre suas atividades e soluções frente a pandemia de COVID-19, enquanto apenas 9,4% discordaram e 2,4% foram indiferentes (neutros). Para 82,2%, a UFRA ofereceu suporte para adaptação ao uso de tecnologias para aulas no formato remoto, enquanto 16,7% discordaram e apenas 1% foram indiferentes (neutros).

As atividades de pesquisa e extensão continuaram em funcionamento para 70% dos docentes, enquanto notáveis 24,4% discordaram e apenas 5,6% foram indiferentes (neutros). Entretanto, apenas 57,8% dos docentes concordaram de que a UFRA conseguiu disponibilizar recursos tecnológicos suficientes para as aulas no formato remoto, enquanto expressivos 36,9% discordaram e apenas 5,2% foram indiferentes (neutros).

O coeficiente alfa de *Cronbach* ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,77”, o que valida a consistência da dimensão 11, classe docente. Para fins de prova, a Figura 60 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para docentes.

**Figura 60** – Dimensão 11: respostas em escala *Likert* para pandemia COVID-19 (Docentes).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

### 3.5.2 Percepção do técnico: pandemia COVID-19

De acordo com a percepção dos técnicos para a dimensão 11, a UFRA se adaptou as demandas e desafios gerados pela pandemia de COVID-19, demonstrado por 83,3% que

apontaram resposta positiva para esse item, contra notáveis 13,9% que apontaram resposta negativa, enquanto 2,8% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 33.

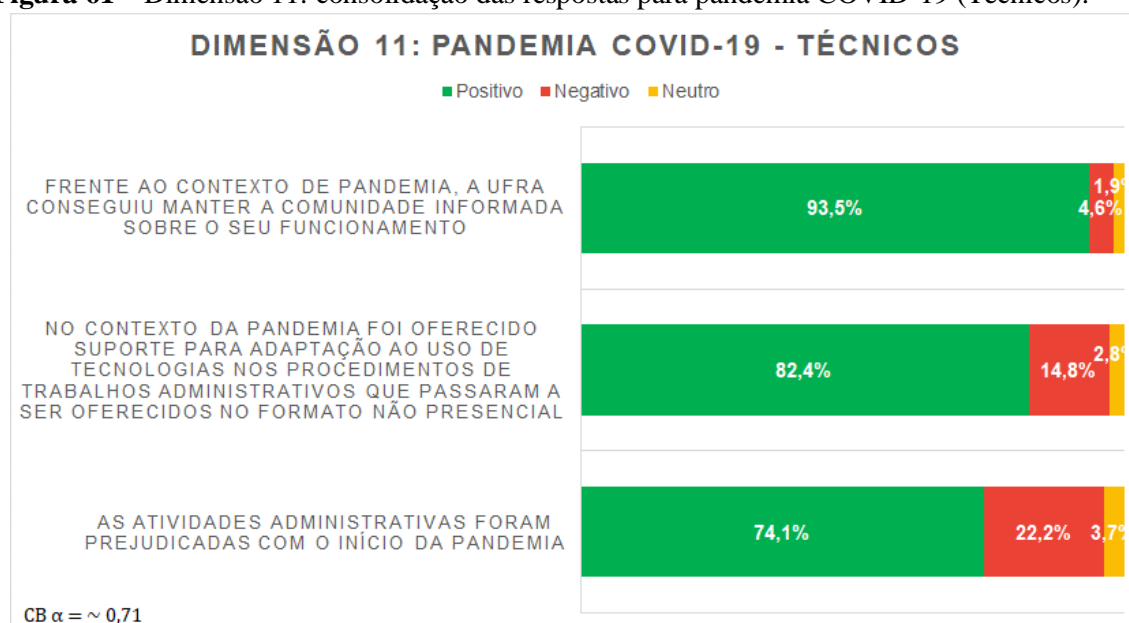
**Tabela 33** - Consolidação da Dimensão 11: pandemia COVID-19 (Técnicos), ano-base 2021.

DIMENSÃO 5: Pandemia COVID-19 (Técnicos)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	83,3%	13,9%	2,8%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 108 técnicos.

A Figura 61 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 11 – classe técnica.

**Figura 61** – Dimensão 11: consolidação das respostas para pandemia COVID-19 (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

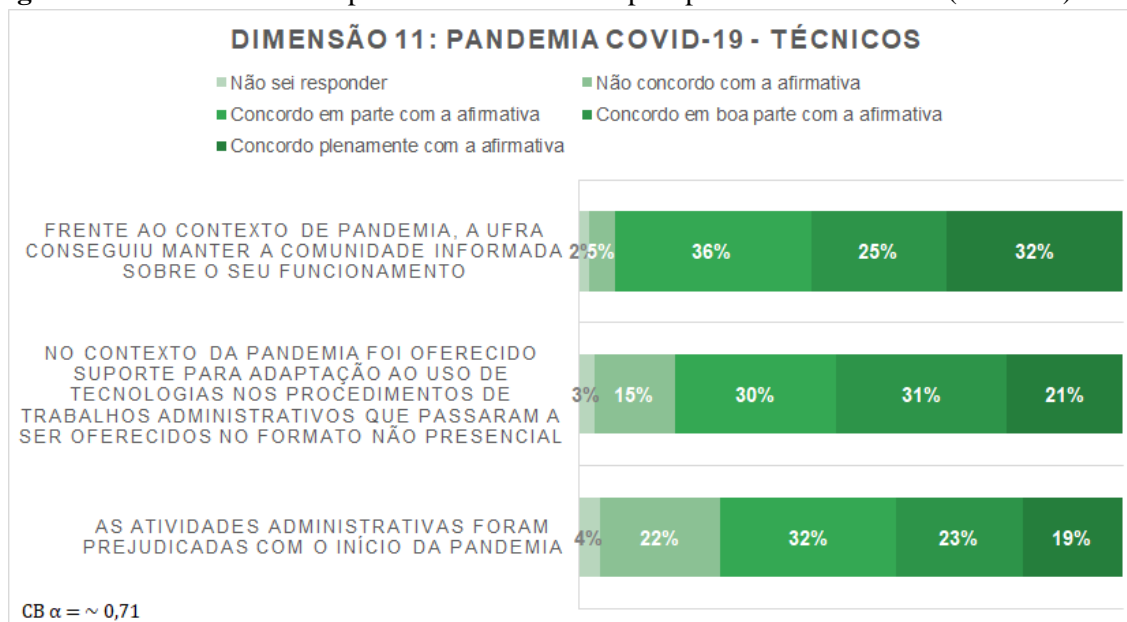
De acordo com a Figura 61, para 93,5% dos técnicos, a UFRA conseguiu manter a comunidade informada sobre suas atividades e soluções frente a pandemia de COVID-19, enquanto apenas 9,4% discordaram e 2,4% foram indiferentes (neutros). Para 82,4%, a UFRA ofereceu suporte para adaptação ao uso de tecnologias para procedimentos administrativos no formato remoto, enquanto 14,8% discordaram e apenas 2,8% foram indiferentes (neutros).

Para a maioria dos técnicos (74,1%) as atividades administrativas foram prejudicadas com o início da pandemia de COVID-19, enquanto notáveis 22,2% discordam e apenas 3,7% foram indiferentes (neutros).

O coeficiente alfa de Cronbach ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,71”, o que valida a consistência da dimensão 11,

classe técnica. Para fins de prova, a Figura 62 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para técnicos.

**Figura 62** – Dimensão 11: respostas em escala *Likert* para pandemia COVID-19 (Técnicos).



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

### 3.5.3 Percepção do discente: pandemia COVID-19

De acordo com a percepção dos discentes para a dimensão 11, a UFRA se adaptou as demandas e desafios gerados pela pandemia de COVID-19, demonstrado por 78,2% que apontaram resposta positiva para esse item, contra 16,3% que apontaram resposta negativa, enquanto apenas 5,5% foram indiferentes (neutros), conforme apresenta a Tabela 34.

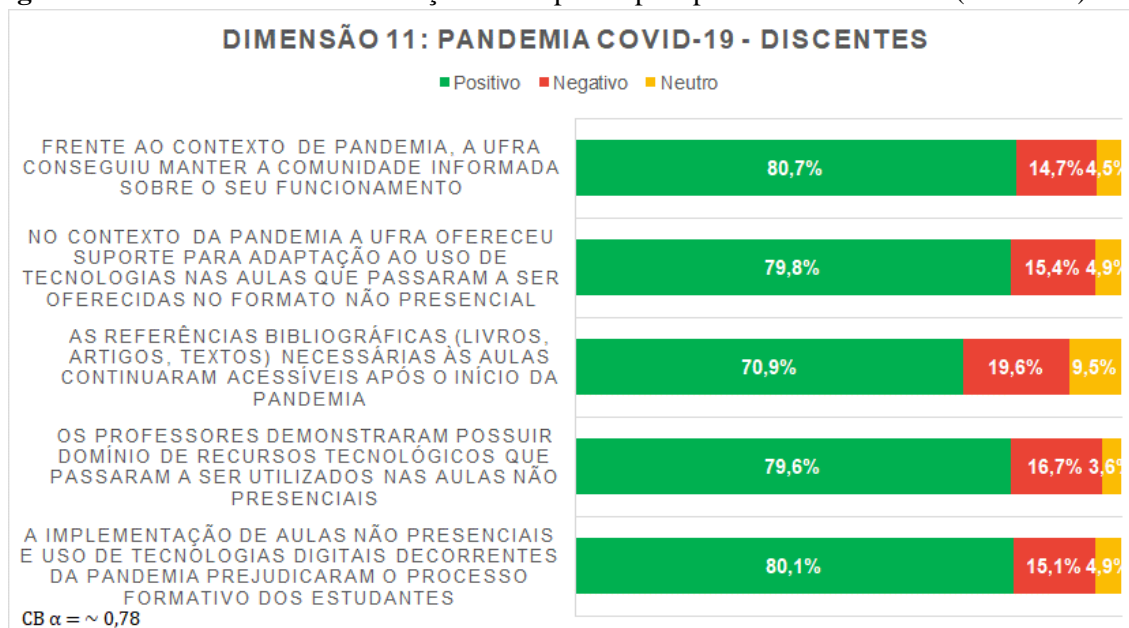
**Tabela 34** - Consolidação da Dimensão 11: pandemia COVID-19 (Discentes), ano-base 2021.

DIMENSÃO 5: Pandemia COVID-19 (Discentes)	Positivo	Negativo	Neutro
Consolidação total	78,2%	16,3%	5,5%

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 287 docentes.

A Figura 63 apresenta a consolidação para cada questão da dimensão 11 – classe discente.



**Figura 63** – Dimensão 11: consolidação das respostas para pandemia COVID-19 (Discentes).

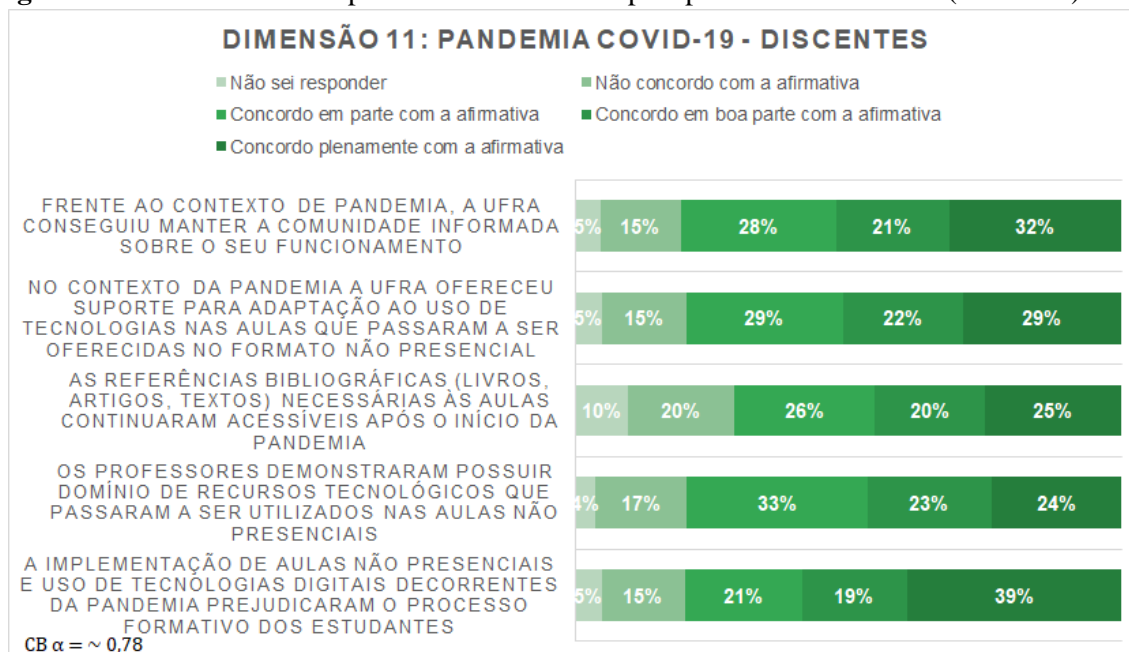
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

De acordo com a Figura 63, para 80,7% dos discentes, a UFRA conseguiu manter a comunidade informada sobre suas atividades e soluções frente a pandemia de COVID-19, enquanto apenas 14,7% discordaram e 4,5% foram indiferentes (neutros). Para 79,8%, a UFRA ofereceu suporte para adaptação ao uso de tecnologias para aulas no formato remoto, enquanto 15,4% discordaram e apenas 4,9% foram indiferentes (neutros).

Para 70,9% dos discentes, as referências bibliográficas ficaram acessíveis após o início da pandemia de COVID-19, enquanto notáveis 19,6% não concordaram e 9,5% foram indiferentes (neutros). Outrossim, para 79,6% dos discentes os professores conseguiram se adaptar ao formato remoto, com o domínio de tecnologias para aulas remotas, enquanto 16,7% discordaram e apenas 3,6% foram indiferentes (neutros). Entretanto, a implementação de aulas não presenciais (remotas) e o uso de tecnologias digitais frente a crise pandêmica prejudicaram a formação para 80,1% dos discentes, enquanto 15,1% discordaram e 4,9%.

O coeficiente alfa de Cronbach ( $CB \alpha$ ) apresentado na Equação (3) e calculado para o questionário foi de aproximadamente “0,78”, o que valida a consistência da dimensão 11, classe discente. Para fins de prova, a Figura 64 apresenta a frequência relativa de respostas pela escala *Likert*, conforme o questionário para discentes.



**Figura 64** – Dimensão 11: respostas em escala *Likert* para pandemia COVID-19 (Discentes).

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

Conforme apresentado no capítulo 2 do presente relatório, a análise da escala *Likert* é feita através da soma das respostas, para se criar uma consolidação da dimensão nas escalas positiva, negativa ou neutra.

## 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Face às responsabilidades da CPA e SPAL, de acordo com o estabelecido na Lei do SINAES e baseado nos RAI 2018 e RAI 2019, estão sendo solicitados esclarecimentos de acordo com os pontos identificados como de “fragilidade” e as devidas estratégias para cada unidade administrativa, conforme as respostas das unidades provocadas será implementado um relatório contendo os questionamentos, os planos de ações desenvolvidos e/ou a serem desenvolvidos, sendo este publicado na página da CPA. A análise é fundamental para uma completa compreensão das fragilidades e para o consequente planejamento do *campus* e *campi* da UFRA como um todo.

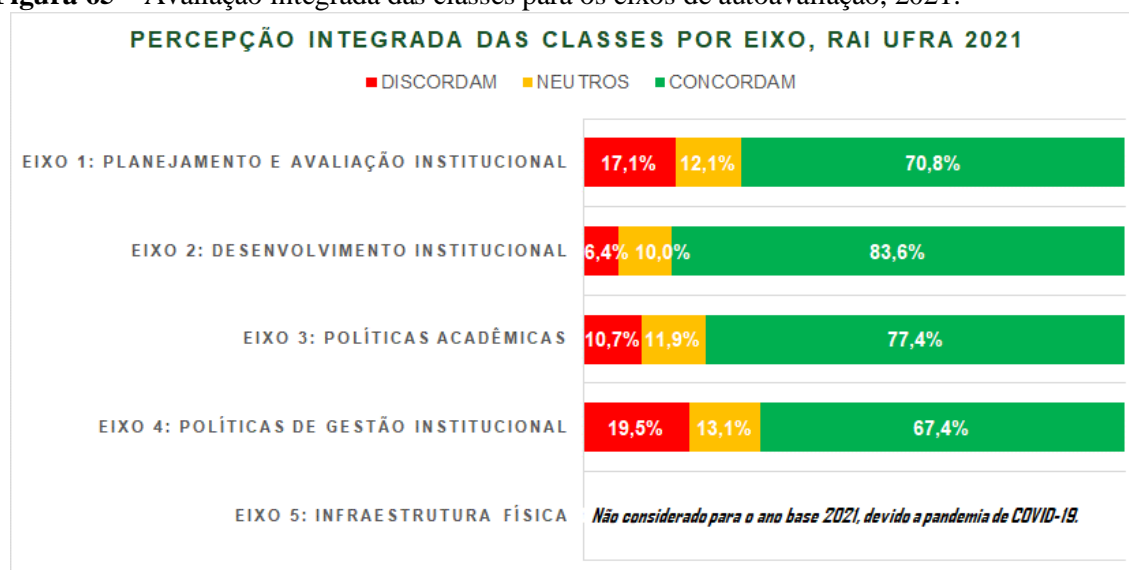
### 4.1 Análise dos dados e das informações

Os indicadores de cada dimensão são apresentados conforme cada grupo de interesse (docente, técnico e discente) para os 5 eixos e 11 dimensões da matriz de autoavaliação da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

### 4.2 Visão sistêmica dos cinco eixos da matriz de autoavaliação

Em 2021, o resultado do agrupamento das dimensões nos cinco eixos da matriz de autoavaliação institucional está na Figura 65. A média dos resultados indica uma aprovação do desempenho da gestão das políticas institucionais por 74,8% da comunidade interna da Universidade e uma discordância de 19,5% e, 13,1% indiferentes (neutros); O coeficiente alfa de *Cronbach* médio foi de  $CB\alpha = 0,89$  (alta confiabilidade).

**Figura 65** – Avaliação integrada das classes para os eixos de autoavaliação, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 13,4%(discordam), 11,8%(neutros), 74,8%(concordam).

O **Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional** (dimensão 8) recebeu concordância de 70,8% dos entrevistados, ao reconhecer a importância da autoavaliação para identificar as fraquezas e sugerir orientações que podem contribuir para aumentar a eficiência e eficácia da gestão superior no que tange à condução das políticas institucionais (Figura 65). Entretanto 17,1% discordam do desempenho observado e 12,1% desconhecem esta eficiência. Em 2019, mais de 72,4% dos participantes concordaram, contra 16% que discordaram e 11,6% foram neutros.

O **Eixo 2: Desenvolvimento institucional** (dimensões 1 e 3) recebeu concordância de 83% dos participantes com a missão, planejamento e responsabilidade social da UFRA, enquanto apenas 6,4% discordam desta missão e 10% foram neutros. Novamente, o Eixo 2 obteve o maior desempenho avaliado como alto em comparação com 2019, que obteve 85,8% de concordância, com 6,2% de discordantes e 8% de indiferentes (neutros).

O **Eixo 3: Políticas acadêmicas** (dimensões 2, 4 e 9) recebeu discordância de 10,7% dos participantes, enquanto 11,9% foram neutros e 77,4% concordaram da efetividade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes. Resultados próximos aos de 2019, com 78% de concordantes, 8,8% neutros e 13,2% discordantes.

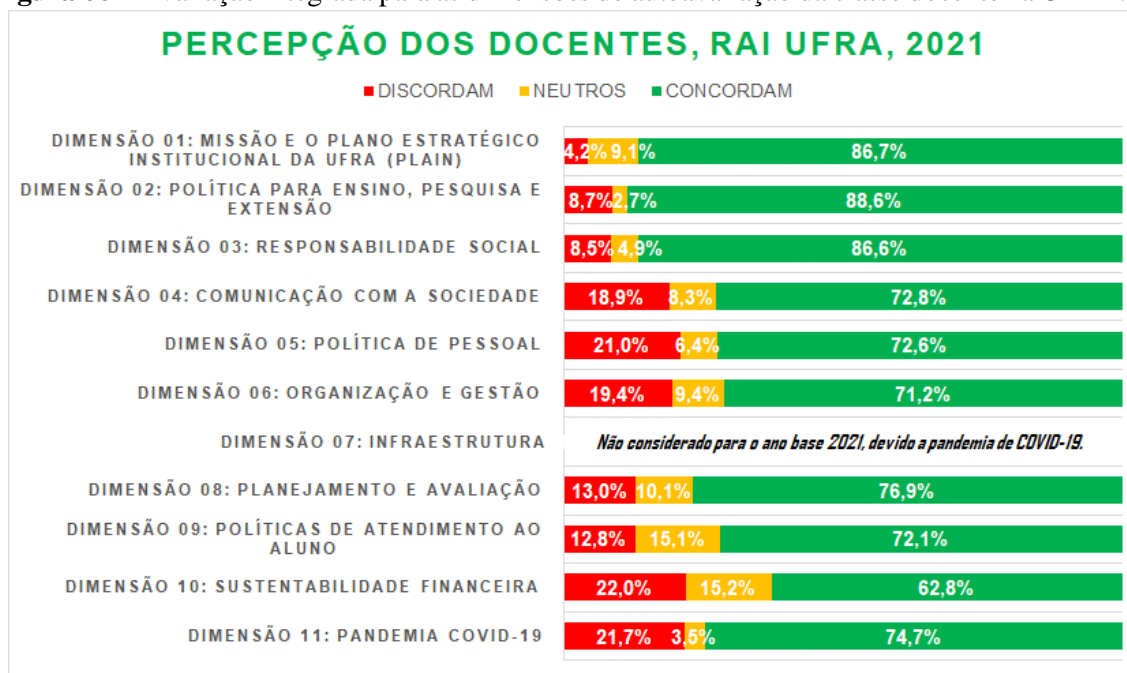
O **Eixo 4: Políticas de gestão educacional** (dimensões 5, 6 e 10) é considerada adequada por apenas 67,4% da comunidade, enquanto 19,5% atribuem baixa eficácia à gestão e 13,1% pouco a conhecem (neutros). Este aspecto foi profundamente analisado no diagnóstico elaborado para o Planejamento Estratégico Institucional 2014 • 2024, que desde o RAI 2015 alerta sobre o forte isolamento da instituição da sociedade, portanto, um tratamento mais efetivo se faz necessário para as políticas de pessoal, organização, gestão e sustentabilidade financeira. Resultados que se mantém próximos aos de 2019, com 72,1% de concordantes, 10,4% neutros e 18,5% discordantes.

O **Eixo 5: Infraestrutura física** (dimensões 7 e 11) está sendo tratada pela recente gestão, que iniciou os estudos preliminares para execução do plano de acessibilidade atualmente na etapa de levantamento planialtimétrico e plano de ação de emergência. A partir da não aplicação do questionário, ano-base 2020 devido ao distanciamento social e da infraestrutura física da UFRA em 2020 e 2021, o tratamento da dimensão 7. Nas duas últimas avaliações institucionais, anos 2019 (23,8% de avaliação negativa) e 2018 (30% de avaliação negativa), a dimensão 7 da instituição vem sendo apontada como a maior deficiência dentre as dimensões avaliadas, por docentes, técnicos e discentes; do *campus* e *campi*.

### 4.3 Avaliação integrada das dimensões

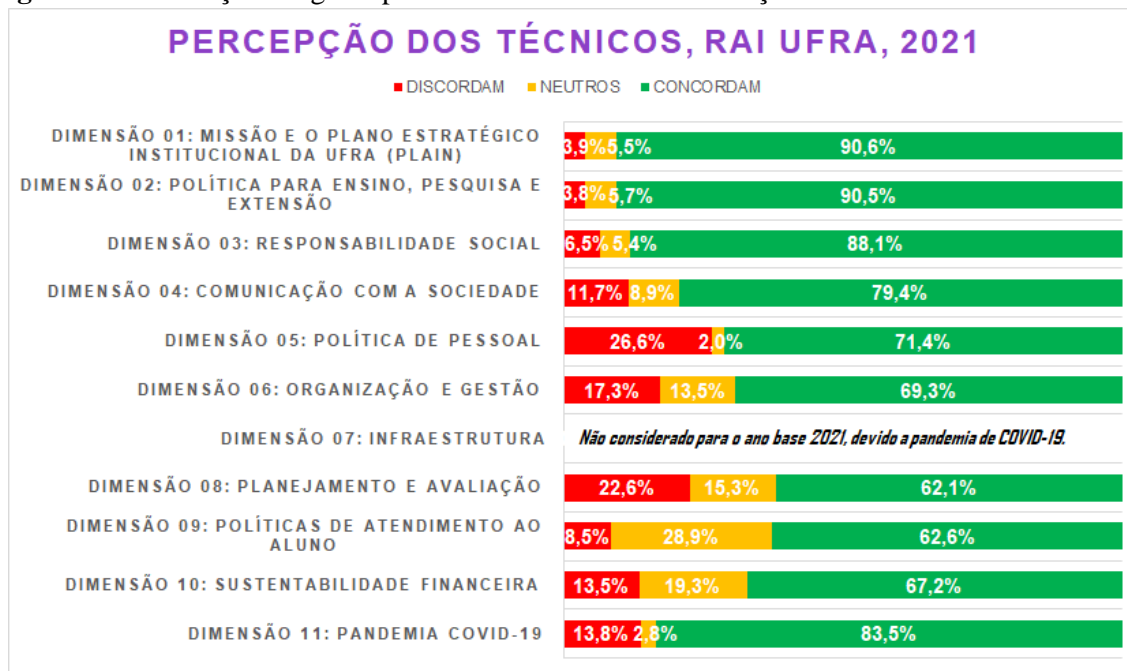
Os indicadores de cada dimensão são apresentados conforme cada grupo de interesse (docente, técnico e discente) para as 11 dimensões da matriz de autoavaliação da Universidade. Nas Figuras 66, 67 e 68 apresentam-se os resultados da autoavaliação institucional para cada classe (docente, técnica e discente).

**Figura 66** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA.

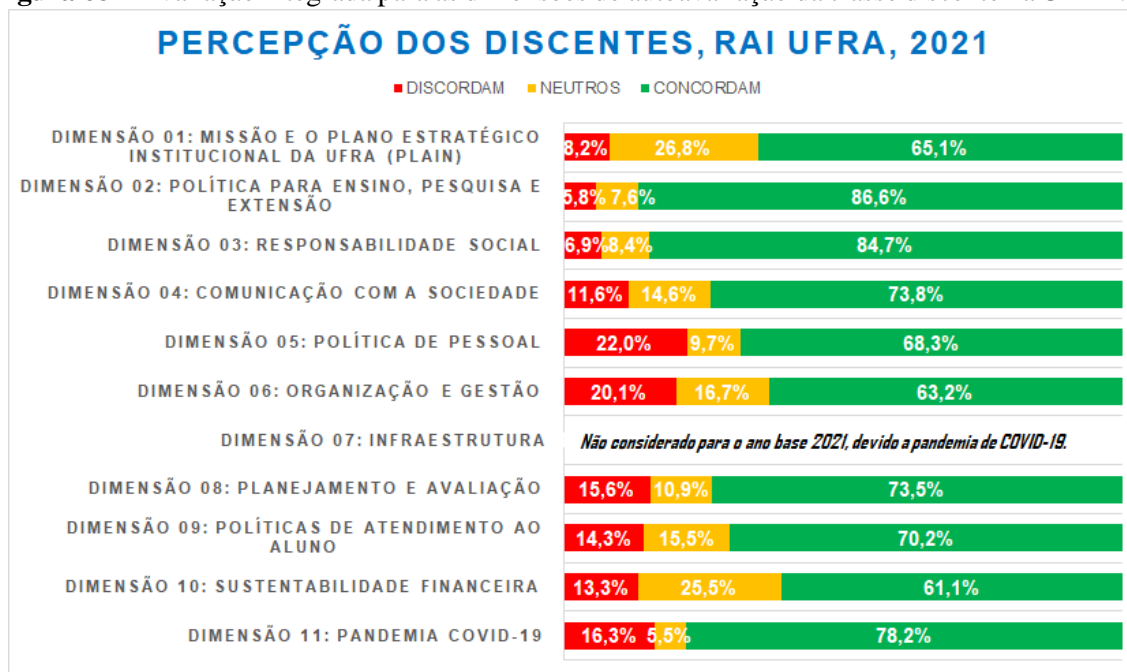


Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 15%(discordam), 8,5%(neutros), 76,5%(concordam).

**Figura 67** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA.

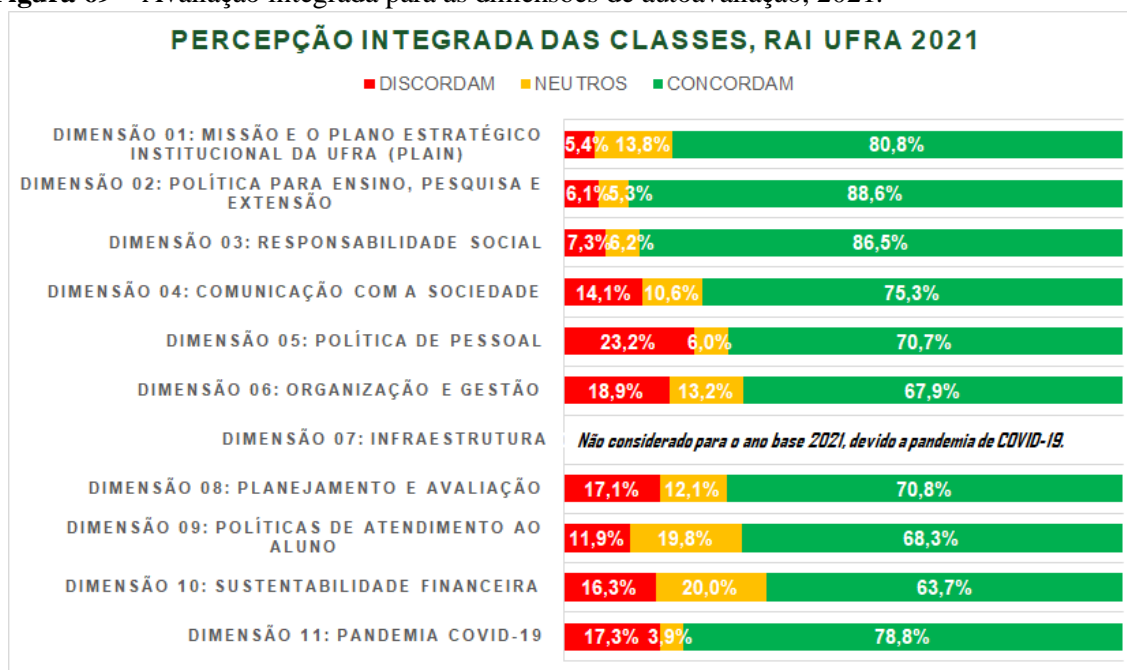


Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 12,8%(discordam), 10,7%(neutros), 76,5%(concordam).

**Figura 68** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA.

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 13,4%(discordam), 14,1%(neutros), 71,5%(concordam).

A integração de todas as classes para as dimensões (Figura 69) em análise foi de 13,4% que discordam das decisões e funcionamento da instituição, 11,8% que são indiferentes ou desconhecem as decisões e funcionamento da instituição (neutros) e, 74,8% que concordam com as decisões e funcionamento da instituição.

**Figura 69** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, 2021.

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 13,4%(discordam), 11,8%(neutros), 74,8%(concordam).

Nas duas últimas avaliações institucionais, anos 2019 (23,8% de avaliação negativa) e 2018 (30% de avaliação negativa), a dimensão 7 (**infraestrutura física**) da instituição vem sendo apontada como a maior deficiência dentre as dimensões avaliadas, por docentes,

técnicos e discentes; do *campus* e *campi*. A recente gestão iniciou estudos preliminares para execução do plano de acessibilidade, atualmente na etapa de levantamento planialtimétrico e plano de ação de emergência

Da mesma forma, permanece a dimensão 5 (**Políticas de pessoal**) apontada como um ponto de fragilidade a ser dada a devida atenção pela recente gestão para as classes docente, técnica e discente; A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) elaborou um “*ESTUDO EXPLORATÓRIO DO DIMENSIONAMENTO DE SERVIDORES TÉCNICOS DA UFRA*” publicado em 21 de janeiro de 2022 no portal da UFRA. O estudo coordenado pelo Prof. Antônio Cordeiro Santana apresentou uma visão geral da população de técnicos em 28 cargos, com o objetivo de iniciar um diálogo com as unidades de gestão e planejar o ajustamento das informações atípicas (SANTANA, 2022). Estas ações vão de encontro com os anseios dos discentes para a questão do apoio dos técnicos administrativos em educação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; também abordada na dimensão 5.

Quando se observa a visão dos discentes é a dimensão 9 (**Políticas de atendimento ao aluno**) que mais reflete fragilidades institucionais. Na recente gestão, a PROAES está sendo reestruturada no seu Regimento interno, onde estão sendo incluídos setores psicossociais e pedagógicos, bem como setores de inclusão social e diversidade em todos os *campi*. Os servidores que serão lotados nesses setores, serão, portanto, lotados na PROAES, com exercício em seus respectivos *campi*. Além disso, foi implementado um novo Programa de Assistência Estudantil (PAE), com novas e modernas diretrizes para o recebimento de auxílios, onde o critério fundamental é que os discentes estejam matriculados no *CadÚnico* do governo federal, para que assim, a instituição possa alcançar e auxiliar os discentes que realmente estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica, uma vez que esse é o critério fundamental para inscrição no *CadÚnico* do governo federal. O novo sistema de seleção pelo SIGAA, com novo e prático formulário socioeconômico, permitirá que o processo ocorra de forma rápida. Nesse sentido, a PROAES conseguirá lançar editais semestrais para que todos os discentes vulneráveis da Ufra, tenham oportunidade de participarem do processo seletivo, incluindo os calouros.

Além desses feitos, a PROAES reestruturou a torre direita do R.U. antigo para atender aos discentes, uma vez que as salas do prédio central recebidas, estão inutilizáveis. Atualmente a PROAES conta com uma sala maior para atendimento psicológico e continua a trabalhar para reformar mais algumas salas que serão designadas para atendimento das assistentes sociais e pedagogos.

Para melhorar a força de trabalho, a PROAES solicitou à UFRA, que levou ao MEC a solicitação de códigos de vagas para 06 psicólogos, 04 assistentes sociais e 04 pedagogos para o melhor atendimento aos discentes. Até o momento, foram incluídos aos servidores da PROAES: 02 Assistentes em Administração e 01 Técnico em Contabilidade.

Tais ações reforçadas pela atual PROAES foram as pesquisas de satisfação de seu público-alvo em relação aos serviços da PROAES. Com relação ao PNAES, grande parte do recurso PNAES estava “engessado” em auxílios aos discentes, sem o acompanhamento correto para saber se os discentes ainda atendem aos critérios dos editais que participaram. No entanto, PROAES está em fase de análise de todos os beneficiados dos auxílios, para verificação de sua situação acadêmica. Em breve, esses discentes deverão participar de um edital de renovação onde suas situações de vulnerabilidade socioeconômicas serão revisadas. Também, ainda no início desse semestre será lançado um edital com as novas diretrizes do PAE, onde os estudantes poderão participar da seleção para receberem auxílios diversos. Porém, os selecionados serão acompanhados mais de perto, semestralmente.

De acordo com os docentes, técnicos e discentes, a dimensão 10 (**sustentabilidade financeira**) merece ser avaliada, considerando as políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos como garantia de oferta de ensino superior. Esse item está diretamente relacionado às políticas implementadas pelo Governo Federal para as instituições de ensino superior públicas do país e à execução eficiente e transparente da universidade.

Sobre o Restaurante Universitário (RU), no ano de 2020 iniciou-se o processo de terceirização, quando houve aprovação da Resolução no CONSUN nº 287, de 02 de dezembro de 2020. Uma vez aprovada a terceirização, foi aberta a licitação do espaço, tendo por vencedora a empresa ACESSO RESTAURANTE LTDA, CNPJ: 08.998.109/0001-71, que cobrará inicialmente R\$13,49 por cada refeição. A recente gestão, ao assumir a Universidade, tomou todas as medidas para conhecer o processo de contratação da empresa e buscar as melhores formas para aumentar o número de refeições oferecidas pela UFRA, para garantir uma refeição saudável, de boa qualidade e com custo zero para os discentes com vulnerabilidade econômica.

Por fim, sobre a dimensão 11 (**pandemia COVID-19**), a UFRA conseguiu manter a comunidade informada sobre suas atividades e soluções frente a pandemia de COVID-19 para 78,8% da comunidade acadêmica, enquanto 17,3% discordaram e apenas 3,9% foram neutros (Figura 69). Em 2020, a PROEN, por meio do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) promoveu o curso de “*Formação de Professores para atuar na EAD*”, com o propósito de preparar a classe docente para atuar no ensino remoto emergencial enquanto

vigorasse a alta de Pandemia de COVID-19. Tal ação agilizou a migração para o ensino remoto emergencial na instituição.

#### 4.3 Matriz de Cronbach ( $CB\alpha$ ) para validação de consistência do questionário

A Tabela 35 apresenta a matriz para validação de consistência do questionário aplicado a docentes, técnicos e discentes; a partir do alfa Cronbach ( $CB\alpha$ ) abordado na Equação 03. Se o  $CB\alpha$  for maior que “0,7”, então há evidências de que os itens do questionário possuem correlação e medem com consistência a dimensão em análise, portanto confiável. Se não ( $CB\alpha < 0,7$ ), então os itens do questionário estão fracamente correlacionados, logo não medem consistentemente a dimensão em análise, portanto não confiável.

**Tabela 35** - Matriz de Cronbach ( $CB\alpha$ ) para validação de consistência da AVALINST UFRA, 2021.

DIMENSÃO	Docentes	Técnicos	Discentes
01. Missão e o plano estratégico institucional da UFRA (PLAIN)	0,861	0,867	0,861
02. Política para ensino, pesquisa e extensão	0,906	0,950	0,934
03. Responsabilidade social	0,911	0,921	0,927
04. Comunicação com a sociedade	0,912	0,923	0,919
05. Política de pessoal	0,891	0,869	0,883
06. Organização e gestão	0,882	0,927	0,923
07. Infraestrutura	*NSA	*NSA	*NSA
08. Planejamento e avaliação	0,818	0,904	0,892
09. Políticas de atendimento ao aluno	0,802	0,894	0,853
10. Sustentabilidade financeira	0,884	0,922	0,920
11. Pandemia COVID-19	0,775	0,711	0,784

Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022), a partir do questionário respondido por 1.854 participantes.

\*NSA: Não se aplica ao ano-base 2021.

De acordo com a Tabela 35, todas as dimensões possuem consistência e correlação com seus questionários, sendo as dimensões 01 a 10 indicando alta confiabilidade ( $0,8 < CB\alpha \leq 1,0$ ) e a dimensão 11 indicando boa confiabilidade ( $0,7 < CB\alpha \leq 0,8$ ). Estes resultados validam a consistência do questionário com alto grau de confiabilidade aplicado as classes docente, técnica e discente.



## 5. SUGESTÕES PARA MELHORAR A EFICÁCIA DA UFRA

Espera-se que, ao longo deste terceiro ciclo avaliativo, os pontos fracos identificados neste relatório sejam corrigidos, com uma atuação proativa, compartilhada e transparente da recente gestão superior.

De acordo com os resultados apresentados neste RAI (em comparação aos relatórios anteriores), é necessário adequar o processo de gestão da universidade, a partir do comprometimento das unidades de decisão, levando em consideração as informações apresentadas na autoavaliação para os planejamentos das unidades, dando total apoio às ações da CPA e SPAL.

São consideradas 11 ações para o fortalecimento da universidade:

- 1) Inserir o PDI da UFRA (PLAIN) com fácil e amplo acesso no portal eletrônico: do *campus* e *campi* da UFRA, Pró-Reitorias, Institutos e cursos de graduação e pós-graduação. Esta ação, a ser implementada pelos gestores das unidades administrativas e acadêmicas da UFRA disseminará o conhecimento do PLAIN para a comunidade Ufraniana, assim como fará com que a instituição e a sociedade tenham amplo acesso ao seu PDI de acordo com o Decreto presidencial nº 9.235/2017 e a Portaria Normativa MEC/INEP nº 840/2018. **Recomendação de prazo para implementação desta ação entre 31/03/2022 e 30/04/2023;**
  
- 2) Ampliar os estudos quantitativos e qualitativos periódicos dos cursos de graduação e pós-graduação com base nas resoluções do MEC (e.g. CNE/CES nº2/2007 e nº8/2007), diretrizes curriculares nacionais (DCN) e resoluções dos conselhos profissionais (e.g. CREA, CRMV, CRA, CRC, CRBIO, COREN, CONSETI), para mensurar em escala regional/nacional as demandas por vagas, anseios do mercado e, atendimento à classe discente. Esta ação, a ser implementada pelas coordenações de curso em conjunto com seu núcleo docente estruturantes (NDE) e Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado (CTES) adequarão periodicamente os PPCs (e.g. *a cada 4 ou 5 anos*), as ementas e as referências bibliográficas das disciplinas dos cursos de graduação, bem como as linhas de pesquisa dos cursos de pós-graduação para atender à missão da UFRA e às demandas da sociedade e do mercado de trabalho. **Recomendação de prazo para implementação desta ação: entre 31/03/2022 e 30/04/2024;**

- 3) Abertura de um mestrado, preferencialmente em gestão educacional para docentes e técnicos que não possuam titulação máxima de mestre. No presente relatório, foi identificado que 70% dos técnicos respondentes ingressaram na UFRA nos últimos cinco anos (*a contar do ano 2017*) e 66,6% estão aptos a realizarem uma pós-graduação a nível de mestrado, enquanto 11,1% dos docentes também estão aptos. Esta recomendação não exclui a possibilidade destes docentes e técnicos participarem dos programas de pós-graduação existentes na UFRA, especialmente se suas formações forem compatíveis com a área dos referidos programas. Esta ação, a ser implementada pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PROPED), Ensino (PROEN), Gestão de Pessoas (PROGEP) e Planejamento (PROPLADI) em conjunto com as direções de institutos e *campi* incentivará a qualificação do técnico-administrativo em educação (TAE), que se faz importante na UFRA para o apoio nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; em consonância com o art. 8 da lei nº11.091/2005. **Recomendação de prazo para implementação desta ação: entre 31/03/2022 e 30/06/2023;**
- 4) Integrar cada vez mais os esforços das Pró-Reitorias de ensino (PROEN), pesquisa (PROPED), extensão (PROEX) e de assuntos estudantis (PROAES) para ampliar o número de bolsas e auxílios e a inclusão de maior número de talentos à iniciação científica, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento da formação holística e cidadã, com vistas a compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável. **Esta ação já está em desenvolvimento pela recente gestão da PROAES, em conjunto com outras Pró-Reitorias da UFRA, conforme apresentado no item 4.2 do presente relatório sobre a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao aluno).**
- 5) Implementar uma carta de serviços para cada setor da UFRA, com o propósito de apresentar a comunidade interna e externa da UFRA quais são os serviços oferecidos por cada setor e da universidade como um todo, assim como saber os procedimentos para requerê-los. Esta ação, a ser implementada pela Reitoria, Pró-Reitorias, unidades administrativas e acadêmicas fará com que a UFRA amplie sua comunicação interna e externa, portanto diminuindo de maneira eficaz as dissonâncias estruturais de comunicação. **Recomendação de prazo para implementação desta ação: entre 31/03/2022 e 30/06/2023;**

- 6) Institucionalizar e consolidar as ações de promoção de qualidade de vida, realizadas pela PROGEP, PROAES, PROPLADI, direção de institutos, *campi* e outras unidades administrativas ou acadêmicas, com vistas a construir e fomentar um ambiente de trabalho que auxilie na integração e motivação entre servidores, combatendo o assédio moral ou violência moral e toda forma de discriminação que pode conduzir à desmotivação dos servidores para o desenvolvimento das ações. **Recomendação de prazo para implementação desta ação: entre 31/03/2022 e 30/06/2023;**
- 7) Criar um plano de contingências para a infraestrutura física da instituição frente a crises pandêmicas, mudanças climáticas e desastres naturais, a fim estruturar, manter e modernizar a infraestrutura das bibliotecas, laboratórios, salas de aula, banheiros e o ambiente de trabalho e convivência para atender à demanda da comunidade interna e externa, bem como garantir a acessibilidade e equidade de atendimento. Esta ação, a ser desenvolvida pela PROPLADI, PROAF, PROGEP, PROAES, PROEX, Prefeitura da UFRA, Núcleos ACESSAR e NEDAM fará com que a UFRA assegure com mais efetividade os recursos do orçamento público com aplicação prioritária para a adequação da infraestrutura da instituição. **Recomendação de prazo para implementação desta ação: entre 31/03/2022 e 30/04/2024;**
- 8) Ampliar e melhorar as condições de infraestrutura e operacionais do Hospital Veterinário (HOVET) para continuar ofertando os serviços de elevada qualidade técnica e científica, dada a forte inserção social junto à população de baixa renda de Belém. Esta ação, a ser desenvolvida pela Reitoria, Pró-Reitorias e o Instituto de Produção e Saúde Animal (ISPA) fará com que o HOVET mantenha a efetividade de seu atendimento a sociedade. **Recomendação de prazo para implementação desta ação: entre 31/03/2022 e 30/04/2024;**
- 9) Ampliar convênios e parcerias com as escolas de nível médio e fundamental – tais ações devem ser fortalecidas através dos programas de Residência Pedagógica e PIBID, juntamente com os novos cursos de licenciatura da UFRA. Esta ação, a ser desenvolvida pela PROEN, PROAES, PROEX e Coordenações de curso ampliarão o atendimento a educação básica.

**Recomendação de prazo para implementação desta ação: entre 31/03/2022 e 30/04/2024;**

- 10) Ampliar e fomentar as atividades extensionistas (referência e tradição na UFRA), através da participação em programas e editais extensionistas, com maior disponibilidade de soluções extensionistas à sociedade. Esta ação, a ser desenvolvida pela PROEX em conjunto com a Reitoria, demais Pró-Reitorias, direção de institutos e *campi*. **Recomendação de prazo para implementação desta ação: entre 31/03/2022 e 30/04/2024;**
  
- 11) Divulgação dos painéis de visualização dos Indicadores Institucionais, por meio da ferramenta de *business intelligence*. **Esta ação já está em desenvolvimento pela PROPLADI desde 2020, através da Divisão de Indicadores Institucionais, conforme portal eletrônico da PROPLADI.**

## 6. CONCLUSÃO

O presente instrumento apresentou o relatório de autoavaliação institucional (RAI), ano-base 2021 da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). As ações deste ano foram: a criação dos formulários com cores e imagens da UFRA para cada classe, cujo propósito foi engajar cada classe a se identificar e contribuir com o retorno da avaliação institucional; a instrumentalização completa da escala *Likert* para melhorar a compreensão do relatório pela comunidade acadêmica e sociedade; e a aplicação do coeficiente alfa de *Cronbach* para analisar a consistência do questionário e balizar as atualizações de questões relacionadas as dimensões da Lei nº 10.861/2004 – SINAES.

Os resultados apresentados na avaliação por eixos e dimensões respectivamente mostram que a consolidação da escala *Likert* de cinco pontos com resposta neutra é altamente eficiente para analisar a satisfação e a experiência da comunidade Ufraniana em suas 11 dimensões. Dessa maneira, permite com que valiosos dados e demandas sejam coletados para pautar a tomada de decisão da UFRA.

Em 2020, a divisão de indicadores institucionais (DII) da PROPLADI, sob gerência do estatístico Rogério Conceição Cruz, desenvolveu painéis dinâmicos baseados em *business intelligence*, ação cujo propósito foi de apresentar os resultados institucionais de maneira interativa.

Tais ações representam inovações, portanto são um importante avanço da UFRA para a comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade.

Por fim, o término do presente relatório traz uma singela homenagem ao estatístico Rogério Conceição Cruz pela idealização e desenvolvimento dos painéis dinâmicos com *business intelligence*, que desde sua implementação trazem reconhecimento nacional para a UFRA.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA PARÁ. **SESPA anuncia mudanças de estratégias de combate à Covid-19.** Publicado em 21/01/2022. Disponível em: <<https://agenciapara.com.br/noticia/34417/>>

BRAUN, V; CLARKE, V.; GRAY, D. **Collecting Qualitative Data: A Practical Guide to Textual, Media and Virtual Techniques.** Editora: Cambridge University Press. 2017.

CARSON, R.T.; LOUVIERE, J. A common nomenclature for stated preference elicitation approaches. **Environmental and Resource Economics**, v.49, n.4, p.539-559, 2011.

DECRETO Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

EBC. **Universidades avaliam a pandemia para o retorno às aulas presenciais.** Publicado em: 19/01/2022. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/educacao/audio/2022-01/universidades-avaliam-pandemia-para-o-retorno-aulas-presenciais>>

EBC. **Vacinação contra a covid-19 começa em todo o país.** Publicado em: 19/01/2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-01/vacinacao-contra-covid-19-come%C3%A7a-em-todo-o-pais>>

EMBRAPA. **Uso do Coeficiente Alfa de Cronbach em Avaliações por Questionários.** ISSN: 1981-6103. Documentos 48. Dezembro, 2011.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Manual dos indicadores de qualidade 2011.** Brasília: INEP, 2011.

IVES, C. D.; KENDAL, D. The role of social values in the management of ecological systems. **Journal of Environmental Management**, v.144, p.67-72, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Brasil chega a 70% do público-alvo completamente vacinado contra a Covid-19.** Publicado em: 10/11/2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021-1/novembro/brasil-chega-a-70-do-publico-alvo-completamente-vacinado-contra-a-covid-19>>

NOTA TÉCNICA Nº 65 /2014 – INEP/DAES/CONAES. De 09 de outubro de 2014.

NOTA TÉCNICA Nº 16 /2017 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, de 15 de dezembro de 2017.

NOTA TÉCNICA Nº 02 /2018 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, de 17 de janeiro de 2018.

OMS. **Vacinar 70% da população mundial é o único meio de conter a variante Ômicron.** Publicado em: 06/01/2022. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/167609-oms-vacinar-70-da-populacao-mundial-e-o-unico-meio-de-conter-variante-omicron>>

PORTARIA NORMATIVA Nº 840, de 24 de agosto de 2018.

SANTANA, A. C. **ESTUDO EXPLORATÓRIO DO DIMENSIONAMENTO DE SERVIDORES TÉCNICOS DA UFRA.** Belém: PROPLADI/UFRA, 2022.

SANTANA, A. C. **Planejamento estratégico institucional da UFRA: 2014-2024.** Belém: UFRA, 2014.

SANTANA, A. C.; NOGUEIRA, A. K. M. **Relatório de autoavaliação institucional: 2014-2016.** Belém: UFRA, 2017.

UFRA. **Relatório de autoavaliação Institucional, Ano base: 2018.** Belém: CPA/UFRA, 2019.

UFRA. **Relatório de autoavaliação Institucional, Ano base: 2019.** Belém: CPA/UFRA, 2020.

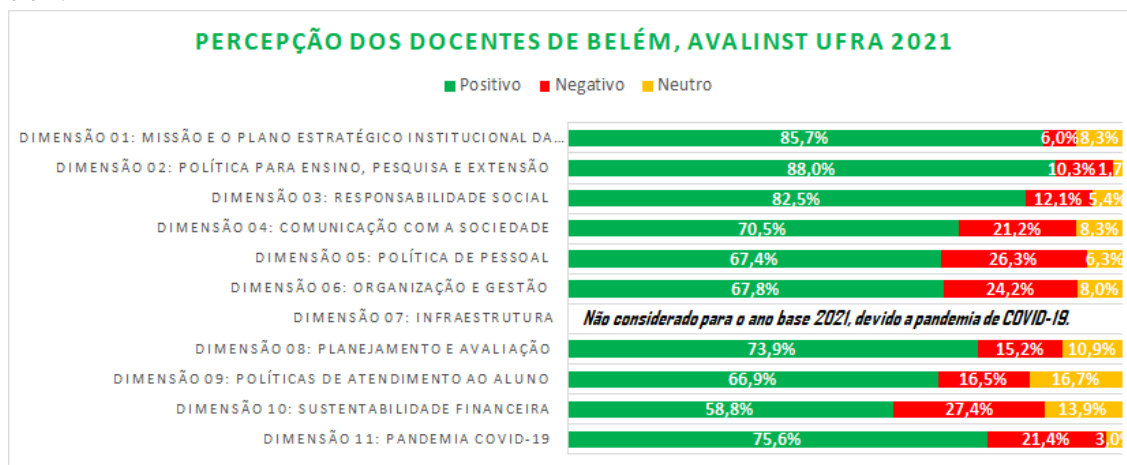
UFRA. **Relatório sobre a experiência de ensino não presencial.** Belém: DAPE/UFRA, 2021.

UFRA. Universidade Federal Rural da Amazônia. **Estatuto da UFRA.** Belém: UFRA, 2003.

## ANEXO A. PERCEPÇÕES DO CAMPUS BELÉM

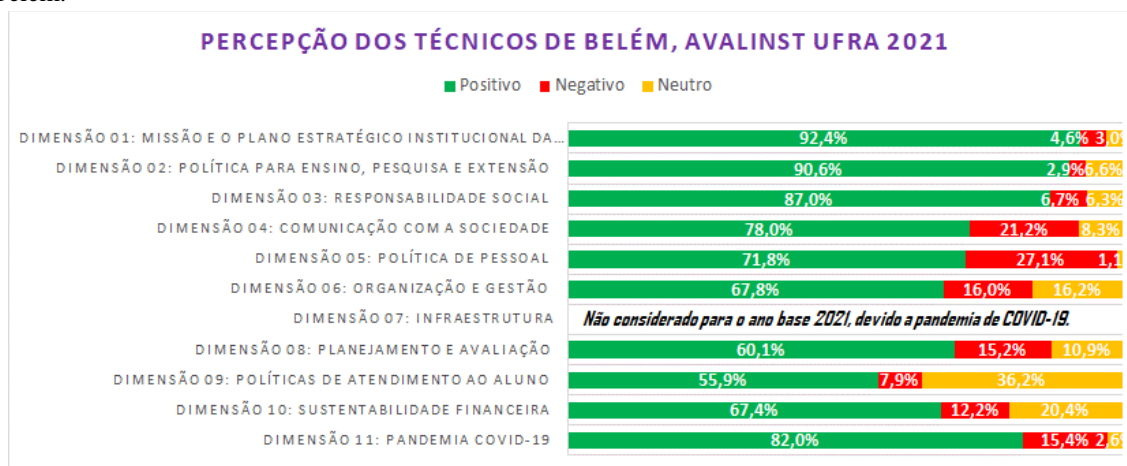
As Figuras 70, 71 e 72 apresentam os resultados por classe para o *campus* Belém.

**Figura 70** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA, *campus* Belém.



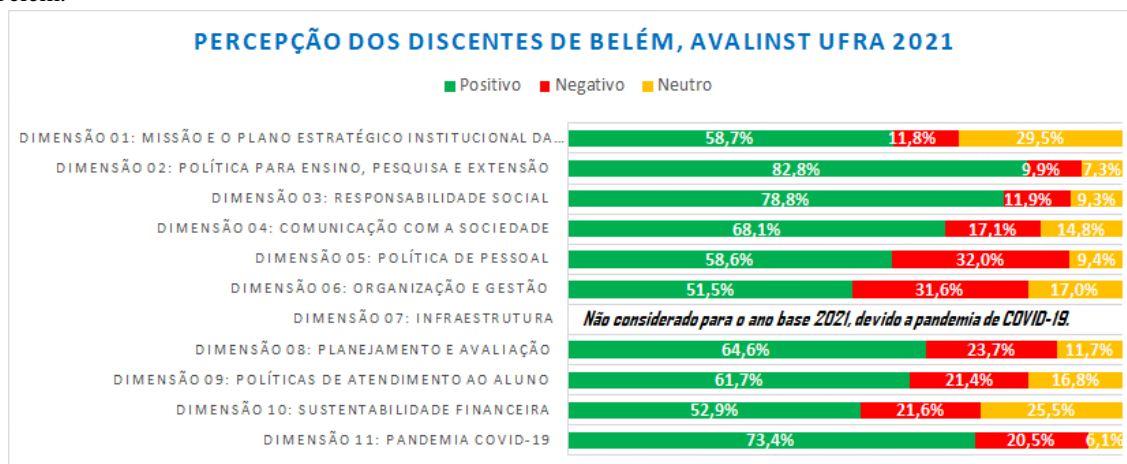
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 73,7%(positivo), 18%(negativo), 8,3%(neutro).

**Figura 71** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA, *campus* Belém.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 75,3%(positivo), 12,9%(negativo), 11,2%(neutro).

**Figura 72** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA, *campus* Belém.

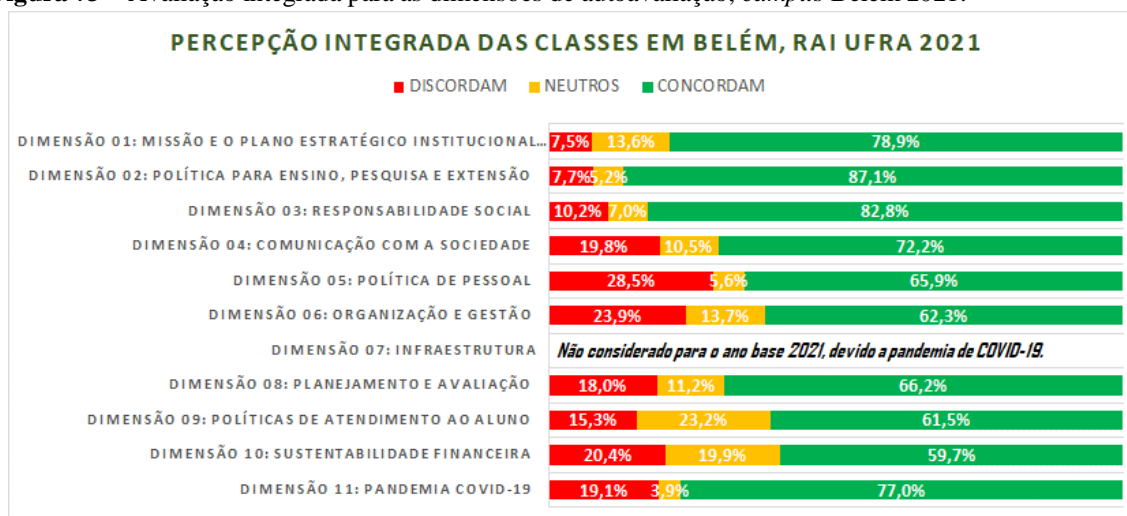


Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 65,1%(positivo), 20,2%(negativo), 14,7%(neutro).



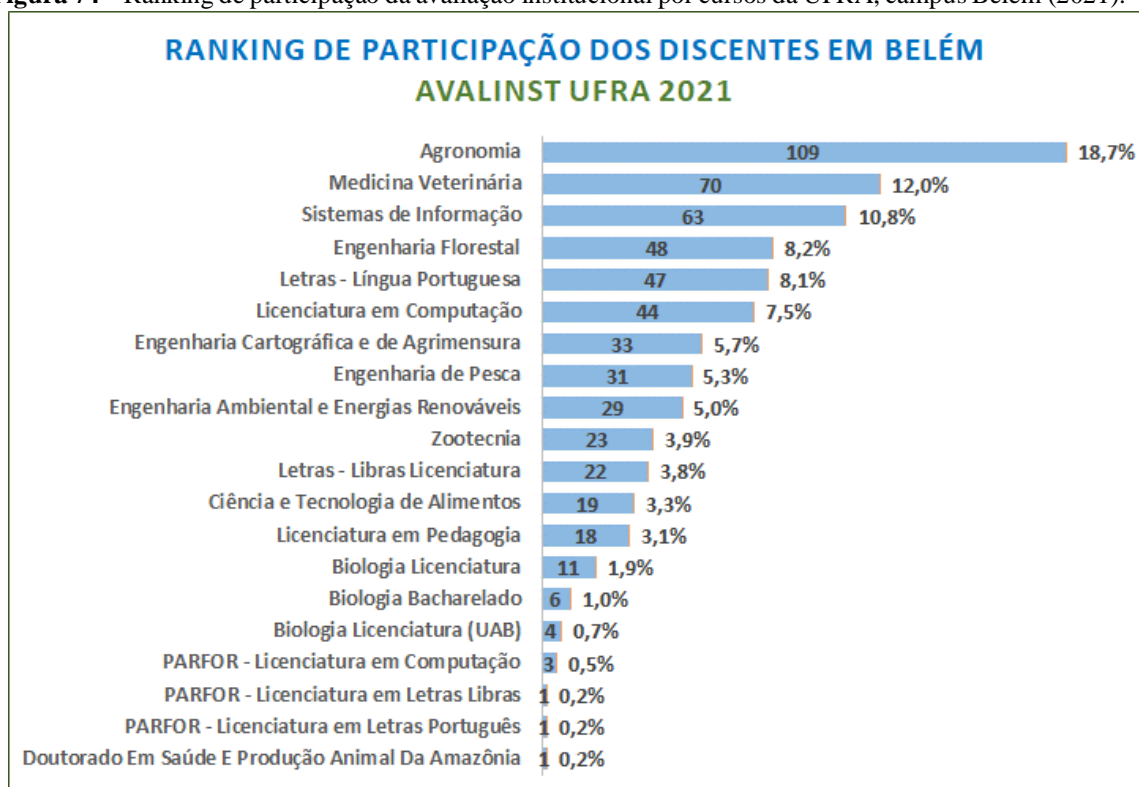
As Figuras 73 e 74 apresentam respectivamente o resultado integrado das classes e o ranking discente de participação por cursos.

**Figura 73** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, *campus* Belém 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 17%(discordam), 11,4%(neutros), 71,4%(concordam).

**Figura 74** – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA, *campus* Belém (2021).



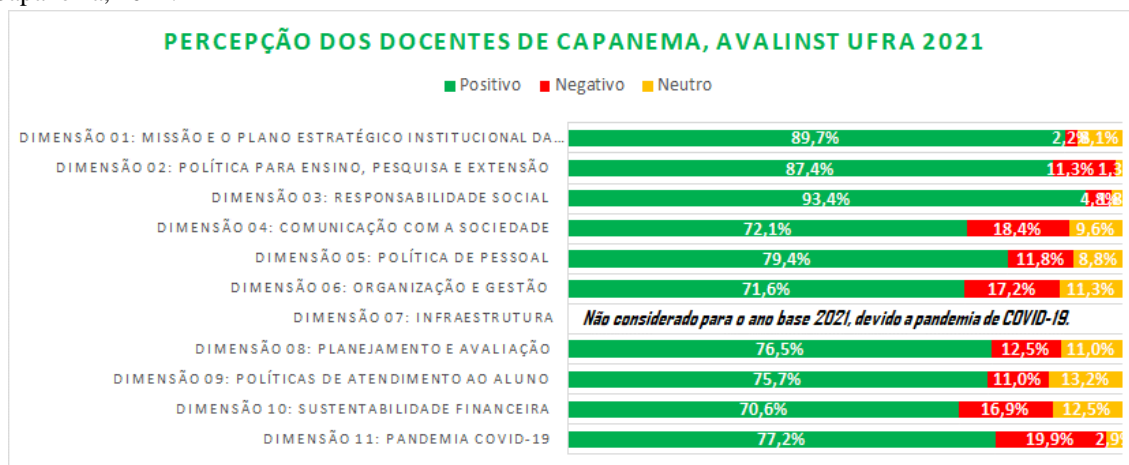
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

O “TOP5” dos cursos participantes em Belém foram Agronomia (18,7%), Medicina Veterinária (12%), Sistemas de Informação (10,8%), Engenharia Florestal (8,2%) e Letras – Língua Portuguesa (8,1%), cuja participação totaliza 57,8% das respostas da classe discente Belenense com 583 participantes, ano-base 2021.

## ANEXO B. PERCEPÇÕES DO CAMPI CAPANEMA

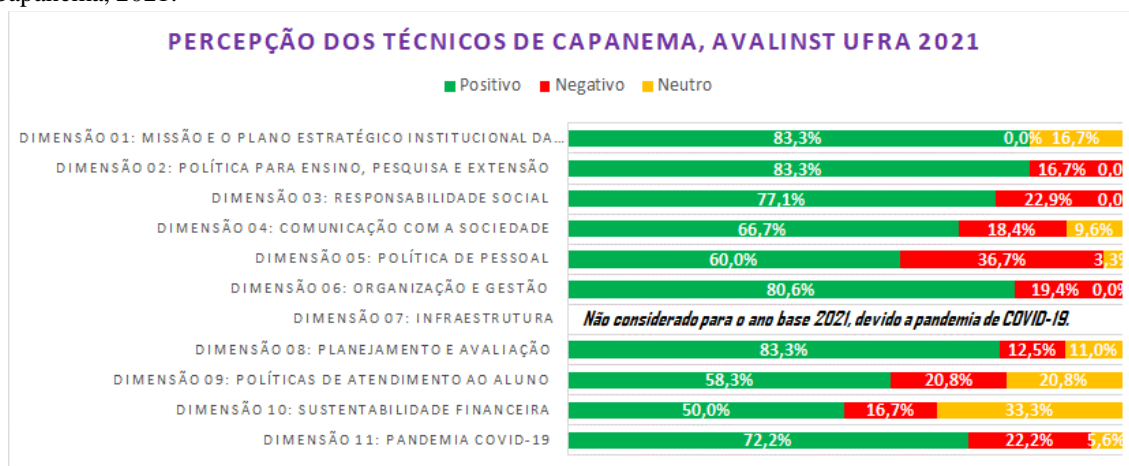
As Figuras 75, 76 e 77 apresentam os resultados por classe para o *campi* Capanema.

**Figura 75** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA, *campi* Capanema, 2021.



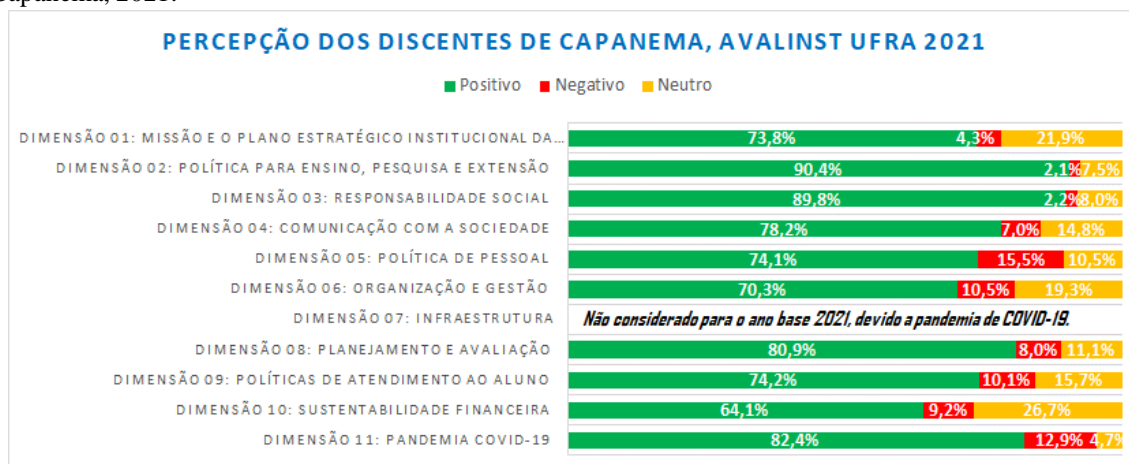
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 79,4%(positivo), 12,6%(negativo), 8,1%(neutro).

**Figura 76** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA, *campi* Capanema, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 71,5%(positivo), 18,6%(negativo), 10%(neutro).

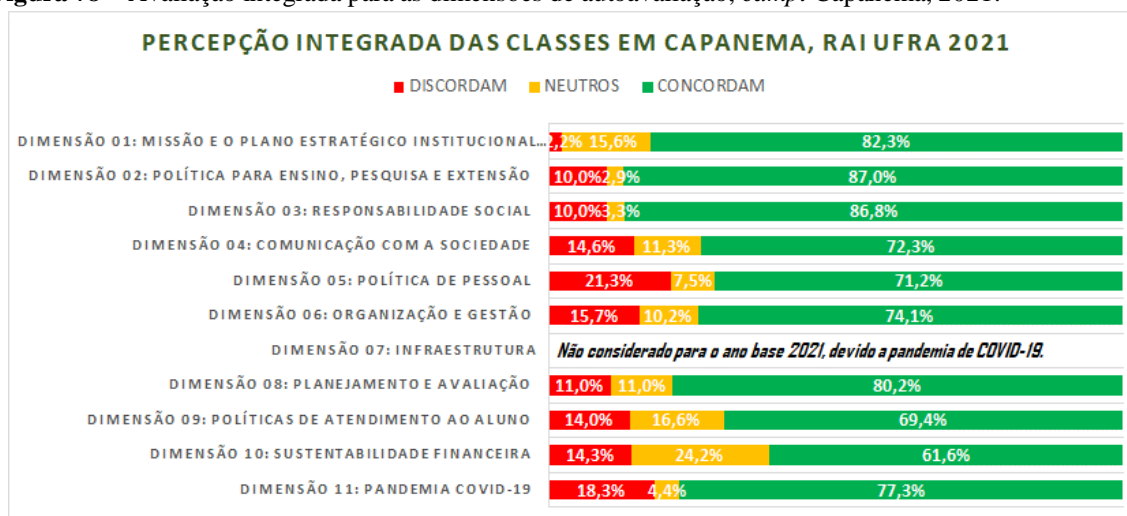
**Figura 77** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA, *campi* Capanema, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 77,8%(positivo), 8,2%(negativo), 14%(neutro).

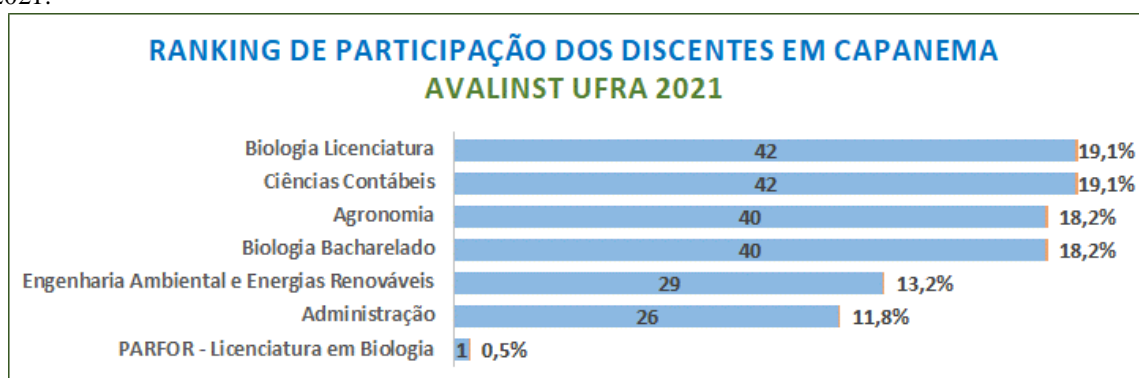
As Figuras 78 e 79 apresentam respectivamente o resultado integrado das classes e o ranking discente de participação por cursos.

**Figura 78** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, *campi* Capanema, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 13,1%(discordam), 10,7%(neutros), 76,2%(concordam).

**Figura 79** – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA, *campi* Capanema, 2021.



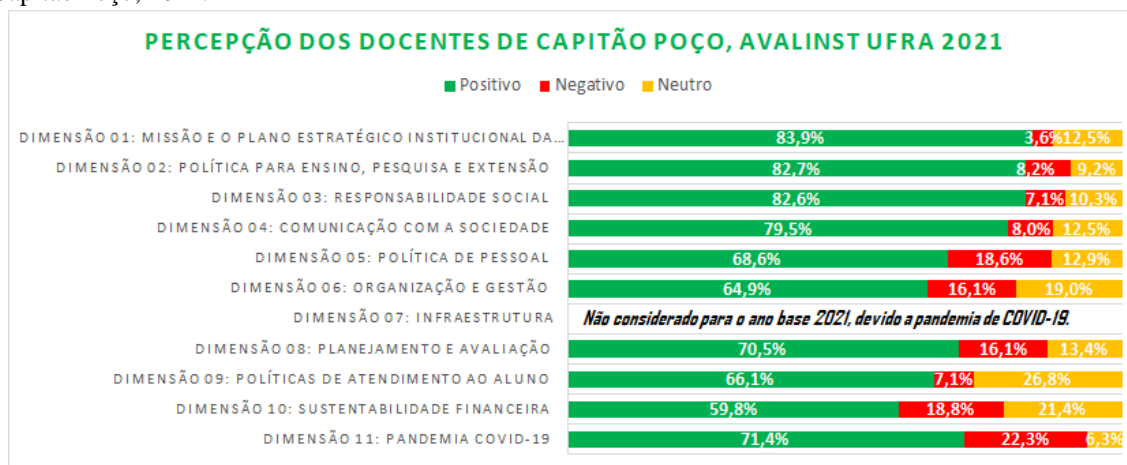
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

O “TOP5” dos cursos participantes em Capanema foram Biologia Licenciatura (19,1%), Ciências Contábeis (19,1%), Agronomia (18,2%), Biologia Bacharelado (18,2%) e Engenharia Ambiental e Energias Renováveis (13,2%), cuja participação totaliza 87,8% das respostas da classe discente Capanemense, ano-base 2021.

## ANEXO C. PERCEPÇÕES DO CAMPI CAPITÃO POÇO

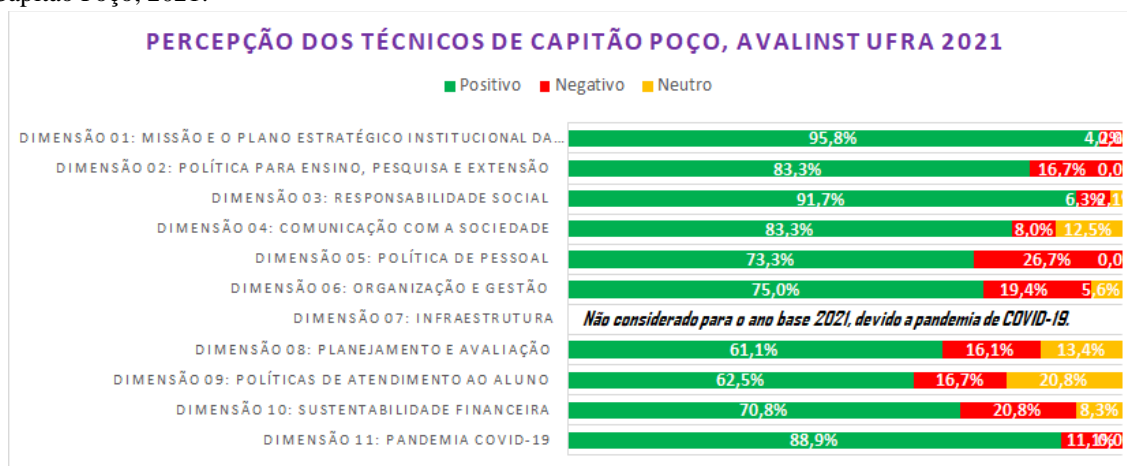
As Figuras 80, 81 e 82 apresentam os resultados por classe para o *campi* Capitão Poço.

**Figura 80** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA, *campi* Capitão Poço, 2021.



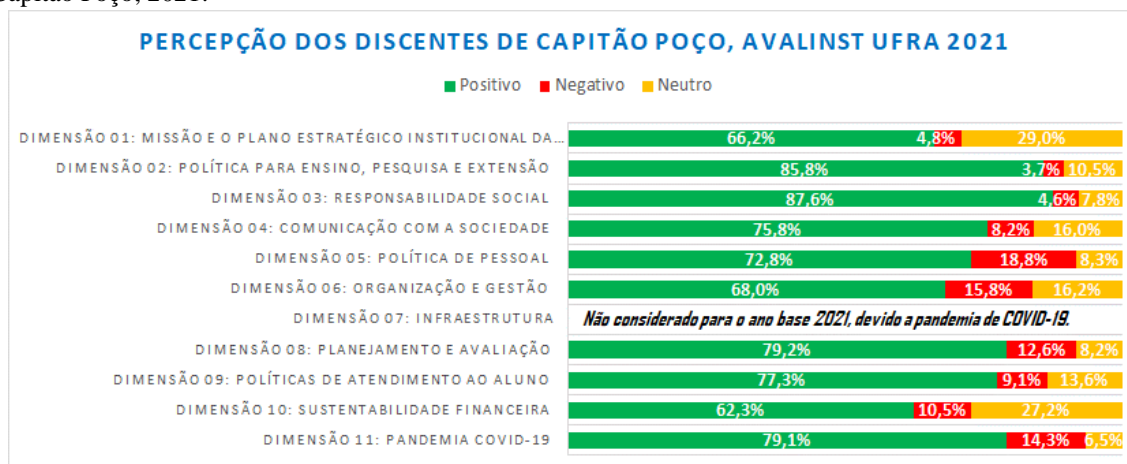
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 73%(positivo), 12,6%(negativo), 14,4%(neutro).

**Figura 81** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA, *campi* Capitão Poço, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 78,6%(positivo), 14,6%(negativo), 6,3%(neutro).

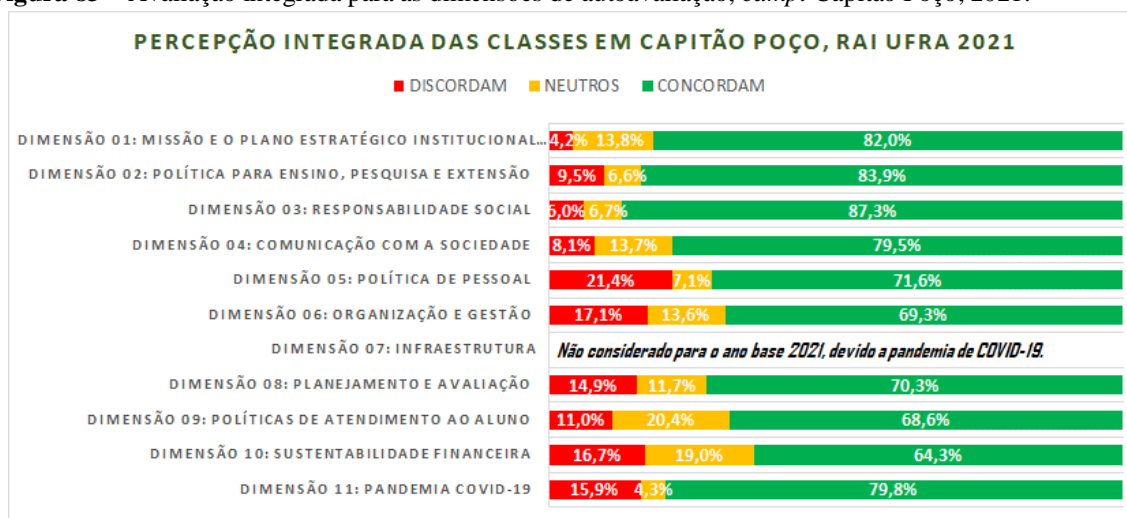
**Figura 82** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA, *campi* Capitão Poço, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 75,4%(positivo), 10%(negativo), 14,3%(neutro).

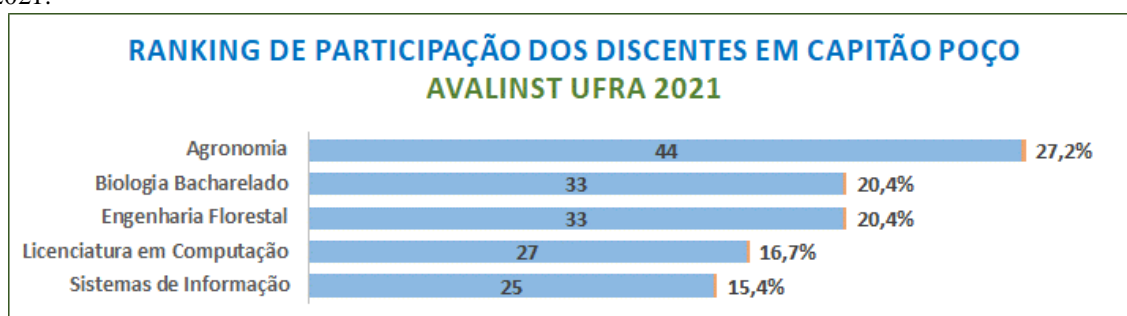
As Figuras 83 e 84 apresentam respectivamente o resultado integrado das classes e o ranking discente de participação por cursos.

**Figura 83** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, *campi* Capitão Poço, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 12,5%(discordam), 11,7%(neutros), 75,7%(concordam).

**Figura 84** – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA, *campi* Capitão Poço, 2021.



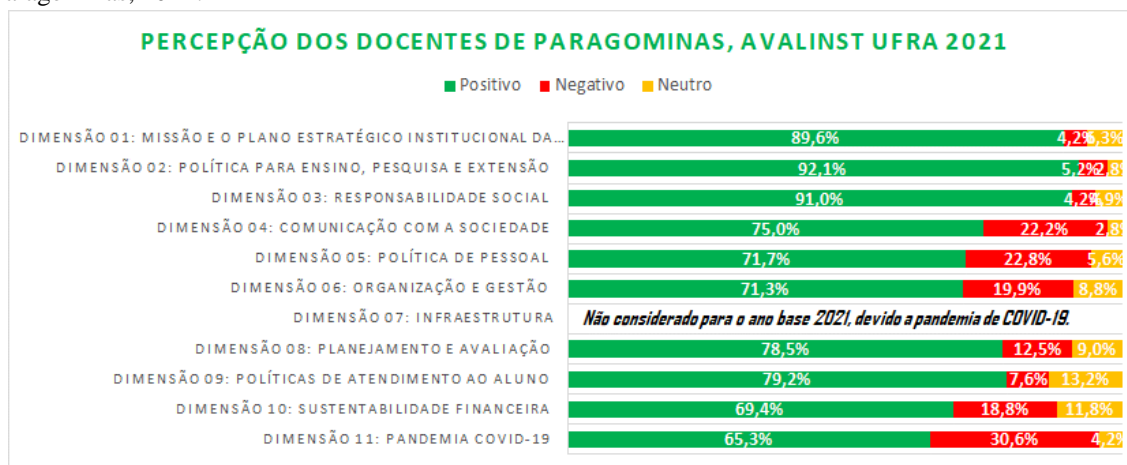
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

O “TOP5” dos cursos participantes em Capitão Poço foram Agronomia (27,2%), Biologia Bacharelado (20,4%), Engenharia Florestal (20,4%), Licenciatura em Computação (16,7%) e, Sistemas de Informação (15,4%), cuja participação totaliza 100% das respostas da classe discente Capitão Pocense, ano-base 2021.

## ANEXO D. PERCEPÇÕES DO CAMPI PARAGOMINAS

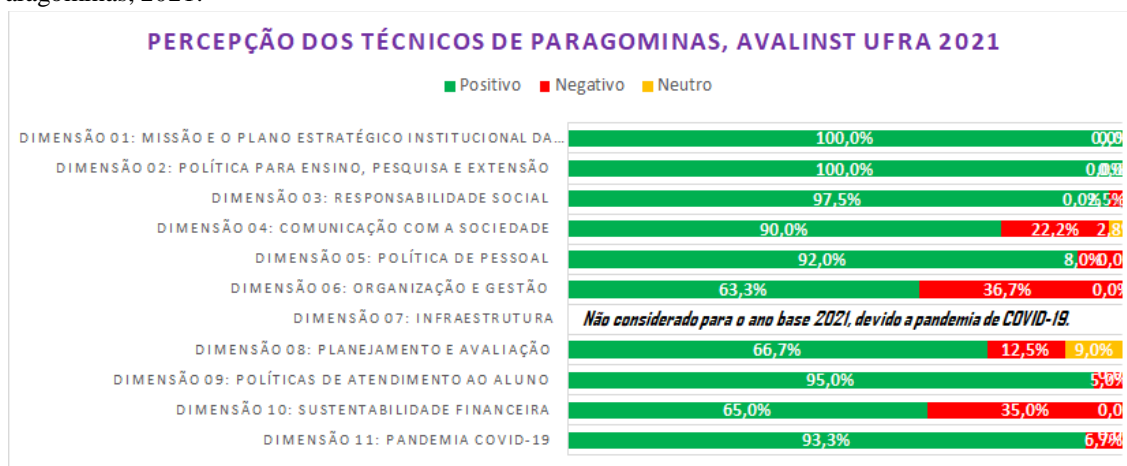
As Figuras 85, 86 e 87 apresentam os resultados por classe para o *campi* Paragominas.

**Figura 85** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA, *campi* Paragominas, 2021.



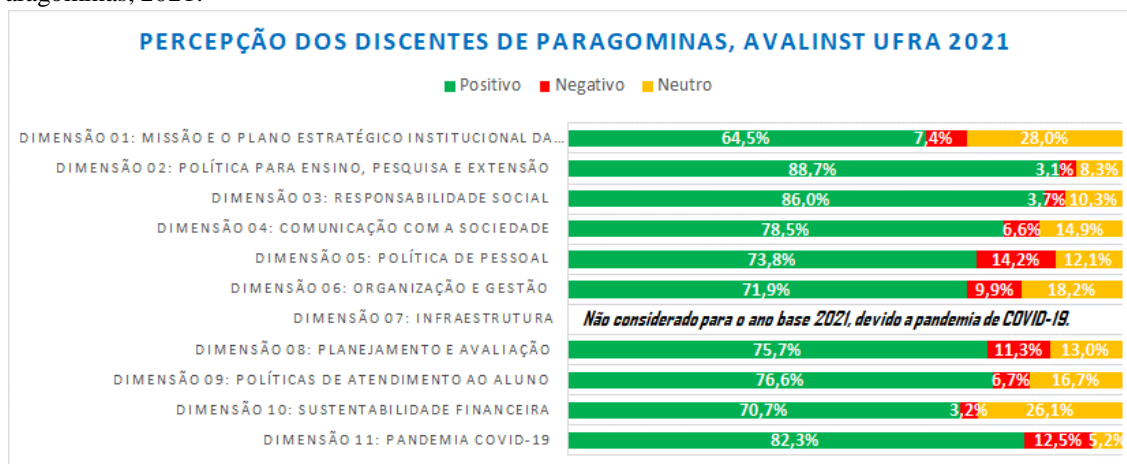
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 78,3%(positivo), 14,8%(negativo), 6,9%(neutro).

**Figura 86** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA, *campi* Paragominas, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 86,3%(positivo), 12,9%(negativo), 1,2%(neutro).

**Figura 87** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA, *campi* Paragominas, 2021.

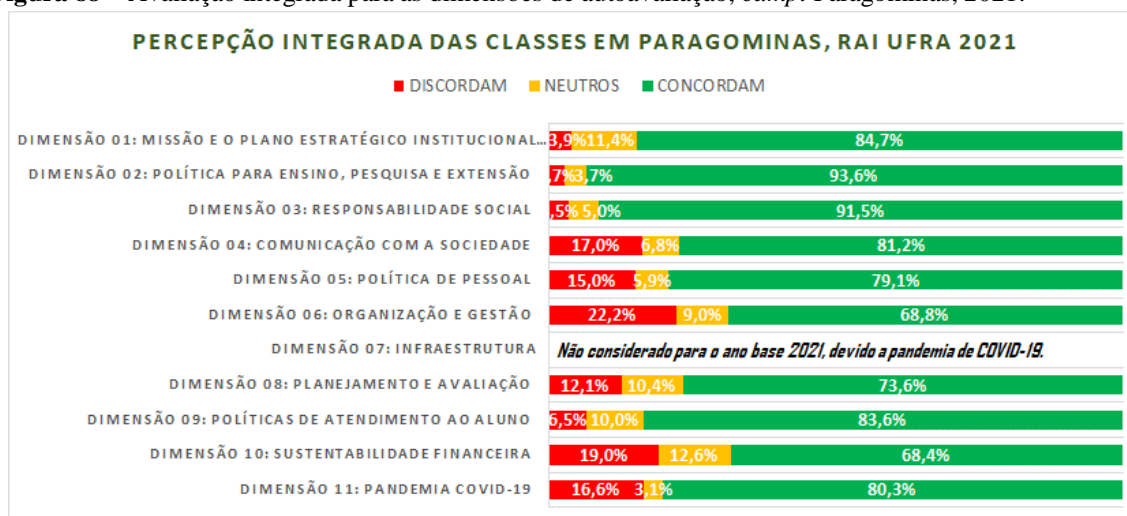


Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 76,9%(positivo), 7,9%(negativo), 15,3%(neutro).



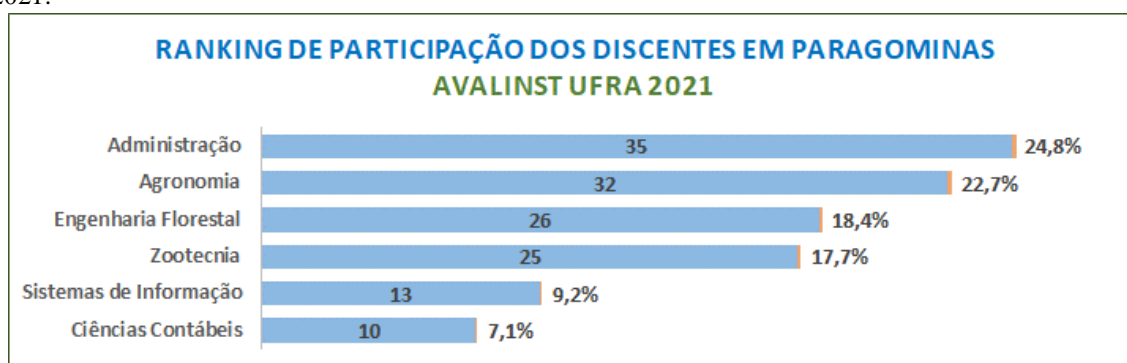
As Figuras 88 e 89 apresentam respectivamente o resultado integrado das classes e o ranking discente de participação por cursos.

**Figura 88** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, *campi* Paragominas, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 11,8%(discordam), 7,8%(neutros), 80,5%(concordam).

**Figura 89** – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA, *campi* Paragominas, 2021.



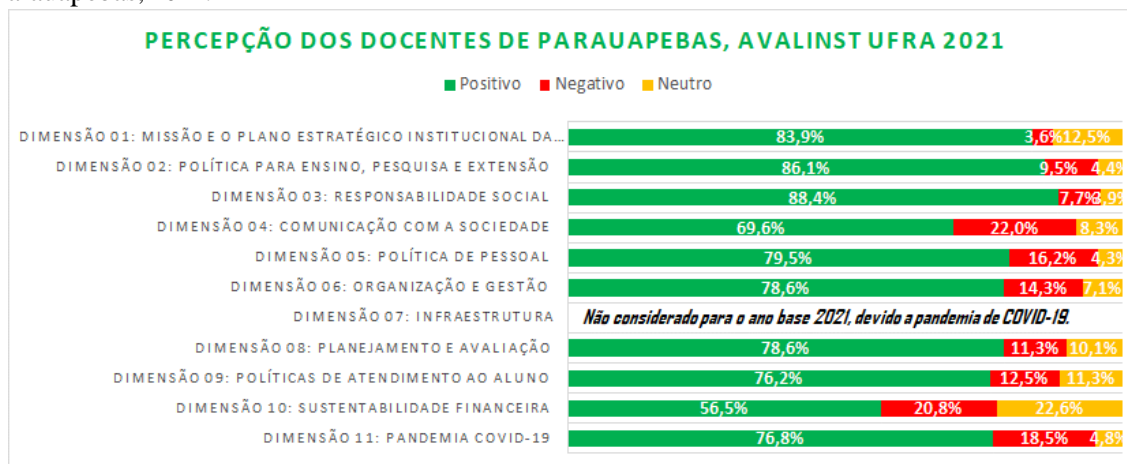
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

O “TOP5” dos cursos participantes em Paragominas foram Administração (24,8%), Agronomia (22,7%), Engenharia Florestal (18,4%), Zootecnia (17,7%) e, Sistemas de Informação (9,2%), cuja participação totaliza 92,8% das respostas da classe discente Paragominense, ano-base 2021.

## ANEXO E. PERCEPÇÕES DO CAMPI PARAUPEBAS

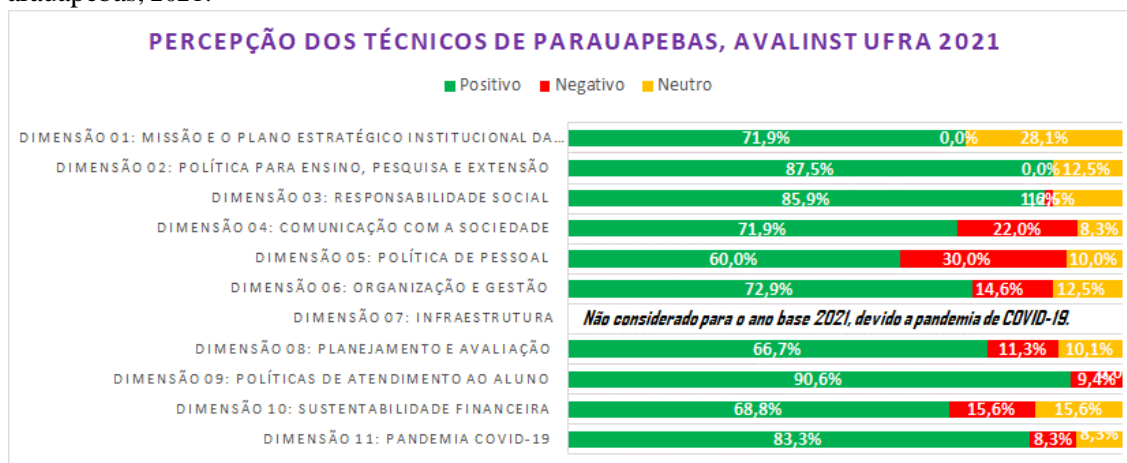
As Figuras 90, 91 e 92 apresentam os resultados por classe para o *campi* Parauapebas.

**Figura 90** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA, *campi* Parauapebas, 2021.



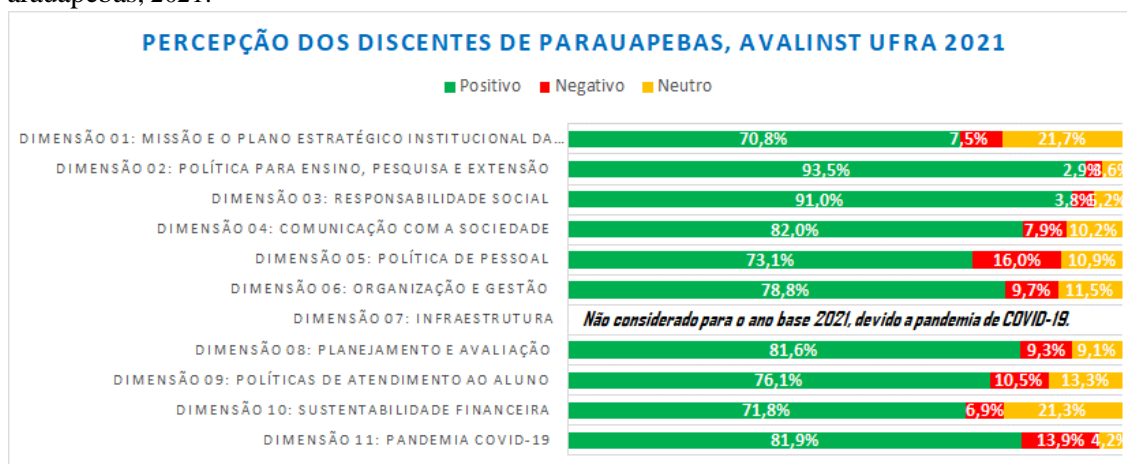
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 77,4%(positivo), 13,6%(negativo), 8,9%(neutro).

**Figura 91** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA, *campi* Parauapebas, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 75,9%(positivo), 11,3%(negativo), 11,8%(neutro).

**Figura 92** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA, *campi* Parauapebas, 2021.

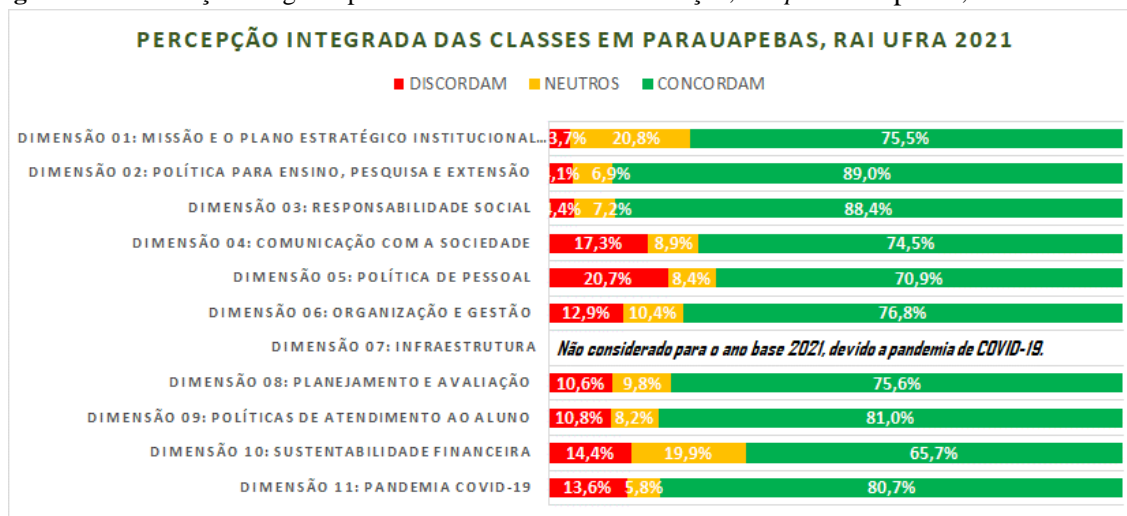


Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 80,1%(positivo), 8,8%(negativo), 11,1%(neutro).



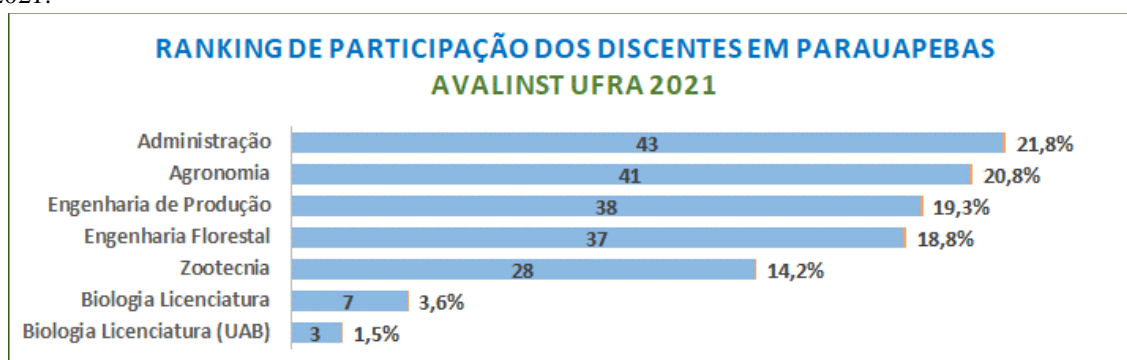
As Figuras 93 e 94 apresentam respectivamente o resultado integrado das classes e o ranking discente de participação por cursos.

**Figura 93** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, *campi* Parauapebas, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 11,3%(discordam), 10,6%(neutros), 77,8%(concordam).

**Figura 94** – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA, *campi* Parauapebas, 2021.



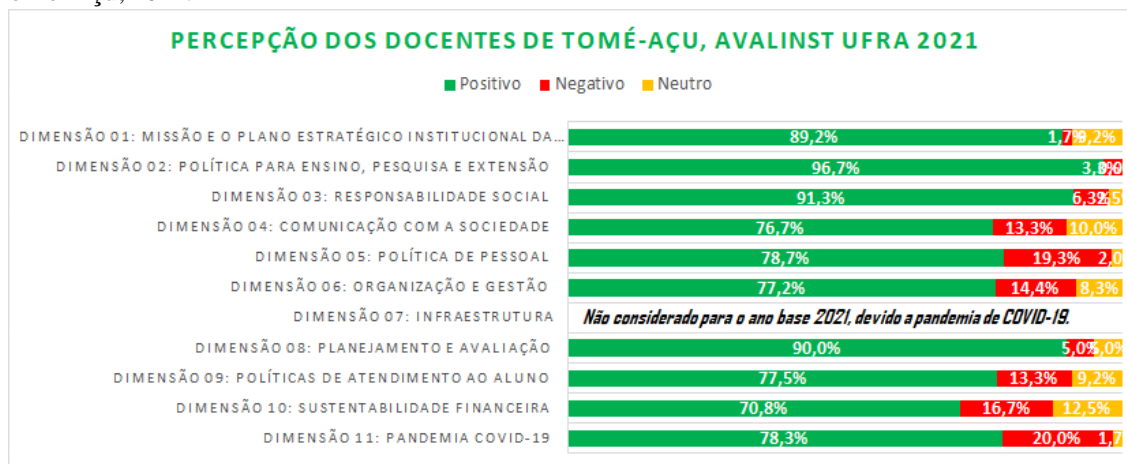
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

O “TOP5” dos cursos participantes em Parauapebas foram Administração (21,8%), Agronomia (20,8%), Engenharia de Produção (19,3%), Engenharia Florestal (18,8%) e Zootecnia (14,2%), cuja participação totaliza 94,9% das respostas da classe discente Parauapebense, ano-base 2021.

## ANEXO F. PERCEPÇÕES DO CAMPI TOMÉ-AÇU

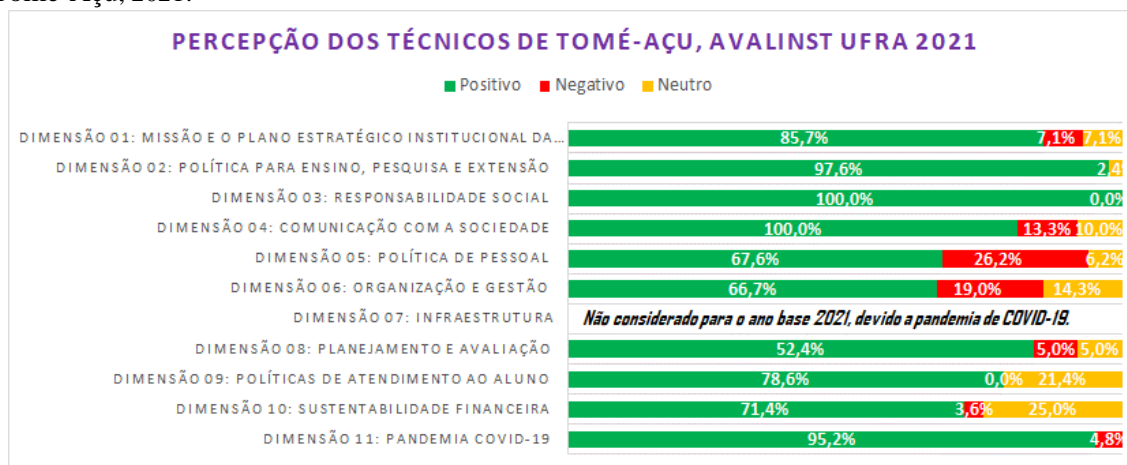
As Figuras 95, 96 e 97 apresentam os resultados por classe para o *campi* Tomé-Açu.

**Figura 95** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe docente na UFRA, *campi* Tomé-Açu, 2021.



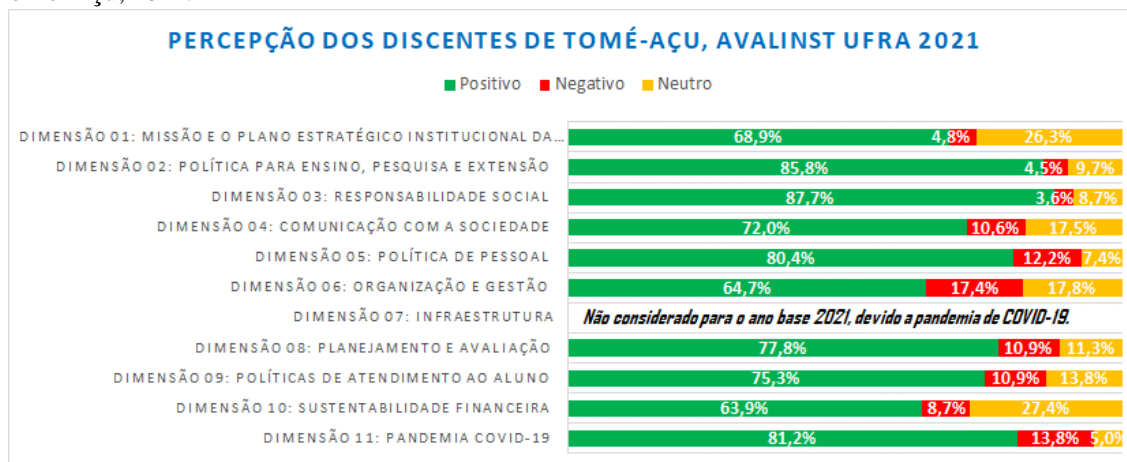
Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 82,6%(positivo), 11,3%(negativo), 6%(neutro).

**Figura 96** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe técnica na UFRA, *campi* Tomé-Açu, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 81,5%(positivo), 7,9%(negativo), 9,1%(neutro).

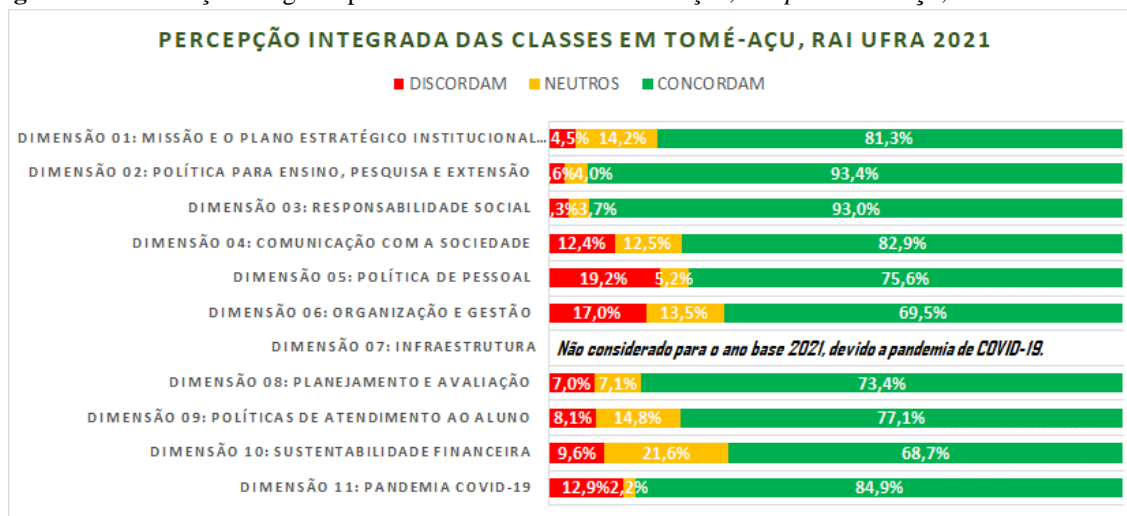
**Figura 97** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação da classe discente na UFRA, *campi* Tomé-Açu, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 75,8%(positivo), 9,7%(negativo), 14,5%(neutro).

As Figuras 98 e 99 apresentam respectivamente o resultado integrado das classes e o ranking discente de participação por cursos.

**Figura 98** – Avaliação integrada para as dimensões de autoavaliação, *campi* Tomé-Açu, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022). Média: 9,7%(discordam), 9,9%(neutros), 80%(concordam).

**Figura 99** – Ranking de participação da avaliação institucional por cursos da UFRA, *campi* Tomé-Açu, 2021.



Fonte: Elaborado pela CPA/UFRA (2022).

O “TOP5” dos cursos participantes em Tomé-Açu foram Biologia Licenciatura (26,3%), Administração (20,5%), Letras – Língua Portuguesa (19,2%), Engenharia Agrícola (17,9%) e Ciências Contábeis (16%), cuja participação totaliza 100% das respostas da classe discente Tomeaçuense, ano-base 2021.